DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 11 de Abril, ás 4 horas e 45 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas da noite).

As noticias que correm com referencia á pacificação do Rio Grande do Sul, são contradictorias.

Os jornaes da manhã dizem, que foi aceita a intervenção argentino-oriental; mas a «Noticia» contesta-o, e por sua vez diz que o governo reserva-se operar por si, exonerando o Dr. Abott e o general Moura, sem dar áquelle e ao Dr. Victorino substituto e agindo directamente por suas ordens immediatas, transmittidas e cumpridas pelos encarregados de negocios nas duas Republicas,

A imprensa bonarense nega a intervenção argentina: e o »Paiz« acompanha-a dessa affirmação, accrescentando que não sera substituido o general Moura.

Telegrammas fidedignos de Buenos-Ayres annunciam, que muitos grupos de revoltosos tem-se rendido, pedindo garantias para regressar, e que outros declaram abandonar a lucta.

— E' muito provavel que seja nomeado o general Lima e Silva para o commando da Escola Militar,

— Está designado o engenheiro Luiz José da Silva, para fiscalisar as estradas de ferro de S. Francisco, Tamandaré a Barra, Nazareth ao Crato e Ribeirão ao Bonito.

— Foram nomeados pa guarda nacional d'este Estado:

Municipio de Timbauba, tenentes-coroneis commandantes do 26 batalhão de reserva, Antonio Jorge Gomes Guerra: e do 27 Luiz Ignacio de Andrade Lima.

Municipio de Bom Conselho, coronel commandante superior, Augusto Martiniano Soares Villela; tenente-coronel chefe de estado-maior, Francisco Pereira da Costa; tenentes-coroneis commandantes do 96 batalhão de infantaria, Francisco Macedo, do 97, João Pinto da Silva Souto; do 60 de reserva, João Ferreira de Barros; do 3.º regimento de cavallaria, Tertuliano Pancracio Villanova.

— Foi nomeado apontador do Arsenal de Marinha d'ahi José Felix Rodrigues Rosa.

— Chegam noticias nesta capital procedentes do Estado da Parahyba, annunciando que acha-se innundadada a villa de Ingá d'aquelle Estado.

Os prejuizos resultantes da innundação, são grandes.

Barcelona, 10 de Abril.

Um grupo de capitalistas da praça pretende propor ao governo o estabelecimento de uma linha transatlantica de navegação entre a Europa e o Brazil.

Rio de Janeiro, 13 de Abril, ás 5 horas e 35 minutos da tarde (entregue as 7 horas e 50 minutos da noite).

As festas que hoje celebraram-se, foram tão animadas quanto as dos dias anteriores, reinando nellas e apezar do concurso de grande massa popular ordem e tranquillidade,

— Sabe-se aqui que o arcebispo da Bahia D. Jeronymo Thomé seguirá na proxima segunda-feira para a Europa.

No mesmo Estado falleceu o coronel Joaquim Caetano d'Almeida Couto.

Buenos-Ayres, 13 de Abril.

Hoje, por occasião das solemnidades religiosas nas egrejas de S. Domingos e S. Nicoláo aqui na capital, deram grito de incendio nas mesmas egrejas, resultando dessa malignidade atropellos desmaios e mesmo ferimentos da população de ambos os sexos, que então occupava aquelles templos.

Hespanha, 12 de Abril.

A rainha regente D. Maria Christina indultou a 15 condemnados á morte.

Varsovia, 13 de Abril.

Foi descoberta uma conspiração contra o Czar, sendo presos os chefes.

Cuba, 13 de Abril.

Seguio para os Estados-Unidos da America do Norte o chefe revoltoso Marty, com o fim de solicitar d'aquelle governo o reconhecimento de belligerancia á revolta cubana.

INSTRUCÇAO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO IV

A DESCOBERTA DO SYSTEMA DO MUNDO

GALILEU—KEPLER—TYCHO-BRAHE

(Continuação)

> Não é o decreto de Roma sobre o movimento da terra que provara que ella está parada, e, se houvesse observações constantes, que provassem que é ella que gira, todos os homens juntos não impediriam que ella girasse, nem deixariam de girar com ella.
>
> *Pascal.*

A astronomia, é a mais antiga de todas as sciencias, pois nasceu com a civilisação; mas as idéas que os homens fizeram ao principio sobre o systema do mundo, parecem-se com as que o primeiro ignorante imaginaria ao contemplar a abobada celeste.

Antes do seculo XVI, não se sabia nada do infinito, nem se tinha nenhuma noção exacta sobre a constituição do universo.

Julgava-se que a Terra estava fixa no centro do mundo, que o Sol, a Lua e as estrellas giravam a volta do nosso globo, como lampadas pendentes de circulos materiaes e que a abobada celeste era solida.

Para começar a profundar os segredos do mundo cosmico, era necessario descobrir este facto immenso, em completa contradicção com o que a illusão dos nossos olhos nos faz vêr: a rotação diurna da Terra e o seu movimento annual á volta do Sol. Esta grande descoberta é a gloria de Copernico.

A historia mostra-nos que os homens não aceitam facilmente as verdades novas, e que, pelo contrario, as regeitam com tanto mais energia, quanto mais ellas se affastam dos sentidos.

Facilmente se concebe que a verdade de que se trata se não impoz sem grandes esforços, e que não foi sem grande resistencia que ella substituio um erro tão antigo como o mundo. A theoria do movimento da Terra, base essencial da astronomia moderna, já hoje não tem quem a conteste; a rotação do globo é uma verdade que se impõe ao espirito; mas não triumphou senão á custa de lagrimas.

Copernico, ainda assim, evitou o infortunio. Era humilde, vivia obscuro, gostava do isolamento. A sua existencia decorreu placidamente repartida entre a astronomia e o exercicio gratuito da medicina. A contemplação da verdade e a pratica do bem satisfaziam a sua ambição. Era timido, um pouco medroso, e temia as consequencias de uma iniciação muito prompta.

Se não calava a verdade, professava-a em voz baixa e receiava fazel-o publicamente. Dizia elle que a fé scientifica dispensa o martirio. As perturbações e as dissenções da Egreja causavam-lhe medo; receiava a tempestade e acautelava-se. A prudencia salvou-o da perseguição.

Galileu atreveu-se á lucta. Combateu e soffreu.

Depois de Copernico, o grande italiano foi um dos primeiros que derrubou o edificio de erros constituido durante seculos. Se os exploradores da Terra fizeram conhecer a forma do globo, a superficie dos continentes n'elle recortados, a extensão dos mares que o cobrem, o grande astronomo rasgou o véo que occultava o verdadeiro logar que elle occupa no espaço. Patenteou aos olhos da humanidade o explendor dos mundos do céo. Foi elle o Chistovão Colombo do infinito.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decreto de 3 do corrente foi a seu pedido aposentado o juiz do Supremo Tribunal Federal o Dr. Amphilophio Botelho Freire de Carvalho.

— Foram nomeados para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz de secção do Estado do Piauhy, o Dr. Marcos Pereira de Araujo José Martins Teixeira e Coller Antonio da Fonseca.

Ministerio da Fazenda

Em data de 29 do passado foi expedido o seguinte aviso:

Declaro ao Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, em resposta ao seu officio n. 673 de 2 de Outubro do anno findo, que o sello a que estão sujeitos os termos de fiança aos despachantes é o mesmo estabelecido no n. 23 § 5º da tabella B do novo regulamento annexo ao decreto n. 1254 de 11 de Fevereiro de 1893, não tendo, portanto, applicação ao caso, como suppõe, o sello proporcional do § 1º n. 16 da tabella A nos termos de fiança idonea daquelles agentes auxiliares ou intermediarios do commercio ou prepostos, por isso que, não estando elles comprehendidos na classe dos thesoureiros, exactores, contractores das rendas publicas, e não tendo em seu poder valores da Nação estão excluidos da fiança real por hypotheca de immoveis, depositos, cauções, etc.

Attenta a natureza das funcções que exercem os despachantes e os seus ajudantes e os caixeiros despachantes, na qualidade de agentes ou prepostos do commercio, não ha limite fixado para a responsabilidade dos fiadores, conforme já foi declarado por este ministerio e consta do do «Diario Official» de 17 de Agosto de 1890 e em taes condições não pode ter lugar o alvitre suggerido pelo chefe da 3ª secção, no sentido de ser fixado o valor da fiança em........ 12 000$000 para base do respectivo termo, tanto mais quando de harmonia com a natureza da responsabilidade de que se trata, a legislação em vigor tem determinado a renovação annual das alludidas fianças cuja responsabilidade cumpre ser liquidada no mesmo tempo pela revisão das notas ou despachos, estatuida com grande encarecimento pelos regulamentos, como por outras diligencias garantidoras dos interesses fiscaes em serviços a cargo dos mesmos despachantes e cuja observancia fica muito recommendada ao Sr. Inspector.

Finalmente, muito convém que, na occasião de serem prestadas taes fianças, se tenha em particular attenção quanto dispõem a respeito dos fiadores as ordens n. 240 de 10 de Agosto de 1858, n. 12 de 19 de Janeiro de 1859, n. 54 de 31 de Janeiro de 1861, e circular n. 212 de 27 de Maio desse anno reversiva do art. 735 do regulamento de 19 de Setembro de 1860, ordem n. 416 de 4 de Setembro de 1862 e aviso n. 333 de 22 de Outubro de 1867.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.

— Foi nomeado Joaquim Guilherme da Silva thesoureiro da Alfandega de Paraguassú:

— Foi exonerado a pedido, Olympio de Azevedo Lima, de 4º escripturario da Alfandega de Porto Alegre.

— Foi nomeado o 1º escripturario da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado do Piauhy, Jugurtha José da Costa, para o lugar de 1º escripturario da Alfandega de Uruguayana.

— Foi nomeado o 1º escripturario da Alfandega de Santos, Antonio Camillo Hollanda para identico lugar no do Estado do Pará.

Ministerio da Industria e Viação

Foi dirigido ao presidente do Tribunal de Contas o seguinte aviso:

« Tendo presente o vosso officio n. 174, de 5 de Fevereiro proximo passado, referente á redacção das clausulas 15 de Setembro ultimo, com a Companhia Pernambucana de Navegação, cabe-me responder-vos que a subvenção concedida a essa Companhia é effectivamente a que se acha mencionada na 1ª d'aquellas clausulas, porquanto tendo sido de 155:000$ e, em virtude do disposto no art. 7 n. 26 da Lei n. 3.397 de 23 de Novembro de 1888, soffrido a deducção de 15:500$, correspondente a 10 % sobre aquella importancia ficou finalmente reduzido ja..... 140:040$000.

Relativamente ao disposto na clausula 20ª do referido contracto, este Ministerio vai expedir decreto de accordo com o art. 2º e 6º § 2º do decreto n. 947 A, de 4 de Novembro de 1890.—Saude e fraternidade. — *Antonio Olyntho*.

— Foi dirigido o seguinte aviso ao Director Geral dos Telegraphos:

« Em solução ao vosso officio n. 1.243 de 4 de Dezembro ultimo, em que, informando sobre o assumpto do requerimento de Paulo Emilio Loureiro de Andrade, aposentado por decreto de 10 de Agosto do anno proximo passado no cargo de engenheiro chefe de districto dessa Repartição, lembrais a conveniencia de ser firmada por este Ministerio a doutrina sobre a aposentadoria extraordinaria concedidas nas condições do n. 2 do art. 481 do Regulamento que baixou com o decreto n. 1 653 de 30 de Janeiro de 1894 declaro-vos, para os devidos effeitos que, em vertude do estatuido na legislação vigente, a aposentadoria extraordinaria nas condições do n. 2 do art. 481 do citado Regulamento, dá direito á percepção do ordenado por inteiro independentemente do numero de annos de serviço, sendo aquelle ordenado de accordo com as tabellas que tenham vigorado pelo menos por espaço de dous annos.—Saude e fraternidade.—*Antonio Olyntho*.

— Forão nomeados:

O engenheiro Luiz José da Silva, para fiscalisar comulativamente com a Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco as estradas Tamandaré a Barra, Nazareth ao Crato e Ribeirão ao Bonito, que se achavam ao cargo da fiscalisação do engenheiro Victorino de Paula Ramos, que deve vir tamar assento no Congresso Nacional.

Porfirio José Ferreira, telegraphista de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Para os cargos de commissarios fiscaes do contrato de introducção de immigrantes o Dr. Silvino José de Almeida e bacharel Gustavo Penna, este em Genova e aquelle em Lisboa, sendo dispensado o Dr. João Netto dos Reis, do cargo de commissario de immigração em Lisboa, para o qual fora provisoriamente designado em 25 de Fevereiro ultimo.

Praticantes supplentes da directoria geral dos correios, Francisco Penalva de Faria, Guilherme de Paiva, Manoel Alfredo do Nascimento, Vasco de Carvalho Vieira e João Valente da Cruz;

Carteiro supplente da mesma directoria, Pedro Pereira da Silva;

Agentes do correio, de Caicó, Estado do Rio Grande do Norte, Celso Affonso Dantas; e da Serra da Raiz, Estado da Parahyba do Norte, D. Anna França das Neves;

Carteiros de 2ª classe, da administração dos correios da Capital Federal, Gustavo José de Araujo; e da administração dos correios, o carteiro supplente João Pedro Celestino de Azevedo;

Praticante da administração dos correios de Minas Geraes, o praticante supplente Carlos de Azevedo Coutinho Gouvea.

Por portaria de 4 do corrente foi supprimida a agencia do correio de Amaragy, no Estado do Amazonas.

— Foram declaradas sem effeito:

As nomeações dos praticantes supplentes da administração dos correios de Alagôas, Orlando Accioly de Moraes Cané, Justino de Souza Rodrigues e Adolpho Francisco Xavier.

As portarias de 1 e 20 de Março ultimo, que demittirão os praticantes José Corrêa da Silva, Manoel Benigno Camarão, Antonio Leite de Albuquerque e os carteiros Sebastião Luiz Calheiros, Ladisláo Vieira Delgado Perdigão, Americo Joaquim Telles e Fernando de Souza Lima da administração dos correios do mesmo Estado.

— Foram creadas agencias do correio, por portaria de 4 do corrente:

Em S. João dos Patos, Estado do Maranhão.

Em Macapá, Moribeca, e Gravatá de Jaburú Salobro e estação de Cordeiros, Estado de Pernambuco.

— Foi sustada a installação da agencia do correio de Sipotina, Estado do Maranhão.

— Passou a denominar-se Oriximiná a agencia do correio de Uruá tapera, Estado do Pará.

— Foram addidos:

Por 2 mezes, a seu pedido, á administração dos correios de Pernambuco, o carteiro de 2ª classe da do districto Federal, João da Cruz Vieira.

Até segunda ordem, á administração dos correios do districto Federal, o praticante de Minas Geraes Carlos de Azevedo Coutinho Gouvêa.

Foi communicado ao inspector da navegação subvencionada que os paquetes do Lloyd Brazileiro que houverem de partir de Matto Grosso, não tocarão em porto algum suspeito ou infeccionado das republicas platinas, devendo, na altura da ilha das Flores, fazer em quarentena a baldeação dos passageiros e carga para outro paquete da mesma companhia, alli estacionado, de modo que este possa ser recebido em livre pratica nos pontos da escala nacional regressando o primeiro ao ponto da partida.

Ministerio da Guerra

Foi nomeado o general de divisão Joaquim Mendes Ourique Jacques, membro do Supremo Tribunal Militar.

— Foram promovidos em data de 5:

A marechal do exercito o marechal graduado Conrado Jacob de Niemeyer; a general de divisão o general de brigada Francisco Carlos da Luz; e a general de brigada graduado João da Silva Barbosa.

Foram graduados: em marechal do exercito o general de divisão Joaquim Mendes Ourique Jacques; em general de divisão o general de brigada João Manoel de Lima e Silva e em general de brigada o coronel de estado-maior de 1ª classe Americo Rodrigues de Vasconcellos.

— Foi expedido o seguinte aviso em 29 do passado:

Sr. ajudante general.—Em solução ao vosso officio n. 1,419 de 29 de Janeiro ultimo, vos declaro que as despezas de estadia, tanto no lazareto da ilha das Flores, como na cidade de Montevidéo, do pessoal do exercito em transito pela Republica Oriental do Uruguay devem correr aquellas por conta das etapas dos officiaes e praças e estas exclusivamente por conta dos officiaes, sem intervenção de autoridade alguma; e sem assim que fica suspensa a partida de praças que tenham de passar pela mesma Republica, emquanto durar a quarentena imposta pelo respectivo governo.

Saúde e fraternidade.—Bernardo Vasques.

Foram transferidos:

Na arma de infanteria—Para o 5º batalhão, o coronel do 23º Pedro Antonio Nery; para o 27º o major do 23º Joaquim Alfredo Garcia Terra; para o 9º o capitão do 38º Leopoldo de Souza Salles, para ajudante; para o 15º o tenente coronel do 38º Geographo de Castro Silva; para o 22º o major do 32º Francisco de Borja Camarão; para o 23º o major do 22º Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier; para o 24º o capitão do 37º Antonio Nunes de Salles, para a 4ª companhia; para o 25º o coronel do 4º Domiciano de Araujo Pantoja e o capitão do 40º Liberato Augusto da Silva Ribeiro, para a 1ª companhia; para o 33º o major do 7º Heleodoro Joaquim de Oliveira, para o 35º o tenente-coronel do 23º Felisbello José Ferreira, para o 33º o coronel do 35º Philomeno José da Cunha, para o 37 o capitão do 9º José Nicoláo Florentino de Lemos, para ajudante; para o 33º o capitão do 18º Antonio Sebastião Basilio Pyrrho, para a 3ª companhia; e para o 40º o capitão do 26º Joaquim Rodrigues, para a 1ª companhia; para o 7º batalhão, o alferes do 37º Cid Carneiro da França, para o 9º batalhão os tenentes do 27º Arthur Gomes de Carvalho e do 32º Antonio Augusto de Athayde, para o 16º batalhão o alferes do 18º Francisco Nabuco, para o 26º batalhão o alferes do 12 Virgilio Vieira Sampaio, para o 27º batalhão o tenente do 9º Manoel da Silva Pires Ferreira e o alferes do 17º Manoel Ferreira de Carvalho, para o 32 batalhão os tenentes do 9 Gonçalo Correia Lima e do 23º Pedro da Costa Leite, sendo classificados no 5º batalhão o alferes Joaquim Araripe de Macedo e no 32º batalhão o tenente Annibal d'Almeida e Silva.

Arma de engenharia—Para o 1 batalhão o 1º tenente do 1º batalhão de artilharia Custodio Cabral de Mello.

Arma de artilharia—Para o 2º regimento o 2 tenente do 5º batalhão Honorio Antunes de Carvalho, sendo classificado no 13 regimento o tenente Antonio Ribeiro dos Santos.

Arma de cavallaria—Para o 1 regimento o tenente do 13º Alfredo Pereira de Carvalho, para o 7º regimento o tenente do 1º Francisco Cavalcante e o alferes do 9º Alfredo Paraguassú de Barros, para o 9 regimento o tenente do 13º Francisco Xavier do Carmo Junior e o alferes do 3º Arthur da Costa Lima.

— Concederam-se ao capitão do 4º batalhão de artilharia, Alfredo Leyland e o 1º tenente do 4º regimento da mesma arma, João Vespucio de Abreu e Silva as exonerações que pediram dos cargos de professores interinos, este da 4ª aula do 3 anno e aquelle da 3ª anno do 2º anno do curso de preparatorios da Escola Militar do Rio Grande do Sul

— Foi dispensado do auxiliar da Directoria de Obras Militares o capitão de engenheiros Honorio Vieira d Aguiar e nomeado ajudante interino do 2º batalhão de engenheiros.

— Foi nomeado o coronel do corpo de engenheiros Carlos Eugenio de Andrade Guimarães para servir na Directoria Geral de Obras Militares.

— Foi permittida troca entre si aos primeiros tenentes Paulino da Rocha Freitag, do 5º regimento de artilharia e Silverio Augusto d Azevedo, do 2 da mesma arma; e aos alferes Emilio Antonio da Silva e Mario Pinheiro Guimarães, este do 9º e aquelle do 21º batalhão de infantaria.

Ministerio da Marinha

Foram promovidos a capitães de fragata os capitães-tenentes Silvino de Carvalho Rocha e João de Andrade Leite, que ficarão aggregados ao quadro até que houver vaga, de accordo com o decreto de 12 de Novembro de 1873, devendo contar antiguidade do posto que ora lhes é conferido de 16 de Abril de 1894

— Foi nomeado para exercer interinamente o logar de lente substituto da Escola Naval o engenheiro civil Dr. Francisco Ferreira Braga.

— Foi exonerado do commando da torpedeira *Pedro Ivo* o capitão-tenente Lopes da Cruz.

— Foram nomeados, para servir no cruzador *Almirante Tamandaré* o capitão-tenente Alfredo d'Avila Menezes e no cruzador *Benjamin Constant* o 1º tenente Alipio de Medina Coeli.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 10 DE ABBIL DE 1895.

Antonio Manoel da Silva, sentenciado, pedindo copia de seu processo. — Ao Dr. Questor Policial interino para mandar entregar ao peticionario a certidão inclusa.

Anna Felismina das Neves — Informe o commandante do 1º batalhão de infanteria Estadual.

José Manoel de Lima, sentenciado, pedindo commutação de pena. — Ao Dr. juiz de direito do municipio de Garanhuns, para informar e mandar juntar os documentos a que se refere o art. 2º do Dec. n. 2,536, de 23 de Março de 1860.

José Gomes da Silva, sentenciado, pedindo para ser posto em liberdade — Informe o Dr. juiz de direito das execuções criminaes.

Leoncio Casimiro Justiliano, sentenciado, pedindo commutação de pena.—Ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, para informar, e mandar juntar os documentos a que se refere o art. 2º do Dec. n. 2,536, de 23 de Março de 1860.

Luiz Baptista de Mello, sentenciado, pedindo commutação de pena.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Ipojuca, para informar e mandar juntar os documentos a que se refere o art. 2º do Dec. n. 2,536, de 23 de Março de 1860.

Manoel Amancio do Rego, ex-praça do 1º corpo policial, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o commandante do 1º batalhão de infantaria Estadual.

Manoel Dias Barbosa, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth, para informar e mandar juntar os documentos a que se refere o art. 2º do Dec. n. 2,536 de 23 de Março de 1860.

João Claudino dos Santos, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Panella, para informar, e mandar juntar os documentos a que se refere o art. 2º do Dec. n. 2,566 de 23 de Março de 1860.

Manoel José Barbosa, conhecido por Bacurão sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

Pedro Antonio Tavares, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Páo d'Alho, para informar e mandar juntar os documentos a que se refere o art. 2º do Dec. n. 2,566, de 23 de Março de 1860.

Luiz Francisco da Silva, sentenciado, pedindo perdão. Ao Dr. juiz de direito do municipio de Serinhaem, para informar e mandar juntar os documentos a que se refere o art. 2º do Dec. n. 2,566, de 23 de Março de 1860.

João Velloso dos Santos, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth, para informar, e mandar juntar os documentos a que se refere o art. 2º do Dec. n. 2,536, de 23 de Março de 1860.

Antonio José Soares, sentenciado, pedindo perdão.—Ao Dr. juiz de direito do municipio do Nazareth, para informar e mandar juntar os documentos a que se refere o art. 2º do Dec. n. 2,565, de 23 de Março de 1860.

José de Azevedo e Silva, solicitando o pagamento do fornecimento que fez ao presidio de Fernando de Noronha.—Dirija-se o peticionario ao Sr. Dr. inspector da Alfandega, de quem nesta data solicitei o pagamento.

Clara Umbelina da Resurreição, pedindo supprimento de idade.—Dirija-se a supplicante ao Congresso Legislativo do Estado.

O porteiro interino,
Hermenegildo de Siqueira.

Questura Policial

Secção 2ª—N. 80.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 13 de Abril, de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello Filho, muito digno secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— No dia 10:

A' minha ordem, Pedro Gonçalves das Neves, como desordeiro.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Cyrillo Manoel do Espirito Santo, por crime de rapto.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Cavalcante de Souza e José Francisco de Souza, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Miguel Francisco da Costa Oliveira, alienado, com destino as azylo da Tamarineira.

— No dia 11:

A' ordem do subdelegado de freguezia de Santo Antonio, Manoel Severiano Nepomuceno, José Lourenço, José Benedicto Camillo, Pedro Alexandrino, João José, João Ferreira de Souza, João José das Chagas, Custodio Ferreira, Antonio José Rodrigues da Silva, Ulysses Manoel Francisco, José João dos Santos, Felippe Santiago de Farias e Manoel Tobias Theodoro de Lima, como desordeiros.

— No dia 12:

A' minha ordem, Enedino Felix Ramalho, praça do esquadrão estadoal, afim de ser tratado na enfermaria.

— Sobre a explosão havida no dia 13 do mez de Março ultimo, na fabrica de polvora da Pontesinha, dirigio-me o Dr. delegado do 1º districto da capital o seguinte officio:

« Delegacia do 1º districto da capital, em 10 de Abril de 1895»

« Ao Sr. Dr. José Felippe Nery da Silva Filho, M. D. Questor Policial deste Estado»,

« Em cumprimento as vossas ordens dirigime no dia 13 de Março proximo findo á fabrica de polvora sita no lugar Pontesinha, para syndicar a respeito da explosão que alli se dera.

Chegando ao lugar do acontecimento procedi vistoria no local da explosão, que achava-se bastante arruinado, mandei vistoriar os mortos que eram os trabalhadores de nomes Francisco da Cruz e Aquilino Soares dos Santos, e a um ferido que achei conveniente mandal-o para o Hospital Pedro II.

« Submeti a auto de perguntas o administrador da fabrica e diveros trabalhadores a respeito da explosão e verifiquei que esta tinha sido casual.

« São estas as informações que tenho a prestar-vos sobre o facto mencionado,

« Saude e fraternidade.—O delegado, *Ernesto Vieira Santos*».

— Communicou-me o delegado do municipio de São Bento, que apresentaram-se voluntariamente e foram recolhidos a respectiva cadeia os criminosos Pedro Teixeira de Macedo e Mathildes Maria da Conceição conhecida por «Quindim», pronunciados no art. 304 do codigo penal; Francisco Pereira da Silva, pronunciado no art. 193 do codigo penal; e Januario José de Sant'Anna, pronunciado em crime de tentativa de morte.

— Pelo subdelegado da freguezia do Recife foram apprehendidas em poder de diversos desordeiros e remettidas a esta repartição, 4 facas de ponta, 2 canivetes e 1 compasso.

— Tambem pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foram remettidas a esta repartição 13 facas de ponta, 2 compassos, 1 canivete e 1 navalha.

Saude e fraternidade.

O Questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

Datas a é 29 de Março.

O «Commercio» de Bagé, do dia 13 do corrente e recebido hontem, publica o seguinte:

« Tendo o commandante desta guarnição noticia que se achava acampado no Passo do Valente uma força revolucionaria, montando a 500 homens, marchou as 11 horas da noite de domingo, levando sob suas ordens uma força de 100 homens de cavallaria e 300 de infantaria, que ao clarear do dia 11 bateu o dito acampamento, pondo em fuga a força revolucionaria, que deixou no campo muitos mortos, levando tambem muitos feridos, sendo tomado muito arreamento, armamento, 180 cavallos e 2 prisioneiros.

No combate foi morto um soldado do corpo de transporte, sendo ferido por uma bala no joelho, o Sr. tenente do mesmo corpo José Leovegildo Alves Paiva, na occasião em que dirigia uma carga de lança.

Da infantaria apenas entrou em fogo uma pequena parte que pôde acompanhar as evoluções da cavallaria, que era dirigida pelo cidadão major Bento Gonçalves da Silva.

O Sr. coronel Claudio do Amaral Savaget, que actualmente se acha nesta cidade, acompanhou nessa expedição ao seu amigo coronel Carlos Maria da Silva Telles.

Ao meio dia de 11 fazia sua entrada na cidade a pequena columna expedicionaria, que havia feito em 12 horas 9 leguas de marcha e quasi duas horas de combate.

— A' 1 hora de hontem começou-se a ouvir para o lado occidental da cidade forte tiroteio. Ao principio suppoz-se alguma partida houvesse atacado a cavalhada do transporte que nessa direcção se achava, vindo logo depois um proprio a communicar que a columna ás ordens do Sr. coronel Jeronymo trazia de rojo a revolucionaria de Apparicio Saraiva, sendo dahi que se ouviam os tiros.

O Sr. coronel Telles poz-se com toda a presteza a frente de uma força composta do transporte e fracções dos batalhões 13º, 17º 31º e engenheiros, seguindo a cortar o passo ás forças perseguidas.

Ao entrar o nosso jornal para o prelo, ainda nada podiamos adiantar sobre esta operação ».

— Não está ainda publicado o manifesto da dissidencia republicana contra o presidente do Estado; mas sabe-se que esse documento politico, entre outros pontos de accusação, diz que deriva das más normas da politica castilhista deve-se a revolução que movimentou o Rio-Grande em 1891, contra o Sr. Castilhos e contra o marechal Deodoro da Fonseca.

Accrescenta que desse mesmo máo proceder foi que resultou, anteriormente aquelle acontecimento revolucionario, a dissidencia republicana que fundou «O Rio Grande» folha dirigida pelos Srs. Demetrio Ribeiro e Barros Cassal.

Outros factos são arguidos contra o Sr. Castilhos, que quasi não dispõe de elementos verdadeiramente republicanos.

O manifesto é assignado pelos Srs. Drs. Homero Baptista, Miranda, João Francisco Machado da Silveira, Julio Moreira, Alcides Lima, juiz da comarca do Rio Grande, Manoel Vicente do Amaral e muitos outros antigos republicanos.

Dizem que são tambem adhesos ao manifesto os Srs. Drs. Goulart Filho, Rocha e coronel Thomas Flores.

O presidente do Estado tem tido desgostos profundos por causa deste protesto a sua pessima conducta politica, principalmente por dizer-se que tambem lhe é contrario o general Hippolyto Ribeiro, o melhor elemento do governo estadoal ».

A tempestade surge nos proprios arraiaes do Sr. Castilhos.

Parece que o povo, cansado de soffrer e de ver destruida a sua terra gloriosa, acorda do máo sonho.

Não foi debalde que senadores e deputados deitaram manifesto palavroso e choramingas pedindo a união do partido.

Não é debalde que fallam outros telegrammas em manejos e projectos do general Castilhos.

Alguma cousa ha, e nós vel-a-hemos se o governo do Sr. Dr. Prudente de Moraes não quizer antes realisar a generosa obra da pacificação, que o povo brazileiro lhe supplica.

E' facto, pois, a scisão no partido castilhista, e diz-se que o general Moura está desgostoso com a marcha das operações.

— O Dr. Pedro Moacyr, deputado federal, publicou no «Jornal do Commercio» uma declaração politica, que causou desagradavel impressão nas rodas governamentaes.

« Diz que, por doença em pessoa de sua familia, deixou de comparecer a reunião politica de seus collegas da qual resultou o manifesto de 22 do corrente.

Applaude a attitude dos representantes federaes, não condemnando, porém, o pensamento da reconstrucção do partido republicano sem caracteristico pessoal. Seus collegas, porém, acreditam e insistem na inopportunidade ou inconveniencia de promover este trabalho politico no momento actual, quando ainda vê-se o governo cercado das dolorosas difficuldades da guerra civil. Respeita as razões adduzidas em tal sentido e confessa que, entre outras calamidades decorrentes da luta rio grandense, não é das menores a de impedir por tanto tempo a reorganisação, nunca a scisão, do partido vanguardeiro da Republica, e concorda em que só opportunamente se deve resolver semelhante serviço de economia interna.

O manifesto conclue fazendo votos pelo restabelecimento da paz honrosa e digna e pela terminação da luta em que aliás a Republica, a lei e o principio da autoridade não devem ser compromettidos, afim de conseguir-se, entre outros beneficios civicos, um regimen normal e de desenvolvimento com liberdade do velho partido republicano rio grandense, já tão coberto de glorias, e insigne nas lutas pela felicidade e honra da patria ».

A este manifesto foi opposto a seguinte exposição sob o titulo «Ao eleitorado do 5º districto:

« Depois de nossa salutar prevenção a todos os correligionarios sobre a tentativa que surgia para lançar um novo fermento de dissidencia no seio do partido republicano, corre-nos agora o dever de levar ao vosso conhecimento um facto condemnavel de que tereis de ser o juiz natural.

Quando decidimos publicar o nosso manifesto de 22 do corrente, não estava presente o vosso representante Dr. Pedro Moacyr, que allegava por motivo a molestia em pessoa de sua familia.

Foram incumbidos os senadores Ramiro Barcellos e Pinheiro Machado de levar aquelle deputado o nosso appello á solidariedade republicana e de saber se queria comnosco assignar o referido manifesto.

Não o assignou o Dr. Moacyr, mas pedio para o conservar em seu poder por algumas horas, ponderando ter necessidade de previamente conferenciar com o Dr. Homero Baptista.

Queria isto dizer que a assignatura do representante do 5º districto ficava dependendo do «placet» daquelles cujos manejos provocavam justamente a nossa manifestação collectiva.

Passados alguns dias, em vez de vir affirmar a sua solidariedade, subscrevendo simplesmente o manifesto, o Dr. Moacyr apresentou outro, todo pessoal, no qual, sob as apparencias de um mesmo ponto de vista, buscava a commoda posição de, ao mesmo tempo não romper comnosco e manter-se coparticipante da obra de solapamento que se estava tentando.

Recusamos este escripto por motivos muito poderosos que passamos a expor.

Parallelamente ao pretexto com que procuravam angariar adeptos—o da reconstrucção partidaria—os Srs. Drs Homero Baptista e Pedro Moacyr, agindo por sua conta, tentavam decidir por competencia e responsabilidade proprias, altos e graves interesses da patria rio-grandense, nada menos do que a definitiva pacificação neste Estado, tendo a pueril pretenção de a resolverem elles e a suggestionarem ao governo federal.

Assim, pois, o representante do 5º districto, sem sciencia nossa e vossa, sem o conhecimento daquelles a quem o voto popular investio das supremas responsabilidades de governar, saltando por sobre a autoridade do partido inteiro, estava de parceria com outros, poucos felizmente, empenhado na obra do nosso desprestigio, no esphacelamento do partido, na inqualificavel deslealdade de encaminhar a seu talante os destinos da nossa terra, onde tantos estão sacrificando a vida por uma causa que nos é commum.

Para arredar-se do tenebroso caminho era mister que o Dr. Moacyr assignasse comnosco o manifesto, assignando assim uma exacta comprehensão do seu erro e subordinação consciente a velha solidariedade republicana.

O vosso representante não o quiz fazer, tergiversou e procurou sophismar um caso que não pôde admittir dubiedades de proceder, com um manifesto anonymo, em que suppoz conservar o equilibrio entre suas posições antagonicas.

A alliança do eleito do 5º districto com esses poucos que tentam fazer por conta propria uma reviravolta nas condições actuaes da politica republicana rio grandense, precisamente no momento em que mais activa corre a propaganda aos nossos inimigos, junto aos poderes federaes, essa alliança que subsiste, apesar de nossos ponderados e repetidos conselhos, não é compativel com os poderes que lhe confiastes, nem com a suprema necessidade que temos de manter unanimemente no Congresso Nacional a mais perfeita unidade de vistas.

Agindo por tal modo e quece-se o representante do 5º districto dos seus deveres para com o seu partido, do apoio que deve aos poderes por este constituidos, menoscaba da lealdade que nos cumpre observar, olvida a patriotica fraternidade que devia manter, como um culto para com essas legiões de heroes que ahi estão

regando com o seu generoso sangue as campinas rio-grandenses.

A sorte de nós todos não póde ser decidida em resumidos conciliabulos de anarchia e de despeito.

De hoje em diante torna-se perigosa a sua investidura de representante; é impossivel a sua collaboração comvosco sem aquella solidariedade que serve de regulador aos nossos esforços e á divisão dos nossos trabalhos.

Não se lhe póde, emfim, entregar posto algum de confiança.

Tal é a prevenção que julgamos leal e francamente dever fazer ao eleitorado do 5º districto, cujo pronunciamento aguardamos.

Porto-Alegre, 29 de Março de 1895. — Julio Anacleto Falcão da Frotta.—Ramiro Barcellos.—Vespasiano de Albuquerque.—Alencastro.—Pereira da Costa.—Pinto da Rocha.—Martins Costa Junior.—Manoel Py (por autorisação).—Pinheiro Machado.—Fonseca Guimarães.—Rivadavia Correia.—Piratinino de Almeida.—Victorino Monteiro — Fernando Abott. — Apparicio Mariense.»

Este manifesto veio de vez scindir o partido republicano castilhista; e as assignaturas que nelle se lêem, dos Srs. Victorino Monteiro e Fernando Abott, ministros em paizes estrangeiros, sob efeito a do ultimo, são criticadas pela população independente aos preceitos e ordem do partido castilhista.

O Dr. Pedro Moacyr, porém, replicou, em longo manifesto distribuido em avulsos, ao manifesto dirigido pelos seus companheiros de deputação ao eleitorado do 5.º districto.

Allega irreflexão e quebra de disciplina partidaria no proceder da bancada.

Diz haver incoherencia entre os dous manifestos dos seus antagonistas e desmente o boato sobre dissidencia.

Afirma que a representação confundio dissidencia com o proposito, seu e de outros companheiros, de reconstrucção do partido, sem caracter pessoal.

Nega a asserção sobre determinados conchavos com o eminente presidente da Republica sobre pacificação, assegurando finalmente o seu pensamento pela pacificação do Rio Grande.

Cita tambem os topicos principaes do manifesto acerca da reconstrucção do partido, os quaes são os seguintes:

« O dever imposto pela sinceridade das nossas opiniões e pela nobreza dos nossos velhos compromissos em face da situação politica actual, indica-nos que concitemos todos os nossos concidadãos que se sentirem verdadeiramente republicanos, a assumirem uma digna attitude, promotora da verdade da Republica.

« Collocados no ponto de vista evolucionista e experimental cumpre nos affirmar que todo o nosso esforço tenderá:

« a) para a justa applicação do systema constitucional de 24 de Fevereiro;

« b) para o desenvolvimento gradual da doutrina republicana, cujas tradições receberam leal consagração no manifesto de 3 de Dezembro, na acção persistente dos republicanos paulistas e na convenção de 23 de Fevereiro, em nosso Estado;

« c) para a reconstrucção do partido republicano rio-grandense, com o restabelecimento das suas economias de conducta.

« O pensamento que deixamos perfunctoriamente consubstanciado deverá ser em época opportuna detalhadamente desenvolvido por um congresso politico, que restabelecerá as bases effectivas da reorganisação do partido republicano rio grandense. »

O manifesto do Dr. Pedro Moacyr causou a melhor impressão entre a sociedade porto-alegrense, anciosa pelo restabelecimento das garantias publicas.

Já correm, de deputados e senadores castilhistas, um novo escripto contra o Dr. Moacyr.

— A *Federação* publicou o seguinte telegramma do Dr. Armando Azambuja, dirigido ao general Frota:

« Assignei o manifesto do Dr. Homero Baptista, suppondo-o em harmonia com a representação rio-grandense, aspirando o engrandecimento do partido.

Fazer dissidencia é uma tentativa criminosa. Retiro a minha assignatura. »

O mesmo jornal publicou topicos de uma carta do mesmo doutor, dirigida ao senador Pinheiro Machado dizendo o seguinte:

« De passagem por esta villa de S. Vicente veio á minha casa o Dr. Homero Baptista e, falando-me sobre politica, disse-me que o partido republicano com o golpe de 3 de Novembro soffrera profundo abalo, a que se seguio o inobservecivel retrahimento de muitos companheiros e a indifferença descuidosa de outros; que convinha reorganisar o partido; chamar todos os seus membros á actividade; observar estrictamente todas as normas dictadas pelos nossos congressos do tempo da propaganda; convocar novos congressos; e terminou pedindo a minha assignatura para um manifesto ou appello, que annunciava nas considerações supramencionadas. »

O Dr. Armando Azambuja, que é juiz de direito em S. Vicente, conta na sua carta toda a conversa que teve com o Dr. Homero Baptista nesse sentido e termina dizendo:

« Uma dissidencia hoje, quando mesmo tivesse justa causa, seria um acto impatriotico, um verdadeiro attentado contra a Republica. »

O Dr. Homero Baptista respondeu no dia 29 pelo *Jornal do Commercio* ao Dr. Armando Azambuja, dizendo que, passando por S. Vicente, conferenciou com aquelle doutor, apresentando-lhe uma declaração e declarando-lhe que não eram intuitos dos signatarios provocar discordias no seio do partido; que era sua aspiração o congraçamento de todos os seus membros para enfrentar com exito os inimigos da Republica.

Termina dizendo que o Dr. Armando recommendou este trabalho politico em carta aberta que ainda tem em seu poder, dirigida a seus amigos e pede permissão a S. S. para usar della como lhe aprouver.

Como quer que seja, augmentão as adhesões ao movimento iniciado pelo Dr. Homero, sabendo-se mesmo que o general Hippolyto não attende ás solicitações do governador do Estado.

Accentua-se opinião de que o novo desacato ás autoridades uruguayas, no Quarahy, por forças do capitão Mendes Ribeiro, obedece a um plano politico, com séde na Capital Federal.

São varios os boatos sobre desintelligencia entre o general Moura e o Sr. Castilhos, havendo quem assegure que trata-se de uma combinação para illudir o governo federal.

E' impossivel dissimular a conspiração latente no seio do castilhismo contra o presidente da Republica; e do que ha de real sobre este ponto, dizem que poderão dar testemunho officiaes, que ha pouco seguiram para o Rio de Janeiro.

— E ainda nesta conjunctura «dizem e repetem os cegos da paixão odienta, que o problema não tem solução constitucional, e assim se exhibem pela imprensa e nas contubernias da politica, em opposição systematica aos que á saciedade temos demonstrado os propagandistas da paz.

E esquecem esses homens, que, admittida a hypothese de não haver dentro da Constituição, que só agora vai sendo cumprida integralmente, um meio para legitimar a intervenção federal nos Estados, no caso do Rio Grande era mister descobril-o ou invental-o, urgentemente, afim de suffocar sem mais detenças a peleja cruel e barbara que está exterminando um povo cioso de suas liberdades e que é de um ardor civico deveras incomparavel!

Diante dos mais sérios interesses em jogo naquella terra legendaria do republicanismo, o governo não tem que preoccupar-se com as conveniencias partidarias. O que deve ter em vista, tão só e unicamente, é a integridade politica da Republica, que não é privilegio de ninguem, nem constitue programma para explorações de corrilhos.»

Isto escreveu o Dr. Severo Macedo com verdadeira comprehensão da situação.

— A *Federação* publicou em edição de 23 a seguinte ordem do dia firmada pelo general Moura, commandante do 6º districto militar, ás forças em operações no Estado do Rio Grande do Sul:

« Quartel-general do Sr. General de brigada Jorge Diniz de Santiago.

Reprehendei severamente, em ordem do dia o Sr. general reformado Anacleto Ramos de Abreu Carvalho Contreiras, porque, a proposito do facto de ter sido cercada a casa de sua residencia por determinação deste commando, fez no *Mercantil* de hontem uma publicação em termos inconvenientes, na qual declara apoiar a revolução que o governo federal está combatendo; fazei sentir a este general reformado, que sem previa permissão não podia dar a publicidade a conferencia que teve commigo, conferencia que foi publicada com pouca fidelidade naturalmente por ser quasi completamente surdo o mesmo general reformado.»

— Pedio exoneração do commando da guarnição de Uruguayana o tenente-coronel Antonio Azambuja Cidade.

— Subordinado ao titulo *Champagne*, a folha official do Governador, a *Federação* do dia 11, publicou a seguinte communicação do coronel João Cesar Sampaio, narrando a historia da sua derrota e dos apertados transes em que se vio.

Publicamol-a *ipsis verbis*, como simples documento, pedindo desculpas ao leitor pela inconveniencia da linguagem.

Eis a communicação, precedida do panegyrico da *Federação*:

« Abrimos espaço, a seguir, a um vibrante escripto do nosso amigo intrepido coronel João Cesar Sampaio, em que sob a epigraphe acima pulverisa e esmaga a corja covarde que vive de mentiras e miserias, deturpando factos sabidos, glorificando emboscadas miseraveis e a brindar a supposta morte dos bravos e leaes defensores da Republica, que se batem valentemente em todos os terrenos, *vencendo sempre*.

— Dizem communicações officiaes que assim festejárão os maragatos emigrados a minha morte e, portanto, a minha derrota a 28 de Fevereiro ultimo.

Não admira que o fação bandidos ébrios como Gaspar Martins e outros, quando cynicos maragatos, que covardemente aqui sem conservado protegidos pela bandeira de misericordia, fazem outro tanto.

Mas, porque se banqueteião e folgão os miseraveis?

Em que condições se deu tal derrota!

Eis o que precisa ficar bem patente, para eterna vergonha desses desgraçados bajuladores dos maiores e figadaes inimigos do paiz, onde infelizmente virão a luz do dia.

Em primeiro lugar, caso eu tivesse morrido, não festejarião o desapparecimento de um esquecido bandido degolhador, como seus amigos e sequazes.

Em segundo, se fui derrotado, nem por isso alcançou victoria, a força que me atacou, como é facil demonstrar.

Os bandidos maragatos, sabendo por intermedio de um canalha como elles, Machado de tal, negociante em Sant'Anna do Livramento e outros, que eu pretendia recolher-me a esta capital por Cacequy e que não traria grande escolta, combinarão o meu assassinato ou prisão, para o que fizerão entrar para o Caverá o seu «intuito» 1º chefe Apparicio Saraiva e o não menos afamado Cabeda, que alli emboscados, com mais de 600 homens, só se resolverão a atacar-me quando, por circumstancias de momento, a força que eu trazia, inferior a 200 homens, se achou completamente fraccionada, não podendo eu dispor de mais de 10 e tantos homens.

Destes ultimos, cêrca de 40 fazião a retaguarda e guardavão as carroças, quando vião-se de chofre atacados e quasi cercados por aquella numerosa força, resistindo até que, de mais de quarto de legua para a frente, voltei em soccorro dos mesmos, conseguindo libertar a quasi todos e fazê-los retirar, por já não terem munição nas bolsas e haver cahido em poder do inimigo a de reserva.

Com menos de 60 homens, podendo escapar-me salvo, preferi voltar e atirar-me sobre uma força dez vezes superior á minha, julgando-nos todos perdidos; e no entanto os «grandes» e afamados chefes maragatos Apparicio Saraiva e Cabeda não se animarão a carregar sobre nós senão depois de muito tiroteiarmos com elles e já estarmos em retirada e com a linha reduzida a trinta homens, devido ao exgotamento da munição, que dava lugar a que eu mandasse embora os que já não a tinhão.

Eis a «bella victoria» alcançada pelos cobardes bandidos, que, se quizerem fallar a verdade affirmarão que o seu prejuizo em homens não foi inferior ao nosso.

Trocadas as posições e dispondo eu, não de 600 e tantos homens, mas sómente de 200, julgar-me-hia derrotado, se deixasse escapar os 90 ou 100 contrarios, que facilmente poderião ter sido cercados e derão tempo de sobra para isso.

Comparem os maragatos os dous seguintes procedimentos e depois batão palmas pela derrota de 28 de Fevereiro:

Ao passo que o famigerado e tão decantado Gumercindo Saraiva, juntamente com o infeliz Salgado, com perto de 3.000 homens, abandonaram sua retaguarda composta de 300 homens, quando atacada no Inhanduhy pela vanguarda do benemerito general Lima, commandada pelo denodado salvador Pinheiro, não se animando a soccorrel-a, embora as duas forças se equilibrassem; o derrotado coronel Sampaio, vendo sua retaguarda atacada por perto de 700 maragatos, apenas com 40 homens veio em soccorro daquella e conseguio salval-a quasi toda.

Apreciai a differença, maragatos cynicos, e ride-vos á vontade, já que não tendes brio bastante para irdes ajudar vossos dignos companheiros, que só sabem commetter contra forças multissimo inferiores em numero.

Porto Alegre, 12 de Fevereiro de 1895.—Coronel João Cesar Sampaio. »

— Durante o mez de Fevereiro proximo findo a Alfandega de Porto Alegre rendeu........ 1.492:955$117.

Em igual mez do anno passado o rendimento da mesma repartição arrecadadora foi de...... 618 978$445.

Differença para mais em 1895, 573:216$672.

E' esta a maior renda que aquella alfandega teve até hoje.

— Em Janeiro a mesma repartição tivera a renda de 898:181$485.

Minas Geraes

Datas até 31 do passado.

As sessões preparatorias do congresso mineiro começaram nos dias 13 e 16, respectivamente a camara e ao senado.

— Procissões e solemnidades quaresmaes feitas em Ouro Preto têm tido extraordinaria concurrencia de povo.

— Depois da semana santa parte para Europa o illustre bispo de Camaco, afim de obter lá pessoal idoneo para a fundação, no Estado, de diversos institutos agricolas e industriaes para abrigo do ensino da infancia pobre.

Plano generoso e de enorme alcance pratico.

— Está restabelecido o trafego regular do ramal Ouro Preto, mas faltam remessas de cargas, tornando-se exageradissimos os preços dos generos alimenticios.

S. Paulo

Datas até 1 de Abril.

Já é conhecido o resultado da grande reunião do eleitorado republicano.

A commissão municipal, que tem de tratar da proxima eleição do directorio municipal, ficou composta dos Srs. Domingos Moraes, Alvaro de Carvalho, Luiz Poza, Pedro Toledo e Carlos Garcia.

— No dia 31 realisou-se a primeira sessão da camara com a presença de 25 deputados.

— Deveriam partir no dia 1º de Abril para Goyaz 23 officiaes, ex alumnos da escola militar.

A policia anda na pista dos passadores de notas falsas que se crê existirem nesta cidade.

Motivou a diligencia o facto de circularem varias notas falsas, sendo no dia 30 presa uma mulher, vendedora de hortaliças, que se apresentou no banco italiano trocando notas de duas e cinco liras, reputadas falsas.

— Rezou-se uma missa por alma do marechal Enéas Galvão.

Assistiram a este acto religioso o Dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado; o Dr. Cerqueira Cesar, vice-presidente; o coronel Pires Ferreira, commandante do 4º districto militar e seu estado maior; os secretarios de Estado; o coronel Cezar de Mendonça; o major Araripe; deputados, senadores, officiaes dos corpos da guarnição, de policia e de bombeiros e muitas outras pessoas gradas.

A familia do illustre morto foi representada nesse acto pelo Dr. Bento Galvão da Costa Silva, sobrinho do morto.

— Appareceu o «Democrata Federal», diario destinado a defesa do principio federativo.

E' de propriedade e redacção do Dr. A. Moreira da Silva.

O novo orgão da opinião estabelece com clareza o seu programma e synthetisa a opinião do partido opposicionista de S. Paulo, que novamente se arregimenta para a lucta.

— A intendencia vai proceder a melhoramentos na cidade, começando pelo largo do Paysandú e ruas adjacentes, bem assim no largo da Luz, onde, além do apedregulhamento das ruas internas, construirá um pavilhão para morada do guarda, edificará um café restaurant e mictorios, systema francez.

Bahia

Datas até 6 do corrente.

O governador do Estado tem sido procurado no palacio da Victoria por numerosas pessoas gradas, entre ellas diversos militares e chefes politicos protestando todo o apoio.

O partido operario distribuio boletim concitando seus aggremiados a absterem-se de tomarem parte nas manifestações contra a paz publica.

O chefe de policia tendo denuncia de que vinham pela estação da Calçada grupos de capangas, enviou força que aprisionou 51 homens em Peripery, os quaes interrogados declararam que vinham do engenho Regalo consignados ao coronel Araponga do partido opposicionista.

E por constar que este partido pretendia promover desordens por occasião da abertura do parlamento no dia 29, o mencionado chefe publicou edital, prohibindo ajuntamentos e ameaçando com rigorosa repressão quaesquer tentativas contra a ordem publica.

O policiamento do commercio foi feito deste 27 por patrulhas dobradas de cavallaria e infantaria.

— O secretario do governo fez publicar o seguinte:

« O Dr. governador deste Estado manda communicar que uma commissão do partido constitucional composta do senador federal Dr. Virgilio Damasio, deputado federal Dr. Francisco Santos Pereira, senador estadual conego Agripino Borges, presidente do concelho municipal Dr. Freire de Carvalho Filho, capitalista Joaquim da Costa Pinto e advogado Cesar Cabuçú teve hontem larga conferencia com elle sobre boato da força policial ter ordem de negar entrada aos representantes do referido partido no edificio da assembléa na abertura das sessões preparatorias do parlamento estadoal.

S. Exa. respondeu que é inteiramente falsa semelhante noticia; que sua administração não descobre o minimo interesse na perturbação da ordem publica; que á vista dos boatos alarmantes tem providenciado e está preparado para agir com energia, sendo preciso, afim de manter a todo transe tranquillidade geral.

A commissão retirou-se satisfeita affiançando que o seu partido não está com a perturbação. —Secretario do governo, Pedro de Mello. »

— No dia 28 teve logar a primeira sessão preparatoria da Camara do Estado, cabendo installar os trabalhos ao deputado mais velho, coronel Pedro Ribeiro, que pela mesma razão installou a sessão preparatoria para 1893.

Achando-se presente o deputado Martins Duarte, diplomado pela 3.ª circumscripção, foi lhe franqueado o recinto e elle assaltou a cadeira da presidencia. O deputado Ribeiro para evitar violencias fez collocar outra mesa em frente, no recinto, installou os trabalhos da mesa interina e deliberou, de accordo com o art. 5.º do regimento interno, que só tomassem parte na eleição da mesa provisoria 15 deputados da 2.ª circumscripção por haver duplicata de diplomas nas outras duas.

Forão eleitos: presidente da mesa provisoria, Dr. Quintino Ferreira; 1.º secretario, Adalberto Guimarães; 2.º secretario, Miguel Ribeiro.

Não houve perturbação da ordem.

Sobre o facto telegraphou o «Diario da Bahia,» expondo-o deste modo:

« Hoje realisou-se a primeira sessão preparatoria do Congresso do Estado.

Os candidatos do partido federal não diplomados pelos conselhos das sédes dos districtos, tumultuosamente formaram no centro do recinto da Camara dos Deputados uma mesa provisoria, em frente a mesa legal, constituida na hora regimental, provocando grande agitação na assembléa.

O chefe da segurança apresentou-se no recinto e occupou a cadeira de primeiro secretario da mesa legal e intimou os deputados diplomados legalmente a retirarem-se.

O presidente legal calmamente fez a exposição fiel dos acontecimentos, declarando aos deputados do partido constitucional que só violentados retirar-se-hião.

O chefe da segurança declarou mandar vir força para evacuar a assembléa, que logo foi cercada por soldados de infantaria e cavallaria policiaes.

Uma commissão do partido foi enviada ao governador e depois de longa conferencia conseguio a retirada da força, após o que os deputados de ambos os partidos retiraram-se tambem.

A situação continúa muito tensa e esperam-se os acontecimentos.

No entretanto, manteve-se em paz a cidade.

O commercio conservou-se aberto, funccionando regularmente, e a população tranquilla.

O governo está preparado para agir mantendo a ordem se tentarem perturbal-a.

O «Diario da Bahia» diz haver plano de deposição da intendencia pelo regimento policial, mas é isto inexacto; e o governo manterá o poder municipal constituido, se for tentada a deposição, como affirma aquella folha isoladamente.

Em seus trabalhos, o Senado está procedendo á apuração dos novos senadores; e na Camara estão funccionando duas mesas, pois cada partido elegeu a sua.

Abrem a sessão, ao mesmo tempo, lêm acta e suspendem os trabalhos cada uma sob indifferença de outra, tendo o governo do Estado declarado que não intervirá n'isso.

No dia 30 celebrou-se uma entrevista em casa do senador Luiz Vianna, tratando-se do modo de resolver tal estado de cousas.

A attitude do chefe de policia tem sido elogiada por todos pelas diligencias que emprega afim de manter a ordem.

Por ora não se acredita que tenha solução pacifica a actual questão politica: de um lado e de outro, continuando no entretanto ha exaltações, o governador Rodrigues Lima a ser procurado por innumeras pessoas gradas e commissões das municipalidades do interior que protestam todo o apoio.

No dia 31 não funccionaram as Camaras por ser domingo, mantendo-se a força publica de promptidão nos quarteis.

No palacio do governador estiveram reunidos os homens mais eminentes do Estado, ventilando-se propostas conciliadoras feitas pelos chefes do partido opposicionista.

Pessoas das mais consideradas e varias municipalidades têm telegraphado ao governo felicitando-o pela moderação e criterio demonstrados na emergencia actual. Tambem na capital a maioria da opinião applaude francamente a correcção politica do Dr. Rodrigues Lima, já patenteada em occasiões mais criticas, como a revolta e ultimos dias do governo de Floriano.

O governo declarou que apezar de dispôr de força numerica e bem armada empregará tudo pela manutenção da ordem publica.

No dia 1.º do corrente reuniram-se as duas Camaras dos Deputados, funccionando a da opposição desde o primeiro dia, na mesa principal, e a governista em pequena mesa collocada abaixo.

O parecer da commissão dos governistas considera liquidos 38 diplomas dos seus co religionarios e quatro da opposição; o parecer da commissão da opposição reconhece liquidos 27 correligionarios, considerando illiquidos ou contestaveis 15 diplomas pela 2.ª circumscripção.

Ambas elegeram as respectivas commissões verificadoras de poderes, tendo o chefe de policia comparecido a todas as sessões.

Nada foi ainda accordado.

A intervenção espontanea do arcebispo e do senador Virgilio Damasio foi baldada; e isto faz esperar graves occurrencias.

Ahi está uma situação digna da consideração dos illustres legisladores duas mesas e duas Camaras antagonistas funccionando ao mesmo tempo e dentro do mesmo recinto.

E quem ha de cortar o nó gordio?

O governador não intervem; o presidente da União diz tambem que lhe fallece competencia para isso; a força armada muito menos, nem é bom cogitar em tal.

E todavia é preciso descobrir o meio.

— Com sua familia seguio para a Capital Federal o general de divisão Innocencio Galvão de Queiroz.

S. Exc foi acompanhado a bordo por grande numero de amigos.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 3 do corrente:

Declarou-se ao ministerio do exterior que o governo acceita com agrado o convite que lhe foi dirigido por intermedio da legação belga para representar-se na 5.ª sessão do Congresso Internacional de Caminhos de Ferro, que deverá ter logar em Londres no mez de Junho proximo, e que nesse sentido já tinha providenciado em Outubro ultimo encarregando o chefe da commissão de compras na Europa para representante do Brazil na alludida sessão.

Tem melhorado o estado sanitario da Escola Militar. Nenhum caso fatal houve alli nos ultimos dias do mez findo.

A directoria de hygiene tem continuado as desinfecções e queima dos objectos que serviram aos atacados da molestia suspeita, tendo sido os doentes removidos para o hospital da Jurujuba, depois de convenientemente isolados na enfermaria especial estabelecida junto ao baluarte.

Attribue-se o apparecimento do mal á pesca de um cassão com que fizeram uma caiala, de que provieram as primeiras manifestações do mal nas praças do 16º que se acha alli aquartelado.

O banquete offerecido no dia 30 do passado, em Petropolis pelo Sr. ministro argentino ao Sr. Dr. Carlos de Carvalho, ministro das relações exteriores, foi uma brilhante festa diplomatica.

O elegante chalet da legação argentina estava primorosamente preparado, e pela sua profusa illuminação produzia magnifico effeito.

Alem do Sr. ministro das relações exteriores, compareceram ao banquete os Srs. ministros da França, Allemanha, Austria, Hespanha, Inglaterra e Republica do Uruguay; encarregados de negocios da Italia, da Russia e Sua Exma. consorte, o representante do Sr. internuncio e o Sr. barão de Alencar, enviado extraordinario de 1.ª classe.

Depois das 7 horas da noite começou o festim. Mme. Garcia Meron occupou o centro da meza dando a direita ao Sr. ministro das relações exteriores e a esquerda ao Sr. ministro de França.

Em frente, o Sr. ministro argentino tinha a seu lado os Srs. ministros da Allemanha e Hespanha. Seguiam-se os outros convidados em sua ordem de rigorosa precedencia.

Ao abrir-se o champagne, o Sr. ministro argentino saudou o Sr. ministro das relações exteriores, manifestando o apreço em que o tinha pelos seus talentos, illustração e criterio diplomatico, e felicitando a Republica e o seu digno presidente por ter a seu lado tão prestimoso auxiliar.

O Sr. Dr. Carlos de Carvalho respondeu agradecendo com o brilho de sua phrase facil e espontanea, e brindou pela republica Argentina, e saudou em termos gentilissimos a distincta e graciosa esposa do Sr. Garcia Meron.

Brindaram depois os Srs. Dr. Carlos de Castro, ministro do Uruguay, que é tambem um orador de nota, pela prosperidade do Brasil; o Sr. Ministro da Allemanha pelo Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. Prudente de Moraes; e o Sr. ministro da Inglaterra pelo restabelecimento das relações entre o Brasil e Portugal.

A todos esses brindes o Sr. ministro das relações exteriores retribuio agradecendo.

O banquete foi da mais fina correcção diplomatica, fazendo a Exma. consorte do Sr. ministro argentino as honras de sua casa com a distincção e gentileza que a caracterisam.

A' noite fez-se musica e conversou-se até uma hora da madrugada, acceitando Sr. Dr. Carlos de Carvalho a pedido hospedagem que em sua casa lhe offereceu o Sr. ministro argentino.

— A respeito do manifesto do partido castilhista, diz a «Gazeta da Tarde»:

« Noticia a imprensa e confirma o telegrapho a existencia de um compromisso tomado por chefes politicos, perante o D. Julio de Castilhos, contra a pacificação do Rio Grande do Sul.

O facto não o disfarcemos, traduz uma anomalia aggressiva ao direito á moral, a indole brasileira, aos interesses do thesouro e a normalidade da civilisação. Equipara-se a repetidas tentativas de morte.

E' deprimente, vergonhoso, estupido. Significa uma hediondez que jámais foi ultrapassada no interior da Africa.

Ha poucas semanas e por um enthusiasmo inexcedivel, governo e povo apotheosaram a solução pacifica de uma divergencia internacional ameaçadora, perigosa, importantissima.

O litigio das Missões encerrava-se sem que a Republica dos Estados-Unidos do Brasil appellasse para o risco das batalhas e para a sorte da guerra.

Um pleito entre brasileiros e uma divergencia entre filhos de uma mesma terra não poderá terminar pelo impulso da fraternidade?

Os argentinos serão mais nossos irmãos do que os rio grandenses?

Julio de Castilhos vale mais do que o territorio das Missões? »

E a isto accrescenta o «Correio da Tarde», que por seu turno occupa-se da pacificação do Rio Grande do Sul:

« E' necessario satisfazer a vaidade do «chefe», é necessario concorrer para a sua glorificação.

Já que por outros meios, mais licitos e decentes, não será possivel conseguir-se o que elle tanto deseja; promova-se, active-se a guerra, brandam os proselitos do castilhismo.

O sangue deve espadanar, rubro das feridas adquiridas no combate, o solo deve ficar juncado de corpos, porque estes são os desejos dos abutres do castilhismo.

Soldados e mais soldados, nascidos no norte, não acostumados com a frieza dos climas do sul, devem ser enviados para o matadouro...

O povo, a nação pede a pacificação, mas o castilhismo, exigindo o contrario, quer ser attendido.

Que é o povo: Que é a nação?

O castilhismo pensa que nenhum valor tem a opinião nacional.

Ao Lolock sul-rio-grandense devem todos ser sacrificados.»

—Consta que o capitão de mar e guerra Affonso Alencastro Graça será nomeado para commandar o cruzador «Benjamin Constant», d'onde teve ordem de desembarcar o capitão-tenente Alfredo Alves de Menezes.

— Em torno do pedestal da estatua do general Osorio foi collocado um gradil de bronze, aproveitado dos canhões que serviram durante a guerra do Paraguay.

O trabalho é de industria nacional, feito nas officinas da fundição Americana dos Srs. Soares, Duarte & Muniz.

— O Sr. ministro da marinha dirigio aos inspectores de alfandegas a seguinte circular:

« Sr. inspector da alfandega de... —Declaro para os devidos effeitos que por aviso circular de 18 do corrente, se mandou abonar a todos os officiaes da armada e classes annexas as etapas estabelecidas na lei n. 237 de 15 de Dezembro de 1894, descontando uma etapa da gratificação do exercicio.

Para esse abono será tomado por base o valor da ração do fornecimento que estiver em vigor nos navios, sendo que nos Estados onde só houver capitanias de portos se tomará por base o valor da etapa dos corpos da guarnição militar na localidade.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Paraguay

Devem reunir-se ambas as camaras para as sessões preparatorias do Congresso, cuja abertura se realizará a 14 de Abril.

— No alto Paraguay continúa a transbordar o rio. Os trabalhos de exploração de madeira estão debaixo d'agua e não havia esperanças de conseguir carregamentos senão em principios de Abril.

— Dá-se como assentado o pedido de demissão do ministro das relações exteriores o Sr. Velasques que partirá para Buenos-Ayres.

— Dizia-se que um dos primeiros actos do Congresso seria revogar a lei de advogados livres, por patente municipal.

— O conflicto diplomatico com a França está se aggravando cada vez mais.

O consul de França em Assumpção deve seguir para a França a dar parte ao seu governo dos factos que motivaram a quebra das relações entre o Paraguay e a França.

Republica Argentina

O Sr. Zaballos apresentou ao Ministerio das Relações Exteriores longo relatorio sobre as negociações relativas ao arbitramento na questão das Missões.

Constava que esse documento seria publicado para conhecimento da nação.

— Continúa o governo a preoccupar-se com armamentos militares, que parecem agora promovidos para a eventualidade de um conflicto com o Chile.

Dá-se como certa a encommenda para a Europa de 30 baterias de campanha ou cerca de 180 canhões, na importancia de 1.680.000 pesos, ouro, ou cerca de 8.400:000$ da nossa moeda ao cambio actual.

E' certo que a questão de limites entre a Republica e o Chile continúa a occupar muito a attenção publica, publicando os jornaes argentinos e os jornaes chilenos longos artigos sobre esta questão.

— A agitação persistia nas provincias, annunciando-se já a provavel renuncia do governador de Santiago.

Em Santa Fé a situação era mais grave, parecendo imminente um conflicto armado entre levistas e galvistas.

— O enterro do coronel Eugenio Cunha realisou-se no dia 18, carregando as alças do feretro os Srs.: Dr. Abott, nosso ministro em Buenos-Ayres, Dr. Marques de Carvalho, secretario da Legação, Pontes, coronel-general, Dr. Menezes Doria e Guimarães Passos.

O corpo seria mais tarde transportado para Pelotas, onde reside a familia Cunha.

— O defensor do subdito inglez Balfour, ex membro do parlamento, requereu ao Supremo Tribunal que no caso de ser concedida a extradicção pedida pelo governo inglez, não a fosse dada sem a condição de não ser imposta ao réo pelos tribunaes pena superior, que pelo mesmo delicto dever-lhe-hiam impor os tribunaes argentinos.

— Dá-se como provavel o reatamento das relações diplomaticas entre a Santa Sé e a Republica Argentina.

— Accentua-se a scisão dos radicaes, e nas eleições procedidas no dia 24 venceram os candidatos da opposição.

Foi eleito deputado o Dr. Morel.

— Vão á Europa em commissão reservada 20 officiaes de marinha.

— Continúa a chover muito na cidade de Buenos-Ayres.

Em La Plata tem havido inundações, de que resultaram diversas mortes.

Em Tucumã, sentio-se forte tremor de terra, causando apenas grande panico.

— O commercio mostra se indignado pelas represalias sanitarias entre as republicas Argentina e do Uruguay.

— Um jornal diario de Buenos-Ayres publicou um telegramma do Rio que assegura ser objecto de sério estudo dos ministros uma proposta que dizem apresentada pelo ministro uruguayo em nome do Presidente da Republica Oriental, offerecendo a sua mediação para pacificar o Rio Grande; e accrescenta que o Brazil estaria disposto a aceitar, caso a Republica Argentina se unisse na mediação, e para isso Meron tinha telegraphado ao governo argentino.

Esse diario pondera, que a conducta do governo para pacificar o Rio Grande deve começar pela retirada de Castilhos; assim, a pacificação seria uma realidade; e para isso frisa não ser necessaria mediação estrangeira.

A mesma folha não concorda com a intervenção da Republica Argentina nos assumptos intimos do Brazil, onde diz não ter ella acção nem influencia.

— O Dr. Abott, em uma entrevista com o redactor do *El Tiempo*, declarou que a mediação oriental, mesmo officiosa, parece-lhe não ter fundamento.

O Brazil não precisa de tutores; não crê que o Ministro Oriental désse semelhante passo e que o governo brazileiro incorresse em tal debilidade.

Conhecendo as altas qualidades do Dr. Carlos Castro, continua a não crer que elle procedesse como dizem os telegrammas recebidos em Buenos Ayres não ser exacto que tivesse feito e julga officialmente proposta tão desacertada, deprimente para a soberania brazileira, como nação organizada.

A' esta externação, aliás pouco diplomatica um publicista brazileiro, deixou nas paginas da imprensa este conceito:

« A respeito das declarações do Dr. Abott, nosso ministro em Buenos Ayres, não é aqui o lugar de discutir se elle tem ou não razão. O que ha apenas a observar, é a orientação diplomatica de novo genero deste cavalheiro, que, posto em lugar de confiança do governo não duvida prestar-se a entrevistas indiscretas sobre questões do dia, e até intervir na politica dos Estados, assignando manifestos de caracter ferozmente partidario, como fez ha pouco no Rio Grande do Sul.

Ou nos enganamos muito, ou sempre se entendeu a correcção diplomatica de forma muito diversa.

Como os representantes das nações cultas devem estranhar estas cousas! »

Republica Oriental

Dizia-se que o Presidente ia dirigir ao Congresso uma mensagem pedindo para prorogar por um anno as funcções dos actuaes liquidantes do Banco Nacional.

— As sessões da Camara teem sido tumultuosas em virtude da interpellação sobre a creação de certificados da Thesouraria, cautelas e divida amortisavel.

— O bacteriologo Fanarelli firmou em Roma contrato para dirigir o laboratorio de Montevidéo.

— A questão do cholera era a que mais occupava a attenção do publico e da imprensa e o governo tinha nomeado os novos membros para a Junta de Saude.

— Chegara a Montevidéo o engenheiro Delamare que alli foi commissionado pelo engenheiro Fog representante da casa Sulzer, por causa do contra com o governo daquella Republica, sobre os estudos do porto.

— Partiu abordo do Britannia para o Rio de Janeiro o Dr. Victorino Monteiro, que não quiz acceitar uma lancha a vapor, oriental, que lhe foi offerecida por ordem do governo, pelo capitão geral dos portos, o director da secretaria das Relações Exteriores, dizendo que queria aceitar o offerecimento de amigos que sempre lhe tinhão sido leaes.

Um jornal affirma que algumas pessoas pensavam em fazer uma manifestação de desagrado contra o Dr. Victorino, o que foi impedido pela policia. Nenhuma informação tenho a tal respeito.

Entre as pessoas que acompanharão o Dr. Victorino a bordo estavão os consules do Paraguay, Portugal e Brazil, general Flores, secretario das legações da Hespanha e do Brazil, Santos Porto, commandante do *Tiradentes*, deputado oriental Bachini, director do telegrapho oriental o Dr. Mascarenhas, Dr. Carvalho, telegraphista Vianna, negociante Casenave e outros.

A bordo servio-se champagne, sendo pronunciados varios discursos.

Notou-se não terem comparecido os ministros acreditados junto ao governo oriental.

— O jornal *El Siglo* critica o proceder do Dr. Victorino Monteiro, recusando o vapor offerecido em nome do Governo Oriental e diz que a indiscripção desse doutor resaltara na entoação das palavras com que respondeu, resultando disso a retirada immediata do capitão dos portos e do director da Secretaria das Relações Exteriores.

— Na Camara houve no dia 10 do corrente interpellação ao Governo, por causa da venda de quinhentos mil cartuchos, que dizem ter elle feito.

— Em data de 3 do passado corrião em Montevidéo estas noticias:

— Pina e Juca Tigre sahirão do Rosario com 500 homens, para unirem-se ás forças de Apparicio Saraiva.

— O caudilho argentino Molina prepara-se para fazer passar para o Rio Grande uma columna composta de mercenarios argentinos, atravessando o Alto Uruguay, onde receberão armas e se juntarão ás forças do general Lima.

E' sabido que Molina sempre servio ao partido do Dr. Castilhos, e que esse caudilho, no mez de Junho de 1893, invadio o territorio do Rio Grande, indo á região serrana, onde saqueou, causando grandes prejuizos, antes da actual revolução.

— O general Hyppolyto marcha em direcção a Sant'Anna do Livramento, julgando-se que com destino á fronteira, com o proposito de metter os revoltosos entre as suas forças e as de Telles.

— O chefe revoltoso Victorio Guerreiro foi victima de um ataque cerebral, ficando paralytico e devendo ter chegado á fronteira.

Foi substituido por Torquato Severo.

— O correspondente telegraphico do *Jornal do Commercio* do Rio em Montevidéo recebeu de Artigas naquella data este telegramma:

« Officiaes chegados hoje de Jaguarão e que pertencem á divisão de Elias Amaro dizem que no dia 21 sahio elle com a guarnição de D. Pedrito, de combinação com o coronel Telles, ao encontro das forças revoltosas de Apparicio e Guerreiro, dando-se o encontro a duas leguas de D. Pedrito e havendo tiroteio por espaço de duas horas, sem resultado.

Então os revoltosos derão uma carga de lança em toda a linha, sendo rechassados e perseguidos.

Elias Amaro foi ferido por uma bala na perna, sem gravidade e sahindo a bala sem offender o osso.

Morreu o capitão Manoel Soares e foi ferido o major Feijó, ficando trinta fóra do combate e tres prisioneiros revoltosos.

Um commissario oriental, de nome Nogueira, denunciou o plano dos federalistas, sinão Carlos Telles teria sido feito prisioneiro.

— Nova informação da fronteira diz, que o chefe revoltoso Azambuja, que assumio o commando da divisão de Guerreiro, informa que acampou, no dia 24, no lugar Aceguá, proximo da fronteira, com mil e duzentos homens, seguindo logo na direcção de Jaguarão Chico e marchando duas leguas atraz do coronel Telles, com mil e quinhentos homens, quasi todos de infantaria. Azambuja affirma que Apparicio ficou perto de Bagé.

A' vista dessa informação deve concluir-se que não houve luta no dia 21, suppondo-se que talvez se desse um tiroteio entre as forças de Apparicio e as de Elias Amaro.

Uma noticia de origem official não diz que foi ferido Apparicio.

— Telegramma que recebi da Rivera, garante que o Dr. Cabeda, que disserão hontem ter sido morto, acha-se ainda, tratando-se do ferimento que recebeu em 1893, na batalha do Rio Negro, onde ficou prisioneiro o general Isidoro.

— A marcha feita por Azambuja teve por fim approximar-se da fronteira, para deixar passar Gameiro, que vem traz-se.

— Continúa sem explicação o facto de alguns officiaes da divisão de Elias Amaro terem chegado a Jaguarão, quando este, que dizem ficara ferido, foi para Pelotas, accrescentando esses officiaes, que o coronel Telles seguio, perseguido, em direcção á fronteira de maneira que ficou desguarnecido D. Pedrito, com a ida tambem de Elias Amaro para Pelotas.

Os mesmos officiaes ainda asseguram que o chefe revoltoso Scotto, que disiam ter sido degolado com 19 companheiros, está preso Pelotas mandado por Telles; e acha-se em Bagé Pantaleão Telles, com 3 batalhões de infantaria.

De sorte que os chefes emigrados em Montevidéo consideram a chegada desses officiaes de Jaguarão uma prova de que a força do governo não venceu.

— O commandante do regimento de cavallaria oriental telegraphou de Mello ao Governo, communicando que tiroteou com uma partida revoltosa, porque passou para o territorio oriental; que prendeu um homem e uma mulher; que tomou-lhes alguns sellins, 11 cavallos, 2 baús e 2 armas.

O mesmo telegramma informa que as forças do Governo Brazileiro estão acampadas na Boa Vista, a uma legua da fronteira, achando-se tambem forças revoltosas a curta distancia.

Tenho motivos para crer que entre as forças de Azambuja e Telles não haverá combate.

Em uma carta do general Tavares, expressa-se elle deste modo, noticiando occurrencias do encontro do dia 21:

« Depois da victoria alcançada no dia 16, Telles approximou-se de Bagé, para receber reforço e munições e seguio para D. Pedrito, onde chegou no dia 19 incorporando-se a Elias Amaro.

Sahindo dahi no dia 20, passou o Passo de Santa Maria, seguindo por este acima; no dia 21, nos campos das Ferreiras, na costa de Ponche Verde, encontrou a columna commandada por Apparicio Saraiva, travando com esta forte guerrilha, sendo rechaçada em toda a linha a cavallaria governista, que teve trinta e tantos mortos e quarenta feridos.

Neste numero estão, entre outros officiaes, Elias Amaro, que teve uma côxa atravessada por uma bala, e gravemente o major Candido Bueno, morrendo o ajudante de Elias Amaro, capitão Manoelito.

As nossas forças tiverão de retirar-se porque não puderão dar combate campal, sendo a força governista composta de 1.800 homens, em sua maioria de infanteria.

Hoje occupa com sua divisão D. Pedrito.

Por telegramma sabe-se que um grupo de revoltosos entrou no Alegrete que estava sem guarnição.

— O general Hyppolyto, com mil e duzentos homens, acampou em Garupa, a dez leguas de Alegrete, faltando-lhe cavallos.

— Estão entrando no territorio do Rio-Grande, parcialmente, pequenos grupos, que formarão uma divisão, que, como já disse, será a ultima.

— Apparicio Saraiva, Guerreiro Victoria, Raphael Cabeda e Laurentino Pina andam por Upamaroty apprehendendo cavallos, assim como:

Ulysses Reverbel continúa na fronteira de Artigas, organizando um grupo para invadir o Rio Grande do Sul.

E já apparecem noticias de que elles e Saldanha da Gama invadiram aquelle territorio, por Sepultura, com cerca de 600 homens.

— Recebeu-se parte official do combate de Serrilha: houve 147 mortos.

Os federalistas recolheram 200 Mausers, 206 cavallos ensilhados, 700 soltos, bandeiras, etc.

Emigraram 221 homens das forças legaes.

— A exposição de gado e agricultura de Montevidéo foi installada no dia marcado.

Pronunciou o discurso de abertura o Presidente da Republica—respondendo-lhe D. Diogo Paus, Presidente da Associação Rural, distribuiram-se medalhas commemorativas, tendo em uma face—«Associação Rural do Uruguay em 1895», e em outra «Terceira exposição de gado e Agricultura».

Pela quantidade e qualidade dos productos expostos, diz a mesma folha, pela belleza dos pavilhões e regimen interno da exposição, o actual torneio é o mais importante de todos quantos tem havido na Republica e justifica a competencia e o trabalho infatigavel da Sociedade Rural. Comtudo, a exposição não reflete o movimento completo do paiz.

Ha departamentos que não forão representados, sendo outros por muito pequeno numero de expositores.

O pavilhão central tem 70 metros de comprimento e 52 de largura.

A porta principal de 12 metros de largura acha-se debaixo de um frontão, de elegantes proporções, que supporta o escudo da Republica.

Entrando acha-se o visitante em um vestibulo central de 17 metros de altura e 15 de comprido.

A' direita está a sala reservada á agricultura, e á esquerda a do gado. As paredes do vestibulo central ostentam grandes escudos rodeados de bandeiras e com os nomes dos departamentos. As nações européas e americanas se unem em volta do escudo nacional.

No fundo, em frente á fonte, levanta-se o pavilhão da Republica na exposição de Madrid, um arco de triumpho em que se mesclão os estylos romano e gothico e adornado sobre seus quatro lados com medalhões de João Dias Solis, as caravellas, a colonia do Sacramento, o rio Uruguay e as selvas virgens.

Ha grande numero de objectos relativos aos tempos mais remotos da Republica.

E' grande o numero de expositores de productos da agricultura, ha machinas de diversas especies, muitos mineraes, vinhos, carnes conservadas, fumos, modelos de xarqueadas, curraes, lãs, arames, estando em movimento todas as machinas para a agricultura, taes como descascadores, debulhadores, seccadores, moinhos completos, motores de todas as classes a electricidade e a gaz, grandes moinhos de vento e um sem numero de outros objectos de grande utilidade e grande aperfeiçoamento.

E' notavel a exposição de grande numero de xarqueadores de productos de diversas especies de gado e aves.

Apezar da falta de alguns departamentos é geral a opinião de que é completo o exito da exposição.

RELIGIÃO

Resurreição de Jesus

Resuscitou Jesus!

Está, finalmente, cumprida a palavra do terno e meigo Nazareno!

Depois de longas e crucis provações e de dolorossima e ignominiosa morte de cruz, Jesus resuscita e sai glorioso, radiante de gloria do seu sepulchro, que o encerrava já ha tres longos dias.

Extraordinaria maravilha!

Pasmai, oh céos, diante de tal prodigio!

O propheta rei, o Filho de Maria, subjugou hoje a morte, para a qual desceu ao mundo desassombradamente, por causa do peccado de nossos primeiros paes, lá no Eden.

Resuscitou como disse!

Está portanto plantada no mundo visivel e material a grande semente de vida eterna, que florescerá abundantamente nos corações dos filhos da igreja do Cordeiro Santo,

Não valeram, os doze quadrilheiros e o seu commandante Cassio, que velavam sobre a sua sepultura como se fosse Elle um embusteiro, um sublevador, e como se forças humanas podessem obstar as divinas

Grande e tultice!

E' que Jesus, sequioso de amor pelos homens desejava ardentemeate completar toda a obra da redempção humana, e só para esse fim é que sujeitou-se até a morte de cruz e só propria naquelle tempo para os escravos criminosos.

Sublime lição de humilhação!

*
* *

No domingo seguinte, que para os Judeus era o dia primeiro da semana, partiram pela madrugada em direcção ao sepulchro do Divino Mestre, as mulheres de nome Magdalena, Maria, filha de Cleophas, Joanna Chusa e Salomé levando todas estas para cobrir o seu corpo unguentos, aromas, agua de nardo, e flores, mas ahi chegando encontram a grande e pesada pedra que cobria o tumulo arredada do seu competente lugar, e sentado sobre ella um anjo de rutilante face e de vestes brancas.

E' que o Salvador havia resussitado e não estava ahi!

Maria Magdalena chora agora por não ver o seu amado Jesus, e por quem havia derramado copioso pranto, e continúa a estar inquieta e brada:

« Levaram-me o meu Senhor, e não sei onde o puzeram »

E dizendo isto, olhou para traz e vio um homem em trajos de hortelão que lhe disse: « Mulher, de que choras? e que procuras?—O Senhor, respondeu ella; se tú és quem d'aqui o tirou, diz me onde o collocaste, e leval-o hei. »

Jesus, n'aquelle instante penetra no grande coração daquella mulher, vê e comprehende immediatamente o seu incommensuravel amor e a sua alma partida de dor, pela saudade, e não podendo por mais tempo resistir a tão grande prova de puro e verdadeiro amor, dá-se a conhecer, chamando-a pelo seu nome, e ella exclama incontinenti:

Mestre?!...

E o Senhor lhe disse: não me toques, que ainda não subi a meu Pae; mas vai a meus Apostolos e dize-lhes que eu vou subir a meu Pae, a meu Deus e vosso Deus.

Emquanto as santas mulheres espalhavam a venturosa noticia da resurreição de Jesus, Pilatos e Caiphaz, sabendo do que havia succedido pagava aos seus esbirros para espalharem pela Judéa, Samaria e em outros lugares, que Jesus não havia resuscitado e sim os seus discipulos haviam roubado o seu corpo.

Esta impostura porém não lhes servio geralmente, porque logo depois da gloriosa resurreição de Jesus, diversos justos da lei Moysaica resuscitaram tambem e deram d'esta maneira o mais solemne e cabal testemunho da omnipotencia Divina.

Diz o conego Roquete, falando da mysteriosa resurreição de Jesus Christo em sua monumental obra intitulada Historia Sagrada, o seguinte:

« Emquanto as santas mulheres aununciavam a Christo que viram resuscitado, alguns soldados que lhe guardavam a sepultura, e acordaram do pavor com que os amortecera o anjo que derribou a pedra, partiram a Jerusalém a contar o caso aos principaes sacerdotes que deliberaram com os senadores dar aos guardas muito dinheiro para que dissessem que de noite, em quanto dormiam, vieram os discipulos de Jesus e roubaram o corpo: o que assim disseram, e esse boato se espalhou e soou longo tempo entre os Judéos ».

E não foram só os inimigos de Jesus que duvidaram da sua resurreição, não; no meio dos mesmos Apostolos, dos escolhidos para evangelisarem os povos, destacou-se um que sua fé vacilou sobre tão divino e augusto mysterio.

Só vendo e ouvindo a Jesus é que poderei crer, dizia elle; no entretanto, não deixou de ser tudo isso uma severa licção para a incredulidade, pois que o apostolo vio mais tarde a Jesus, e então é que justificou-se.

*
* *

Estão portanto abertas as portas da Jerusalém Celeste!

Como diz o apostolo S. Paulo entrará nella d'ora em diante quem quizer e desejar sendo preciso tão somente, imitar a Jesus de Nazareth.

Bemaventurados os que têem coração puro, porque esses verão a Deus, foram as suas palavras quando na planicie do Monte perto de Cahpharnaum exhortava as turbas para a pratica do bem, da justiça e da rectidão.

Dizia Elle ainda:

« Para ganhar a salvação, é mister edificar a seu proximo com o bom exemplo, e guardar a lei de Deus, não só exteriormente, mas no coração.

Pois bem; não percamos os seus ensinamentos, unamo-nos á legitima depositaria de sua doutrina—a Egreja Catholica para alcançarmos o melhor bem da nossa vida.

Abril 1895.

Francisco de Assis Epiphanio R. Pinto.

MUSICIANA

COMPANHIA DE OPERETA

Sobre esta companhia que actualmente se acha na Bahia, e que vem trabalhar no Santa Izabel damos aos nossos leitores o juizo do critico do «Diario de Noticias», d'alli a respeito do desempenho da peça «Tiradentes»:

« O desempenho foi coroado de palmas e a concurrencia de espectadores esteve regular.

Couberam os principaes papeis a Moreira de Vasconcellos, Fonseca, Silva e Nogueira, desempenhando a conhecida actriz Luiza Leonardo o papel de Marilia de Dirceu que, dito de passagem, está inferior ao seu merecimento artistico.

« Tiradentes» teve no actor Moreira de Vasconcellos um interprete feliz e isso é bastante para registrar o elogio que lhe compete.

Fonseca, um agradavel rapaz, sympathico, jovial e artista intelligente, desempenhou o papel de Gonsaga, merecendo os applausos que lhe foram dispensados.

O «Visconde de Barbacena» coube ao Sr. Nogueira que não tem a indispensavel figura para o papel, e esperamol-o em outro de importancia para fazermos a nossa apreciação.

O artista Silva fez o odioso Silverio, mas a sua execução não nos satisfez em virtude de nomeada de que veio precedido: achamol-o deslocado do seu genero comico e por este motivo o esperamos no Valentim dos «dous sargentos.»

A' Sra. Luiza Leonardo coube o papel de Marilia, um papel sem grande importancia, desenvolvido, entretanto, por esta applaudida actriz

Os demais personagens não desafinaram nas suas «partes», aliás secundarias.

O publico applaudio muito, especialmente no ultimo «quadro» e na apotheose e... sahiu satisfeito.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

ABRIL

Dia 14

1631 - Chegam ao Recife, cinco navios da esquadra do almirante Adriaan Janszoon Pater. Nelle vieram muitas familias hollandezas e judeus ricos.

1633 - Chega ao Arrayal do Bom Jesus o capitão Francisco Rabello, que se havia evadido de bordo de um dos navios hollandezes, onde se achava prisioneiro.

1678 - Chegam ao Recife D. Estevão Brioso de Figueiredo, primeiro bispo da diocese e Ayres de Souza Castro, nomeiado governador e capitão general de Pernambuco.

1768 - D. José da Cunha Grã Athayde e Mello, conde de Pavolide, começa a governar a capitania.

1832 - O tenente coronel Francisco José Martins commandante do 53 de milicias, composto de portuguezes. partidarios de Pedro I, apodera-se do bairro do Recife e immediatamente a elle se reune a guarnição do Brum.

Contavam os revoltosos com soccorros que deviam chegar do interior e tinha por fim o movimento formar o imperio do Equador ou Amazonas.

O presidente da provincia reunindo grande numero de elementos de defesa, que collocou sob o commando do tenente-coronel José Joaquim Coelho, coeseguio conter os sediciosos dentro do bairro do Recife, não podendo transpôr a ponte e communicarem-se com o interior. (Vid. Eph. de 15 Abril).

1863 - Fallece o pernambucano Antonio Francisco de Paula Hollanda Cavalcante de Albuquerque, visconde de Albuquerque.

Seguio a carreira das armas, reformando-se em 1832 no posto de coronel.

Desempenhou papel saliente na politica do paiz occupando uma cadeira no senado e sendo ministro diversas vezes.

Não era homem de grande talento, mas sabia sahir-se bem de todos seus encargos pela energia e rectidão de seu caracter.

Dia 15

1549 - Duarte Coelho escreve ao rei de Portugal pedindo providencias afim de que ninguem podesse tirar páo brazil por sua conta durante 12 annos.

1644 - Fallece o governador do Rio de Janeiro, Luiz Barbalho Bezerra, natural de Pernambuco.

Seguindo a carreira das armas bateu-se com os hollandezes e bateu-os por muitas vezes.

Cahindo prisioneiro destes, foi mandado para a Hollanda, donde voltou em 1637.

Chegando de novo ao Brazil, Luiz Barbalho, continuou na guerra contra os hollandezes ganhando-lhes combates importantes e o seu nome perpetuou-se « magnifico em tres grandiosos monumentos, as tres provincias do Brazil, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, theatros immortaes de seu patriotismo, do seu valor e de suas virtudes. »

Muito celebrisou-se nos factos militares pela sua marcha da povoação de Touros no Rio Grande do Norte até a Bahia, conduzindo tropas com que n'aquella povoação o deixara o conde da Torre, marcha comparada a dos dez mil de Xenophonte. (1).

A elle se deveu não terem os hollandezes tomado pela segunda vez a Bahia deixando seu nome eternisado nessa defesa dando-se ao lugar em que déra provas de valor, o seu nome, ao forte que ahi foi edificado.

1832 - Começa terrivel e encarniçado o combate entre os rebeldes e as forças legaes. (Vid. Eph. de 16 de Abril).

1867 - Victima do colera-morbus, morre no Paraguay o capitão pernambucano Viriato Tavares de Mello Barretto.

Partio para a guerra como praça de um dos batalhões de voluntarios e devido a sua bravura foi em pouco tempo elevado successivamente aos postos de alferes, tenente e capitão.

Em Curupaity foi ferido.

---

(1) Warnhagem.—« Hist. das luctas com os hollandezes no Brazil.

REVISTA DIARIA

Para publicar - Da secretaria do Governo remetterão nos:

« Palacio do Governo do Estado de Pernambuco. Em 9 de Abril de 1895.

« O Governador do Estado attendendo ao que requereu o Dr. José de Sá Pereira, proprietario dos engenhos « Pery-pery » e « Perypersinho situados no municipio de Quipapá;

Tendo em vista as informações da Directoria Geral da Secretaria da Fazenda, datados de 4 do corrente, e os mais pareceres prestados sobre o assumpto;

Considerando que o auxilio supplementar de que trata a lei n. 25 de 9 de Dezembro de 1891 deve ser concedido desde logo, afim de que o requerente possa fazer a encommenda dos apparelhos com a necessaria capacidade;

e que do contrario, nunca se concederá tal auxilio, visto como o augmento da capacidade não poderá ter lugar depois de concluida a Usina, por isso que importaria na montagem de um segundo machinismo quasi tão custoso quanto o primeiro, a que não aconteceria fazendo-se a encommenda dos primeiros apparelhos com a maior capacidade previamente estabelecida.

E, usando da attribuição que lhe conferem os Decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891 e a citada lei n. 25.

Resolve expedir o seguinte

Decreto

Artigo 1 ° E' concedido ao Dr. José de Sá Pereira, proprietario dos engenhos «Pery-pery» e « Pery-perysinho, » para a fundação de uma usina, com a primeira d'essas denominações e capacidade para duzentos saccos de assucar de setenta e cinco kilogrammas cada um e quatro pipas de alcool de quatrocentos e oitenta litros cada uma, diariamente, no primeiro dos referidos engenhos, o emprestimo a que se referem os Decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891 e a lei n. 25 de 9 de Dezembro deste ultimo anno, na forma e sob as condições seguintes:

I O Estado concorrerá, a titulo de emprestimo hypothecario, com a quantia de tresentos e setenta e cinco contos de reis (375:000$) em apolices, ao juro de sete por cento ao anno de conformidade com o art. 7° do Decreto de 15 de Outubro de 1890.

II A primeira prestação será recebida:

a) Depois de hypothecado ao Estado, sem concurso de outro credor, o Engenho « Pery-pery » com todas as suas terras, mattas, pastos, logradouros, obras e bemfeitorias existentes e as que accrescerem.

b) Depois de apresentado documento que prove acharem-se encommendados os machinismos, apparelhos e ferragens destinados a fabrica, o qual deverá ser authenticado com a assignatura do Consul Brazileiro ou Agente Consular ou Fiscal do Brazil no lugar da fabrica; ou depois da prova de ter sido feita a encommenda dos mesmos apparelhos por intermedio de casa commercial desta cidade que inspire confiança, precedendo contracto de fornecimento de todo o apparelho, machinismos e utensilios em tempo certo e determinado, assignando o representante da mesma casa, na estação competente, termo pelo qual se obrigue a cumprir o mesmo contracto de fornecimento com sujeição do pagamento dos prejuizos e damnos que possam resultar á Fazenda do Estado pelo seu não cumprimento.

III. A segunda quando todo o material se achar no local destinado ao levantamento da usina, ou quando esteja todo já recolhido a Alfandega do Estado, nos termos da lei n. 25, de 9, de Dezembro de 1891.

IV. A terceira.

a) Depois de se acharem concluidas a fabrica e suas dependencias e funccionando com regularidade provada pela experiencia.

b) Depois de effectuada e inscripta a hypotheca da usina com todos os machinismos, apparelhos, accessorios, dependencias, obras e bemfeitorias que n'ella houverem de ser estabelecidas.

V. Os engenhos « Pery-pery, Pery-perysinho, Paraizo, S. Benedicto Novo do Pery-pery e Barra de Jangada, todos do municipio de Quipapá, ficam obrigados ao fornecimento de cannas á usina « Pery-pery » por todo o tempo da obrigação para com o Estado, nos termos do contracto approvado nesta data.

VI. A amortisação das apolices será feita por sorteio no minimo, á rasão de cinco por cento (5 °|₀) annualmente e começará logo que a usina tiver tirado duas safras.

VII. Desde, porém, que a usina der dividendo superior a dose por cento (12 °|₀) o excesso será todo applicado a amortisação das apolices.

VIII. A importancia dos juros das apolices será recolhida quinze dias antes da epocha marcada em cada semestre para esse fim.

Esses juros começarão a correr desde o semestre em que as apolices forem emittidas.

IX. Se em um semestre qualquer deixarem de ser pagos os juros a não ser por caso de força maior, perfeitamente justificado perante o Governo do Estado, o debito n'aquella importancia começará a vencer o juro da móra, a razão de dous por cento (2 °|₀) ao mez.

X. Se durante um anno, por qualquer motivo deixarem de ser pagos os juros ou na epocha fixada no artigo 8.° do Decreto de 15 de Outubro de 1890, a quota da amortisação, um e outro debito começarão a vencer o juro da móra na razão de dous por cento (2 °|₀) ao mez.

XI. Em qualquer dos casos da clausula antecedente o Estado administrativamente se pagará como credor antichretico pelas rendas da usina, collocando n'ella um administrador.

XII. O concessionario terá uma escripturação em fórma commercial. feita por guarda-livros, que poderá ser examinada por ordem do Governo do Estado; devendo, em todo caso ser publicada annualmente o balanço da receita e despeza da empreza.

XIII. Nenhum dividendo se fará antes de serem satisfeitos os juros das apolices e na epocha fixada, a respectiva quota de amortisaçao.

XIV Quaesquer duvidas que se suscitarem o Governador do Estado e o concessionario serão resolvidas definitivamente por dous arbitros nomeados, um pelo mesmo Governador e outro pelo concessionario.

No caso de desaccordo entre os arbitros, cada um delles apresentará um desempatador e a sorte decidirá.

XV. O valor do presente contracto é fixado para os fins legaes em quatrocentos e cincoenta contos de réis (450:000$000).

XVI. Ficam fazendo parte do mesmo as disposições do Decreto de 15 de Outubro de 1890 e do de 31 de Janeiro de 1891, no que lhe poderem ser applicadas.

XVII. Caso se verifique não terem os apparelhos a capacidade exigida não será paga a ultima prestação, ficando assim o auxilio reduzido a 250 000$000.

XVIII. O concessionario obriga se a assignar o presente contracto dentro do praso de quinze dias, a contar desta data, sob pena de ser considerada sem effeito a concessão, o que tambem succederá, se na occasião da assignatura não apresentar os documentos, em numero de tres, exigidos pela Directoria Geral da Secretaria da Fazenda.

XIX. O mesmo contracto só poderá ser transferido, salvo caso de sociedade anonyma, a agricultores, precedendo, porém, approvação do Governo do Estado com relação a todas as clausulas da cessão ou transferencia.

Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Dr. Rodolpho Galvão, Secretario de Estado dos Estado dos Negocios da Industria, assim o tenha entendido e faça executar. « Alexandre José Barbosa Lima. Rodolpho Galvão.

Portaria sem effeito - Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernombuco, em 9 de Abril de 1895.

Directoria dos Negocios Interiores. 2ª Secção.

O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, tendo em vista o que representou o presidente da Inspectoria dos theatros em officio de 5 do corrente mez, resolve considera-o sem effeito a portaria de 12 de Janeiro ultimo, pela qual foi concedido o theatro Santa Isabel a José Fernandes de Carvalho para n'elle funccionar a Companhia de Operetas portuguezas, visto haver o concessionario deixado de cumprir as condições estipuladas nas clausulas 1ª 4ª da referida portaria. *Julio de Mello Filho.*

Conselho de salubridade - Não se tendo hontem reunido extraordinariamente conselho, foi designada a quinta-feira proxima 18 de Abril. para ter lugar o mesmo conselho.

Dr. Julio de Mello - Em carta que nos dirigio esse nosso distincto amigo autorisanos a declarar que não é exacto que tivesse S. S. figurado em «processos de mera formalidade» para o fuzilamento dos marinheiros do «Parahyba» e do ex sargento Silvino de Macedo, como falsamente affirmou o Sr. José Marianno em artigo publicado no «Jornal do Commercio do Rio» e transcripto pela «A Provincia» de 11 do corrente.

Na qualidade de commandante superior da Guarda Nacional deste municipio o Dr. Julio de Mello assistio, por convite do general Leite de Castro, então commandante do districto, ao interrogatorio d'aquelle ex-sargento, no dia em que foi esse preso, ao desembarcar neste porto, trazendo da parte dos revoltosos missão, que, levada a effeito, cobriria de luto esta cidade.

Accrescenta o mesmo nosso amigo que os marianistas sabem perfeitamente porque não teve sorte igual á de Silvino um correligionario d'«A Provincia,» de posições modesta o qual esteve preso durante mezes nesta capital.

Dr Joaquim Pernambuco - Da Capital Federal chegou ante-hontem á esta cidade o Sr. Dr. Joaquim, Pernambuco, senador federal por este Estado.

Damos as boas vindas á S. Exc., a quem cumprimentamos nesta visita á terra natal e aos amigos que o considerão devidamente.

Tentativa de morte - Hontem por volta das 7 horas da noite, a rua da União, um individuo cujo nome não nos foi indicado, desfechou um tiro sobre o Rydm. Sr. Padre Villela dos Santos, actual vigario da freguezia do Rio Formoso, alcançando o projectil a região frontal por onde felizmente resvalou, e produzindo-lhe apenas um ferimento leve, segundo nos informão.

O delinquente perseguido poude ser preso na rua de Sete Septembro, por onde procurava evadir-se.

Sem outros pormenores, aguardamo-nos a noticial-os logo que os consigamos.

Companhia Dramatica - Communicanos o Sr. Moreira do Vasconcellos, emprezario da companhia dramatica que trabalha actualmente na Bahia, a proxima vinda da mesma companhia á nossa cidade, onde vem trabalhar no nosso theatro.

Na Bahia, onde a companhia já deu cerca de 20 espectaculos, tem-n'os sempre feito com exito, pois conta em seu elenco artistas de merecimento, como Luiza Leonardo que tem obtido verdadeiros triumphos.

O repertorio é variadissimo e d'entre as peças poderemos notar o «Guarany, Tiradentes, o martyr da Republica, O remorso vivo, Conde de Monte-Christo, Morgadinha do Val Flôr, Dalila, O beijo de Judas, A Traviata» e outras de igual valor.

Dr. Correia de Araujo - Deve chegar a esta cidade, no dia 17 do corrente, a bordo do «Nile», nosso amigo Dr. Joaquim Correia de Araujo, digno membro do Senado d'este Estado.

O Dr. Correia de Araujo, traz embalsamado o cadaver de sua virtuosissima senhora, ultimamente fallecida em Pariz, preciosa reliquia de uma saudade infinda.

Dr. Rodolpho Galvão — Para Capital Federal, segue afim de fazer uma uma estação das aguas de Caxambú, o Dr. Rodolpho Galvão, digno secretario da Industria, n'este Estado.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Embarque - Ante-hontem embarcou para a Capital Federal, o Sr. Dr. Silva Ferreira que vai em buscas de melhoras para sua saude alterada.

Fazemos votos para que quanto antes volte restabelecido.

Dr. Anselmo da Fonseca - A' bordo do vapor «Alagôas», deve amanhã seguir com sua respeitavel consorte, Exma. Sra. D. Maria Abilia S. Avila da Fonseca, para a capital do Estado da Bahia o distincto medico Dr. Luiz Anselmo da Fonseca; que na Faculdade Medica d'aquella cidade é um dos illustrados professores que a honram e sustentam-lhe o nome adquerido pelo saber do respectivo corpo docente.

O Sr. Dr. Anselmo da Fonseca, durante o tempo em que se demorou entre nós, por sua amabillidade e maneiras destinctas, conquistou amizade e sympathias, deixando amistosas lembranças entre aquelles cujas relações entreteve.

Nós que fomos deste numero e lhe devemos attenções que se dignou de prestar-nos, dando-lhe nesta occasião o abraço de despedidas. fazemos votos de que tenha feliz viagem, e na terra do seu nascimento continue a enaltecer o nome honroso que se ha feito pelos dotes do espirito e pelas qualidades do coração.

Multas - Pelo Dr. Commissario do 2.° Districto foram multados em cem mil reis.. .... . (100$000), os Srs. Teixeira & Miranda, com refinação á rua Marcilio Dias; João Francisco Alves, com refinação á rua Vidal de Negreiros, e Manoel Bento Pinheiro, com refinação na mesma rua Vidal de Negreiros, por terem exposto á venda café falsificado, infringindo assim o regulamento sanitario vigente.

Regulamentos - O porteiro da Secretaria do Thesouro do Estado tem exposto á venda os Regulamentos para a arrecadação dos impostos do sello e transmissão de propriedade, e bem assim a descripção impressa das « *Viagem do Engenheiro Dombre ao interior da antiga Provincia de Pernambuco* em 1874 e 1875, a 1$000 cada exemplar.

Companhia de operetas - O Dr. M. Siqueira, presidente da inspectoria dos Theatros acaba de receber do Sr. Moreira de Vasconcellos empresario da companhia de operetas que actualmente trabalha na Bahia o telegramma que S. S. nos pede para tornal-o publico:

Telegramma—Bahia, 11-4-95

« Dr. Siqueira—Posso contar Theatro Santa Isabel para funccionar já minha companhia?

« (Assignado)—Moreira de Vasconcellos. »

A resposta foi:

« Recife—Moreira de Vasconcellos—Bahia—Venha já companhia trabalhar Theatro Santa Isabel.

« (Assignado)—M. de Siqueira. »

O preço da farinha de mandioca - Nenhuma razão plansivel existe para que nos mercados d'esta cidade esteja elevado o preço da farinha de mandioca de 1$200 para 1$500; alça que se observa com relação a carne e outros generos.

A não ser a gana de se aproveitar de qualquer ensejo, inconfessavel por parte dos atravessadores em generos de primeira necessidade, por certo não teriam elles altingido a tão despropositado preço.

E' estão, que se nos aponte uma causa conhecida que justifique semelhante alça n'esses generos que, em regra, deveriam conservar-se no mesmo preço por que são vendidos ha alguns tempos.

Em tal estado do nosso mercado appellamos para os poderes publicos afim de que providenciem de maneira a fazer cessar o vexame que semelhante alça accarreta á população pobre que faz dos mesmos generos a sua exclusiva alimentação.

Confiados, pois, esperamos uma providencia em tal sentido.

O Livro — Chegou-nos ás mãos o n. 1.°, anno II d'essa esplendida publicação litteraria da Bahia, actualmente orgão da promettedora «Escola Norte Litteraria».

Para a respectiva redacção haviam entrado Silva Oliveira, nosso talentoso conterraneo, e Anatolio Valladares, assiduo collaboradores d'*O Livro.*

Eis o competente summario:

Nosso anniversario,—A Victoria, Costa e Silva.—Trabalhemos, Salles Brazil.—Carta, Alberto Meirelles.—O Livro (poesia) Trazybulo Ferraz,—Alea jacta est, Bento Murilla.—Passaro ferido, (poesia) Manoel Arão.—A partida, (poesia) J. Campos.—Litteratura e Arte, Reporter.—Novas theatraes, O ponta.—Durante a tempestade, Moreira de Vasconcellos.—Gregorio de Mattos.—Gazetilha.—Expediente.

London & Brazilian Bank Limited - Segundo telegramma que recebeu a caixa filial, nesta cidade, estamos informados que a directoria desse estabelecimento bancario, em Londres. pretende apresentar na proxima assembléa geral dos accionistas, e de accordo com o resultado das operações relativas ao anno financeiro findo em 31 de Janeiro pp., a seguinte proposta:

Dividendo de 10 °|₀ e mais um bonus de 4 °|₀; ou sejam 14 °|₀ ao anno: £ 100.000 para o fundo de reserva, que ficará elevado á £ 600.000, e levando para nova conta de Lucros & Perdas £ 200.000.

2.ª Matinée - Por carta que nos dirigio o distincto Maestro Smido sabemos que no dia 21 do corrente tem lugar no Theatro Santa Isabel, a 2.ª matinée orchestral, que por motivos de se acharem occupados com os actos da « Semana santa » finda a maior parte dos professores que tomão parte n'esta, festa musical, sido transferida, afim de não ser prejudicado a sua execuçao.

Urubú Malandro - E' uma polka para piano, composição do Sr. Francisco Antonio dos Santos

Dedicada ao grupo dos Urubús Malandros, da Sociedade carnavalesca Club dos Fenianos, é editada pela casa do Sr. Eduardo Paiva & C., a rua do Barão da Victoria n. 13, onde acha o publico á sua disposição os respectivos exemplares.

Os amadores procurem-nos, que não terão motivo de arrepender se.

Sociedade Carnavalesca Livramento - Reune-se hoje ás 10 horas da manhã, afim de tratar de eleição de nova directoria e outros assumptos.

Confraria da Santissima Trindade - Reune-se hoje ao meio dia em mesa geral.

Mercado de S. José - O movimento de peixe, comarão, marisco etc. nos dias 10, 11 e 12 do corrente foi o seguinte:

Peixe	7.310 kilos
Camarão, marisco etc.	182 «
	7.492

Mandados lançar ao mar por não se achar em condições alimenticias 200 kilos.

Passageiros - Sahidos para o norte no vapor nacional «Planeta»:

Arthur B. de Carvalho, João B. de Albuquerque, 3 praças, Alberto Guimarães, F. B. Fonseca Galvão, Manoel M. Falcão, Manoel P. de Lyra, Maria Angelica, Luiz Gloverta, Dr. Celso A. Caldas, Angelica F. do Nascimento, Samuel Vimoa, sua senhora e 3 filhos, José Gomes, José Bernardo, Antonio Mathens, Guilherme Silva, José Francisco, José Florencio, José Ignacio, Manoel Mathens Clotilde R. Vianna, Rita F Braga, José P. de Mello, Dr. Eugenio C. da Rocha, João F. G. P. de Mello e sua senhora, Francis Slowe., Manoel P. Ribeiro João Joaquim do Rego Lima, sua senhora e 3 filhos e sua sogra, Maria Izabel, Maria José. Adolpho B. Nogueira, Giovani Scola i, Manoel A. da Silva, Bellamino A. da Silva, José M. O. Gomes, Manoel F. da Silva, Manoel da Silva, Manoel G. Correia, Antonio M. da Rocha, Romão C. de Araujo, Abilio Ribeiro, José Alves, Antonio Santiago, Cypriano Rivero. José Ratilho, José Funhas, B. Salandrez, F. Banha, José Pontes Elias Aga, Antonio Ferreira. Agostinho Antelles, Ricardo Gomes, Marcelino Martins, Aniceto Varela, Jesus Cande, José Agra, João Garcia, Pastor Alvitc, Benedicto Rodrigues, Thomaz Pronc avo, Miguel Albite, Manoel Maria, João B. Paes Barreto, sua senhora e 1 criada Manoel C. Vital, Manoel J. Baptista e 1 criado.

Sahidos para a Europa no vapor inglez «Britania.»

Madame Dye Davieis e 1 criada João Pires Nunes, Francisco Saborido e sua senhora, Leonie Eley, Madame Samuel Jones, 3 crianças e 1 criada.

Matadouro Publico - Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 100 rezes para o consumo publico de hoje.

Casa de Detenção — Movimentos dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 12 de Abril de 1895:

Existiam	471
Entrou	1
Sahiram	4
Existem	468
A saber:	
Nacionaes	435
Mulheres	6
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	468
Arraçoados	429
Bons	206
Doentes	21
Loucos	2
Loucas	0
Total	429

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Euedino Felix Ramalho (soldado).

Manoel José de Sant'Anna.

CALEPINO

Novidades! Novidades!

Historia do general Osorio, 1 vol. broc.

Ferreira da Rosa - Elementos de analyse orthographica, 1 vol.

LIVROS RECEMCHEGADOS

Methodo do alfaiate, theoriria e pratica, 2 vols. broc.

Horacio de Carvalho - O chromo, estudo de temperamentos, 1 vol.

Encyclopedia do riso e da galhofa, livro para fazer rir, 2 vols.

Rocha - Memorias de Judas, 1 vol. enc.

Viveiro de Castro - Nova escola penal, 1 vol. broc.

Viveiro de Castro - Ensaios juridicos, 1 vol. broc.

N Nordau - Comedia do sentimentalismo 1 vol. broc

Buckner - O homem conforme a sciencia, 1 vol. broc.

Vinhola brazileiro, livro indispensavel aos artistas, 1 vol. broc.

Austtet - Historia natural popular, 2 vols. ricos enc.

Orador familiar, brindes e discursos, 1 vol. enc.

Manual do padeiro, regras para o fabrico do pão, 1 vol.

Manual do pintor, livro que habilita qualquer pessoa a pintar, 1 vol.

Manual do fogueteiro, com este livro praticamente se fabrica fogos, 1 vol.

Manual da parteira, todas as regras e cuidados, 1 vol broc.

Langgard - Diccionario de medicina, 3 vols. enc.

Medicina caseira ou a cura por meio das ervas, 1 vol.

Methodo de violão independente de mestre, 1 vol, broc.

Dr. Mello Moraes - Guia pratica de medicina homeopathica, 1 vol.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

PERNAMBUCO

Companhia de Tecidos Paulista

4° RELATORIO DA DIRECTORIA APRESENTADO A ASSEMBLÉA GERAL DOS ACCIONISTAS.

Srs. Accionistas

De accordo com o que preceitúa o art. 9 dos estatutos desta companhia vimos apresentar a vossa consideração o balanço do anno proximo findo, parecer da commissão fiscal e mais informações que vos habilitem á julgar do desempenho das funcções do cargo que exercemos.

FABRICAÇÃO

Iniciada a fabricação com o limitado numero de cem theares não podendo por conseguinte a media dos que funccionaram corresponder a este numero, lutando com as difficuldades proprias dos que começam, assim mesmo vereis que o resultado da nossa fabricação durante o anno não deixa de ser bastante satisfactorio.

Tivêssemos tido a felicidade de ser logo executada a nossa encommenda de mais cem theares que fizemos em Janeiro e que em Dezembro ainda não podiam funccionar por não estarem completos muito differente seria o resultado obtido.

Esperando a cada momento completalos tivemos de manter um pessoal cujo numero elevava-se ao dobro do que necessitavamos para o machinismo em funccionamento, assim é que chegados a 16 de Janeiro do corrente anno os accessorios daquella encommenda tinhamos no ultimo de Fevereiro duzentos e vinte e oito theares em movimento.

Devido a ser muito limitado o numero de theares de que dispunhamos tivemos tambem que nos limitar a duas unicas qualidades de panno, unico meio de melhor servir aos nossos freguezes; hoje já fabricamos diversas qualidades e esperamos em breve fabricar no nosso genero todas as necessarias ao commercio.

Pelo annexo vereis a quantidade de fazenda produzida em cada um dos mezes do anno findo.

MACHINISMO

Como vos dissemos em nosso ultimo relatorio estavam montados cem theares com a fiação correspondente, durante o anno recebemos mais duzentos que não funccionaram por ter havido grande demora na remessa dos accessorios indispensaveis para pôl-os em movimento; já fizemos encommenda de todo o machinismo necessario a completa installação de nossa fabrica e esperamos em Junho que se ache todo montado e funccionando.

Afim de despender o menos possivel temos-nos encarregado da montagem de todo o machinismo, evitando mandar vir estrangeiros, que nas circumstancias actuaes percebem salarios muito elevados e gastam tempo excessivo na montagem dos mesmos.

Folgamos em vos dizer que o que temos montado tem funccionado perfeitamente e d'isto póde dar testemunho o Sr. Ainley representante dos nossos fornecedores os Srs. Platt Brothers & C. que nos honrou com a sua visita, tendo-se manifestado muito satisfeito com o funccionamento aceio e cuidado das machinas.

CASAS DE OPERARIOS

Durante o anno acabamos a construcção das quatorze casas de que fallamos em nosso ultimo relatorio e começamos a construir mais vinte e duas sendo destas duas de maiores proporções destinadas a empregados de cathegoria superior, terminadas estas construiremos mais vinte prefazendo então o total de cento e cincoenta e uma, numero sufficiente para o pessoal de que carecemos estando a fabrica completa.

SEGURO DA FABRICA

Apezar de termos tomado todas as precauções necessarias a extinguir de prompto e mesmo a evitar qualquer incendio, installando apparelhos e machinismos especiaes a este fim submettemos a vossa apreciação se devemos segurar a nossa fabrica, pois como sabeis nada é infallivel neste assumpto e não podemos tomar tão grande responsabilidade.

Por diversas vezes temos experimentado estes apparelhos sendo sempre magnifico o resultado.

PESSOAL

De novo nos é grato communicar que só temos razão de satisfacção, com o nosso pessoal, pois que na sua quasi totalidade, é elle de bôa indole activo e assiduo.

Todo pessoal da nossa fabrica é nacional. Devido as circumstancias locaes, mantemos uma pequena pharmacia ao cuidado do nosso zeloso activo ajudante o Sr. Custodio Pessoa, que muitos bons serviços nos tem prestado, e tambem mantemos uma escola mixta que muito é frequentada pelos filhos dos nossos operarios e pessoas desta localidade

São por emquanto estes os auxilios que julgamos dever prestar.

ACCIDENTES

Durante o anno deram-se diversos accidentes sendo o unico de importancia o esmagamento da mão de uma operaria; feita amputação do um dedo restabeleceu-se em pouco tempo. Entendemos ser de nosso dever prestar todos os auxilios a mesma operaria e o fazemos em condições identicas.

LUZ ELECTRICA

A 7 de Julho começou a funccionar todo apparelho que grandes serviços nos tem prestado; não só dando uma porcentagem de quasi vinte por cento na producção do panno como tambem permittindo que fizessemos todos os reparos á noute o que muito concorria para que durante o anno não tivessemos uma unica interrupção.

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Durante o anno houveram transferencias de 820 acções; sendo por venda 345, por partilhas e heranças 475.

EMISSÃO DE DEBENTURES

Parece-nos de absoluta necessidade que autoriseis uma nova emissão de debentures de 400 contos não só para attender em parte os compromissos passivos como tambem para o completo da Fabrica e casas de operarios, pela absoluta necessidade que dellas ha porque o bom andamento e os serviços da Fabrica exigem ter muito proximo a ella os nossos operarios e auxiliares de trabalho.

Continuando como vai o acolhimento prestado aos nossos tecidos, temos vivo interesse no augmento dos theares para igualmente satisfazermos à todos aquelles que nos honram com as suas ordens.

Esse augmento de debentures será pois aproveitado no despendio relativo a esse augmento de theares

Recife, 15 de Março de 1895.

JOAQUIM JOSÉ D'AMORIM.
Presidente.

CARLOS DE M. RODRIGUES FERREIRA
Thesoureiro.

JOSÉ ANTONIO SARAIVA JUNIOR
Secretario.

Parecer da commissão fiscal

Srs. accionistas.

A Commissão Fiscal da Companhia de Tecidos Paulista, examinou com o maior escrupulo o balanço correspondente ao anno findo em 31 de Dezembro ultimo o achou na melhor ordem não só a escripturação, como os documentos que lhe são relativos.

Pensa a Directoria que é necessario um novo emprestimo de *debentures* na importancia de quatrocentos contos de reis (400:000$000) para as urgentes necessidades do bom andamento da empreza.

Estamos de accordo com essa ideia da illustre Directoria e pensamos que, os Srs. accionistas procederão com acerto, attendendo a esse pedido.

Quanto ao seguro da Fabrica de que trata a Directoria, pensamos que deverá a illustre Assembléa Geral dos Srs. accionistas, em sua sabedoria, deliberar, como melhor entender.

As contas relativas ao anno, estão no caso de ser approvadas.

Recife, 27 de Março de 1895.

ALBERTO DIAS FERNANDES.
JOAQUIM OLINTO BASTOS.
ALVARO PINTO ALVES.

Balanço do activo e passivo da Companhia de Tecidos Paulista extrahido em 31 de Dezembro de 1894.

ACTIVO

Accionistas	20:670$000
Combustiveis e accessorios	51:245$370
Animaes	2:083$500
Moveis e utensilios	4:914$530
Caução da directoria	30:000$000
Linha telephonica	2:584$350
Servidão d'agua	43:441$700
Panno d'algodão	24:751$330
Casas de operarios	131:865$130
Immoveis	851:115$190
Luz electrica e sobresalentes	45:774$420
Devedores geraes	7:212$000
Material Rodante	800$000
Barcaça Paulista	6:400$300
Caixa	11:983$860
Diversos devedores	8:528$000
Machinismos	1.015:937$680
Algodão em rama	38:143$190
Lucros e perdas	1:335$620
	2.298:731$170

PASSIVO

Capital	1.200:000$000
Merchant Banking C. L. £ 940, 12,7, 10 1/2	21:500$090
Carlos de Moraes R. Ferreira c/caução	10:000$000
Joaquim José de Amorim c/caução	10:000$000
José Antonio Saraiva Junior (Dr.) c/caução	10:000$000
Banco de Pernambuco	140:739$26[illegible]
Obrigações preferenciaes	792:800$000
Carlos Ferreira & Joaquim Amorim	113:691$820
	2.298:731$170

S. E. & O.

Recife, 31 de Dezembro de 1894.

BENJAMIN TORREÃO.
Guarda Livros.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Troçando...

Estava bem longe de nós a supposição, de que as nossas troças fizessem tanto *rebolço* no mundo civilisado.

A subida honra, que nos concedeu acreditado jornal da tarde, encaixando-nos na galeria das grandes notabilidades, como sejão: — Justus, d'Aguesseau, Frei Thomaz, Demoulins e outros, collocou-nos na obrigação de um agradecimento solemne; grande dever de civilidade que, ora, vimos cumprir.

Curvamo-nos reverentes e *derretidos*, ante tamanhas provas de consideração; e queremos crer, que ellas traduzem, antes a benevolencia daquelle jornal, do que a nossa importancia.

Em paga de tantas finezas, nada temos digno de offerecer. Entretanto, para prova de nossa bôa vontade, pomos á disposição do autor daquella bondosa comparação, um póte do unguento de nossa invenção, muito conhecido nesta cidade, e principalmente na de Olinda, onde, apezar de nos faltarem conhecimentos profundos de medicina, clinicamos por muito tempo, consultando sempre, nos casos duvidosos, profissionaes de reconhecida competencia.

Se, pois, o autor da *delicadeza* soffre de alguma ferida chronica e de máo caracter, quer no corpo, quer mesmo n'alma, e quizer acceitar o nosso generoso offerecimento, terá a bondade de dizer-nos, onde devemos procural-o, ou será melhor ir ter comnosco na velha Olinda; não em uma casa, porque ella não é digna de receber tão *illustre* cavalheiro, mas no convento de S. Francisco, depois de nove horas da noute, hora em que buscamos o descanço, a dormida.

Em tratando-se de unguentos e de diamantes, somos — primum inter pares.

Uma das nossas melhores pedras... *infernaes*, será tambem para o visitante, desde que ellas podem applicar-se do mesmo modo, na cura das *chagas rebeldes*.

Nós queriamos saber a razão porque os *jornalistas moscas* dizem que, abolido o anonymato, os D'Agueseau, os Demoulins e os *Rosellis* ficariam reduzidos á nada!

Que mysterio profundo encerram essas reducções á zero?!

Se é cousa de *esfriar*, passa fóra! Queremos ficar mesmo no *calor* ..

Mas o publico ha de concordar, em que é bem certo que — quem mais falla, mais erra.

Vamos apontar mais em disparate da *brava gente*.

Ha quatro dias, disseram que não existe entre nós o anonymato, porque Fernando Barroca representa o «Novidades»; Pereira Junior o «Commercio»; Homem de Siqueira a «Cidade»; e etc.

Hontem concordam em que elle é *bicho vivo*, e dizem que, se fôr abolido, Rosellis está esfriado!

Ai que pandegos!!

O publico não vio que elles tambem atacaram a mensagem do bravo governador do Estado, pelo lado do anonymato, dizendo que S. Exc. deu um cochilo, admittindo a *existencia* de um defunto.

A questão agitada pelos *deleterios* tem uma resposta breve e concisa: Se não tivessemos o anonymato, Rozellis não teria botado a cabeça de fóra, em defesa dos seus amigos, uma vez que os pornographicos não se atreviam á insultal-os.

That is the question ..

Agora, um punhado de troça, á proposito de um telegramma, *á dynamite*, passado para o Rio pelos deleterios d'*A Provincia*.

Já elles vão tão longe, que os *proprios amigos* chasqueam de seus carapetões.

A *Gazeta de Noticias* do Rio publicou, á 2 do corrente, um telegramma dos *cujos*, que termina assim:

« Hontem tiraram photographia um grupo os Srs. Drs. Barboza Lima, prefeito do Recife, presidente do Senado e coronel Magno. »

O «Jornal do Brazil,» publicando em seu noticiario o telegramma, commenta-o, por modo bem desagradavel aos «seus amigos d'A Provincia» e diz:

« Se não é pilheria de 1o de Abril, é de muita gravidade o telegramma enviado pelo correspondente do collega daquella cidade ».

A hypothese figurada offende, não ha duvida, os brios, a honra do deleterismo pernambucano!

Tem razão o «Jornal». A rapaziada só conhece uma data para os seus telegrammas, e é o 1º de Abril...

Cá o Rosellis nunca passou, telegrammas, que admittissem duvidas.

São «curtos» no tamanho porém «compridos» na idéa...

1º de Abril, é que elles nunca serão...

Dr. Rosellis

Aures habent et non audiunt

Visando tão sómente a verdade em toda a sua nudez, não apreciando os factos senão a luz da mais rigorosa e paciente observação, não procedemos como aquelles, que levados pelo odio e pelo despeito, declamão contra a honesta administração do Estado.

O que corre no nosso meio social sôb a apocripha denominação de — opposição politica não é mais do que um bando de gananciosos pelo poder, que empregando meios indecorosos promove desabrida guerra pessoal!

Quiseramos ver uma larga discussão, digna da imprensa, na qual combatessem com serias razões a actual administração, apontando os seus desvios, e as faltas que por ventura houver commettido, mas accusar pelo prazer de somente accusar, e infamando para deste modo lançar o discredito sobre e ella, requintada perversidade, que só serve para provar a miseria de uma politicagem, e dos caracteres que nella figuram.

A opposição que torna-se systhematica e excede a sua importante missão, qual a de fiscalisar os actos do poder pelos meios decentes, e lança-se no lodaçal dos convicios, degrada-se e sómerece o mais solemne despreso

Quem, de bôa fé, ousara contestar a honestidade da actual administração?

Quem? Os patoteiros, os advogados administrativos, que em tristes epochas, á sombra de Presidentes e até mesmo de Governadores, embolsaram grandes sommas e enriqueceram.

Os relapsos, e desidiosos que sôb a bandeira de uma politica desastrosa levavam vida folgada, e si diziam empregados publicos para somente perceberem os seus vencimentos.

Emfim os depravados que presentemente, não encontram protecção.

E' notavel a metamorphose que neste sentido se tem operado actualmente, graças a quem sabendo zelar a grande reputação que tem a perder, poz termo a tudo quanto lhe pareceu illicito. E a prova do seu bem entendido escrupulo, no que diz respeito aos gastos dos dinheiros publicos está na sua Mensagem que teve o maior cuidado, de descriminar todas as despezas feitas, ficando clara e exhuberantemente provadas com documentos.

Só assim procede quem presa o seu nome, e é probo

Os *rafeiros* que vivem em continuo ladrar, ousão abocanhar a Mensagem, trabalho de elevado valor, e que servirá para mais perpetuar o nome do seu illustre autor, que pode, com ufania, dizer como o poeta Zoilos, tremei!

Posteridade, és minha.

Na realidade, não é ella um dos muitos relatorios de certos Presidentes do regimen decahido, feito a gosto dos Secretarios, ou de algum amigo officioso, cuja primeira pagina era destinada a podre adulação do estylo, a familia imperial, dando-se sciencia do estado da sua apreciavel saúde.

Na mensagem ha o que admirar — o interesse, o zelo e solicitude com que S. Exc. cuidou de todos os ramos dos serviços publicos, procurando dar a este Estado o valor a que elle tem incontestavel direito entre os da União, sendo para notar que S. Exc. encontrou por parte do poder legislativo a mais tenaz opposição para satisfação de ridiculos caprichos, filhos de uma politica tacanha, a ponto de negar-lhe os meios para bem governar, alem dos graves acontecimentos que prendiam toda sua attenção, como é geralmente sabido.

Felizmente S. Exc. superou todas as difficuldades, com admiravel valor, acaba de dar mais uma robusta prova das suas nobres e sinceras intenções, procurando dotar este Estado com todos os melhoramentos possiveis.

Só os que se deixam levar por uma politica vesga e apaixonada poderá contestar o seu merecimento, e os serviços reaes que elle tem prestado.

Mas a maledicencia, que é filha de espiritos mesquinhos, ou de corações retrincados, e como bem a descreve Rivarol: «Circula como « do uma inveja velocipede que vive de intri « guinhas: chama-se maledicencia — Diz estou« vadamente o mal de que não tem certeza, e « occulta o bem de que tem «evidencia», ostenta-se sob todas as formas, para denegrir os seus creditos», mas os seus golpes não attingem a S. Exc., porque ficam muito a quem do seu despreso.

O *bando* desmoronado ante a opinião publica anda hydrophobico, e procura a todos morder.

E o Sr. José Izidoro que delle faz parte, mostra-se esquecido do que já disse e escreveu a seu respeito, assim como do que delle soffreu.

O actual Governador do Estado é o mesmo de 1892, do qual o *Jornal do Recife* de 15 de Junho, disse o seguinte, sendo S. S. o redactor chefe:

« Individuos interessados em crear uma falsa « opinião, n'este periodo eleitoral, tem propala« do *urbi et orbe* que o distincto chefe do parti« do republicano está de relações estremecidas « com o illustre Governador do Estado, que per« feitamente solidario com o partido que o ele« geu, tem prestado reaes serviços á causa pu« blica, quer tratando de prevenir com mão se« gura e imparcial que não escape a responsa« bilidade pelo desfalque do the ouro, os que « por ventura sejam interessados em por-se ao « largo de dita responsabilidade; quer tratando « de fazer reverter aos cofres publicos os di« nheiros e objectos de valor pertencentes a « Fazenda Estadoal, e indevidamente extorqui« dos por homens, que pela posição que occu« pavam na sociedade, deviam dar melhores « exemplos de moral, justificando com proce« dimento tão pouco correcto o qualificativo de « *deleterio*, dado ao partido de que são direc« tores. »

O Sr. Albino Meira tambem mostra-se esquecido!

Terá o Sr. José Marianno prestado tão relevantes serviços a causa da Republica, de modo a de fazer o conceito em que S. S. o tinha quando escreveu no Rio o que se lê no *Jornal do Recife* de 1 de Agosto de 1891?

« Nos ultimos tempos da monarchia o Dr. « José Marianno tinha concretisado em sua pes« sôa, n'aquella provincia, todas as hostilidades « e má vontade contra a propaganda republica« na, cujo desenvolvimento elle procurou obstar « por todos os meios........e.......

« Pois bem, apenas tomou posse do governo « um vice-presidente liberal, creatura do Dr. « José Marianno, instrumento cégo em suas « mãos, nessa mesma noite foi assaltada a pe« dradas e a tiros de rewolver a casa onde es« tava hospedado o illustre viajante.— (*Silva « Jardim*).......................

« O odio que o Dr. José Marianno e os seus « *intimos* transudava contra o movimento repu« blicano era tal, que estando um pobre homem « do povo, o infeliz Ricardo Guimarães, a ma« nifestar em conversa com outros na rua do « Imperador, sua adhesão ás novas idéas é sua « sympathia pel'*O Norte*, orgão republicano, « isso bastou para sem mais nada para que feroz « assassino, sahindo das officinas typographicas « do Dr. José Marianno, cravasse-lhe uma faca « no peito, matando-o instantataneamente!

« Perpetrado o crime, o monstro recolheu-se « de novo em ditas officinas, e de lá evadisse « fugindo ao clamor publico que o perseguia »

E' o resultado de uma innocente *escavação* que só serve para provar, que para certas figuras que por ahi andam, já não existe o que se chama probidade politica

E' para provar a que estado de abatimento moral tem chegado certos *typos*, que ainda se julgam com direito a merecer a estima e consideração publicas!

Pobres farcistas, dispresiveis tartufos.

Se Molière vivesse não os pouparia.

São estas as figuras mais salientes que em côro com os *correligionarios em disponibilidade*, procuram dislustrar uma patriotica e moralisada administração.

Em balde serão os seus esforços, e nada valem, nada significam; são os ultimos arrancos de moribundos, moralmente fallando.

S. Exc. prosegue altivo em sua nobre e patriotica missão, e não enxerga em seu trajecto de gloria, os insensatos e baixos calumniadores.

Polybio.

VINHO VIVIEN

Mais efficaz ainda do que o oleo cru de figado de bacalhau. *De gosto tão agradavel* que as crianças tomam-no com prazer.

COPIA — AO ILLM. SR. JOÃO KROEGER MUI DIGNO COMMANDANTE DO VAPOR ALLEMÃO « SANTOS », DA HAMBURG-SUED-AMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFF-FAHRTS-GESELLSCHAFT.

Nós, abaixo assignados, passageiros do vapor allemão *Santos* sob o vosso commando, não podemos deixar de dar-vos um testemunho dos nossos sinceros agradecimentos attentos ás maneiras gentis e cavalheirescas com que vos dignastes de tratar-nos durante a viagem até este porto.

A excellencia do serviço, o tratamento á bordo obriga-nos, pois, a pedir-vos, bem como a distincta officialidade sob o vosso commando que vos digneis acceitar os nossos alludido agradecimentos, como a prova mais clara, mais exuberante da nossa geral satisfação.

Bordo do vapor *Santos* no Recife, 12 de Abril de 1895.

(Assignado):
Joaquim Pernambuco, senador.
João Ribeiro, professor.
Joaquim Lobo, magistrado,
Claudio S. Vincenzi e familia.
Manoel Soares Neiva, capitão ajudante do Corpo de Bombeiro do Estado de S. Paulo.
João Soares Neiva.
Affonso França e familia.
Georg Gasper.
W. Luhr e senhora.
Francisco Rebello.
Francisco Haenschke.
Domingos Parada Montenegro.
Carlos Die l e familia.
Jorge Bercht e familia.
Jeronymo Carneiro Calçada e familia.
Traugott Thiem.
Rich. Neenewitz.
José Bernardes da Silva Junior.
Adolpho Banks.
Helena Blum.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Trigesimo dia

MARIA EMILIA DE MOURA ALMEIDA

(Trigesimo dia)

Joaquim d'Almeida Costa e sua mulher, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Lamego, de sua querida mãe e sogra, D. Maria Emilia de Moura Almeida, convidam ás pessoas de suas amizade e da finada, para assistirem ás missas que mandam celebrar na igreja da Madre de Deus, ás 8 horas da manhã de quarta-feira, 17 do corrente; antecipando desde já ás pessoas que assistirem profundo reconhecimento.

O Cognac Brazileiro
DE
A. M. VERAS

E' superior ao cognac estrangeiro porque tem o sabor da aguardente de uvas, tendo mais a vantagem de custa 2$500 a garrafa.

O verdadeiro cognac estrangeiro custa 8$000 a garrafa, pelo menos!!!

O alcool, quando puro, é um alimento, mas ingerido com as essencias epyreumaticas que o acompanham, é um veneno.

Por melhor que seja, o cognac estrangeiro contem essas essencias nefastas; ao passo que o Cognac Brazileiro está privado d'ellas por um processo chimico.

Este facto tem grande importancia tratando-se de crianças e pessoas delicadas.

A Imprensa já deu a sua approvação e a Hygiene acaba de autorisar a venda do Cognac Brazileiro.

Garrafa 2$500
Duzia 25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia de cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 o/o de desconto.

Dr. Arthur Cavalcante

Tem o seu consultorio medico-cirurgico à rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde será encontrado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar. Telephone n. 430.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 13 de Abril de 1895

Cambio sobre Londres a 90 d/v 9 5/8 d por 1$ do Banco.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos encetaram hoje suas operações a 9 9/16 sobre Londres a 90 dias, no correr do dia effectuaram-se negocios regulares a 9 5/8, fechando o mercado firme.

Em papel particular fizeram-se alguns negocios a 9 11/16 e 9 3/4.

Dia 11

Abriram a 9 9/16 fizeram-se pequenos negocios.

Em papel particular não houve negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	5$600	a	6$200
Cristalisado por 15 kilos	$	a	$
Branco, idem, idem	4$000	a	5$200
Somenos, idem, idem	3$400	a	3$700
Mascavado, idem, idem	2$390	a	2$700
Bruto seccos idem, idem	2$230	a	2$300
Bruto molhado idem, idem	2$000	a	2$200
Retame, idem idem	1$700	a	1$900

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 235$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 820 réis venda.

Verdes a 520 réis, nominal

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO
Mez de Abril

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 10	25000	1000
Vapores	1 a 10		20
Animaes	1 a 9	1127	250
Estrada de Ferro Central	1 a 9		
Idem de S. Francisco	1 a 8	21525	497
Idem do Limoeiro	1 a 6	1590	1069
Somma		49242	2836

Exportação

Recife, 10 de Abril de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Merchant», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 704 saccos com 52.800 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Euclide», para New-York, carregou:

R. Brothers, 3.170 saccos com 337,750 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Santelmo», para Paranaguá, carregaram:

Loyo & Filho, 300 saccos com 18.000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

Para Porto Alegre, carregaram:

Loyo & Filho, 300 saccos com 22.500 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 200 barricas com 21,118 kilo de assucar branco.

J. S. da Costa & Silva, 800 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Irmãos & C., 10 pipas com 4,660 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Roma», para Santos, carregaram:

M. S. Maia, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36.000 ditos de dito mascavado.

M. F. Leite & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

P. Pinto & C., 20 pipas com 10.200 litros de alcool e 10 ditas com 4.800 ditos de aguardente.

S. Guimarães & C., 200 barris com 17,400 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Irmãos & C., 15 pipas com 7,470 litros de aguardente.

M. S. Maia, 20 pipa com 10,704 litros de alcool.

F. Carneiro & C., 410 saccas com 27,340 kilos de algodão.

Para Santos, carregou:

C. de Estiva, 20 caixas com 1,350 kilos de doce.

— No vapor francez «Parahiba», para Santos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Lima & Moraes, 1000 saccos com 60.000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

F. Costa, 1000 saccos com 60.000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

J. M. de Abreu, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão «Belgrano», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado e 2,400 ditos com 144,000 ditos de dito branco.

Para Rio de Janeiro, carregou:

L. A. da Costa, 20,000 cocos [illegible].

— No vapor norueguense «Surim», para Santos, carregaram:

J. T. Carneiro, 550 saccos com 330 0 kilos de assucar branco.

C. Exportadora, 40 pipas com 19.200 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 20 pipas com 10,800 litros de alcool e 90 ditas com [illegible] ditos de aguardente.

M. Lima & C. 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

— Na escuna hollandeza «Johanne», para Porto Alegre, carregou:

M. S. Maia, 700 saccos com 52,500 kilos de assucar branco e 300 ditos com 22,500 ditos de dito mascavado.

— No lugar norueguense «Eidswold», para Pelotas, carregou:

M. S. Maia, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «J. Prince», para o Pará, carregaram:

J. M. de Abreu, 130 barricas com 1.038 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 50 barricas com 3.641 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

C. Pinto & C., 36 barris com 1,330 litros de vinho de fructas, 24 ditos com 900 ditos de vinagre.

T. Lapa & C. 1 caixa com 10 litros de cidra.

E. A. de S. [illegible] & C., 5 barricas com 450 kilos de carvão animal, 10 saccos com 600 ditos de assucar mascavado, 10 barricas com 500 ditos de dito refinado e 40 ditas com 2.000 ditos de dito mascavado.

J. Baltar & C., 40 barricas com 4,020 kilos de assucar mascavado e 150 ditas com 14,200 ditos de dito branco.

J. Salgueiral & C., 75 barricas com 3.475 kilos de assucar refinado e 30 ditas com 1,800 ditos de dito mascavado

F. Irmãos & C., 550 caixas com 7,150 kilos de sabão e 50 ditas com 250 ditos de vellas

Para Maceió, carregaram:

J. Salgueiral & C., 14 barricas com 1,475 kilos de assucar branco e 2 ditas com 130 ditos de dito refinado.

Para Aracaty, carregaram:

P. Alves & C., 4 barricas com 468 kilos de assucar mascavado, 12 ditas com 648 ditos de dito branco e 16 ditas com 882 ditos de dito refinado.

— No hiate «Deus te Guarde», para Aracaty, carregaram:

P. Powder Factore, 12 volumes com 135 kilos de polvora.

F. Rodrigues & C., 20 barricas com 900 kilos de assucar branco e 5 saccos com 250 ditos de dito mascavado.

Para Mossoró, carregaram:

C. de Estiva, 5 caixas com 48 litros de cidra.

J. Salgueiral & C., 41 barricas com 2664 kilos de assucar branco e 14 ditas com 1,080 ditos de dito refinado.

— Na barcaça «Monte Christo», para Maceió, carregaram:

F. Irmãos & C., 25 caixas com 375 kilos de sabão e 25 ditas com 325 ditos de sabonetes.

— Na barcaça «Maria José», para Maceió, carregou:

L. Ferreira, 150 caixas com 3,450 kilos de sabão.

— Na barcaça «Itajaby», para a Parahiba, carregaram:

P. Valente & C., 100 caixas com 2300 kilos de sabão.

— No hiate «Correio de Macáo», para Macáo, carregaram:

A. Costa 13 barris com 546 litros de vinho de cajú.

Souza & Rodrigues, 40 caixas com 80 litros de cerveja e 10 ditas com 90 ditos de cidra.

J. de Macedo, 15 barris com 675 litros de vinho de cajú.

T. Lapa & C., 1 barril com 90 litros de vinagre.

A. Costa 40 caixas com 280 litros de genebra.

C. de Estiva, 1 caixa com 9 ditos de cidra, 30 caixas com 230 kilos de sabão, 1 barril com 15 litros de vinagre e 5 caixas com 40 ditos de genebra.

J. S. do Amaral & C., 4 caixas com 33 litros de genebra, 2 barris com 176 ditos de vinagre e 15 barris com 648 ditos de vinho de fructas.

— No cuter «Jaguarary», para Natal, carregaram:

T. Lapa & C., 50 caixas com 400 litros de genebra.

Oliveira & C., 10 barricas com 640 kilos de assucar refinado.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO
Semana de 8 a 13 de Abril de 1895

Aguardente, cachaça, litro	350
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	453
Algodão em rama, kilog	[illegible]53
Arroz com casca, [illegible]	120
Assucar branco, idem	313
Dito mascavado idem	142
Dito refinado, idem	360
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$500
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$[illegible]00
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Dito ordinario, idem	1$700
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, duzia	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	281$000
Caroços ou semente de algodão, idem	036
Carrapateira (semente)	
Carnaúba idem	1$300
Carvão de pedra, tonelada	40$000
Couros seccos espichados, kilog	788
Ditos ditos salgados, idem	738
Ditos verdes, idem	486
Courinhos um	1$750
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, kilo	200
Graxa sebo, kilog	693
Genebra, litro	360
Jaborandy (folhas), idem	800
Meios de sola, valor nominal	6$500
Mel de tanque ou melaço, litro	177
Milho kilogr	130
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	240$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	120$

Rendimentos publicos

Mez de Abril de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 11	556 843$640	
Idem de 13	57:344$193	
		614:187$833
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 11	121.064$703	
Idem de 13	12:809$189	
		133:873$992
Somma total		748.061$823

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Abril de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
L. B. Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 11	20:351$865
Idem de 13	3:912$976
Somma total	24:264$841

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 11	6.931$177
Idem de 13	$
Somma total	6:931$177

Movimento do porto

Navios entrados no dia 11

Rio de Janeiro—7 dias, vapor inglez «Burnley» de 1004 toneladas, commandante G. Gilliard, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia de Ratiya.

Terra Nova—43 dias—Lugar inglez «Nelly» de 183 toneladas, capitão R. Sheppard, equipagem 8, carga bacalhão a Blackburn & C.

Navios sahidos do mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Belgrano,» commandante J. Paschar, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez «Parahyba,» commandante A. Luce, carga varios generos.

New York e escala—Vapor inglez «Euclid,» commandante R. W. Treneman, carga varios generos.

Rio de Janeiro—Brigue de guerra brazileiro «Recife» commandante Antonio C. Gomes Pereira em lastro.

DIA 12

Navios entrados

Santos e escala 8 dias—Vapor allemão «Santos,» de 1478 toneladas, commandante J. Kroges, equipagem 47, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Aracajú e escala 5 dias—Vapor nacional «Rio Formoso,» de 415 toneladas, commandante David A. Fernandes, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

DIA 13

Navio sahido

Ceará e escala—Vapor nacional «Una,» commandante Francisco Carvalho carga varios generos.

Observação

Não houve entrada no dia 13, nem sahida no dia 12.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 10 de Abril foi o seguinte:

Entraram:

20 bois pesando 3.006 kilos	
2065 kilos de peixe a 20 rs.	41$300
46 compart. com mariscos a 100 rs.	4$600
8 ditos com camarões a 100 rs.	$800
27 1/2 columnas a 600 rs.	16$200
1 carga com gallinhas a 500 rs.	$500
7 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	2$100
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
14 cargas com macacheiras a 300 rs.	4$200
2 cargas com melancia a 300 rs.	$600
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
43 cargas com gerimuns a 300 rs.	12$900
3 carga com bananas a 300 rs.	$900
1 cargas com laranjas a 300 rs.	$300
2 cargas com cebolinho a 300 rs.	$600
17 cargas com diversas a 300 rs.	5$100
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
6 cargas com milho secco a 200 rs.	1$200
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
72 lugares a 200 rs.	14$400
7 Suinos a 200 rs.	1$400
12 com. com suine a 1$000	12$000
9 comp. com sebo a 700 rs.	6$300
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
74 comp. com fazendas a 600 rs.	44$400
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
86 comp. com farinha a 400 rs.	34$400
44 comp. com talhos a 2$000	88$000
	341$300
Rendimento de 1 a 9	2.644$500
	2.985$800

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$200 idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$500 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 3$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Vasco da Gama.

De Pelotas
Lugar norueguense Nina.
Escuna allemã G[illegible]na.
Escuna italiana Santissima do Rosario.
Lugar portuguez Marinho VII.
Lugar dinamarquez Aurora

De Cardiff
Barca norueguense Me[illegible].
Barca norueguense Transatlantic.
Barca ingleza Bristol.
Barca norueguense Bravo.
Barca norueguense Fernando.

De Hamburgo
Barca allemã Carl Both.
Patacho norueguense Elisa.

De Londres
Lugar inglez Fanny.
Barca norueguense Gyda.

Vapores a entrar

Mez de Abril

«[illegible]» do sul, hoje.
«Stella», do sul, hoje.
«Vilna», do sul, hoje.
«Villa de Montevideo», da Europa, hoje.
«[illegible]», do sul, hoje.
«Santos», do sul, hoje.
«Danube», do sul, hoje.
«Alagoas», do norte, hoje.
«Nile», da Europa, a 17.
«Espirito Santo», do sul, a 17.
«Maranhão», do norte, a 22.
«Brazil», do sul, a 26.
«Elbe», do sul, a 27.

Vapores a sahir

Mez de Abril

Santos e esc., «[illegible]», hoje, ás 4 h.
Santos e esc., «Roma», hoje, ás 4 horas.
Bahia e esc., «Estrella», hoje, ás 4 horas.
Santos e esc., «Parahyba», hoje, ás 4 horas.
Santos e esc., «S. [illegible]», hoje, ás 3 horas.
New York «Indian Prince», hoje ás 3 horas.
Rio e esc., «Santelmo», hoje, ás 4 horas.
Rio G. do sul e esc. «Stella», hoje, ás 2 horas.
Santos e esc., «Belgrano», hoje, ás 4 horas.
Southampton e esc., «Danube», hoje á 1 hora.
Hamburgo e esc., «Santos», hoje, á 3 horas.
Sul, «Alagôas», 15, ás 4 horas.
Genova e esc., «Rosario», 16, ás 12 horas.
B. Ayres e esc., «Nile», 17, ás 2 horas.
Santos e esc., «Villa de Montevidéo» 18, ás 4 h.
Manáos e esc., «Espirito Santo», 18, ás 4 horas.
Rio e esc., «Maranhão», 22, á 4 horas.
Southampton e esc., «Elbe», 27, ás 12 horas.
Manáos e esc., «[illegible]», [illegible], ás 4 horas.

Meio facil de supportar os fortes calores — Quando se tem a algibeira bem recheiada d'aquillo com que se compram os melões, nada é mais facil do que ir para beira-mar ou para os valles das montanhas e ahi gosar em baixo de arvores frondosas de uma suave e refrigerante occiosidade

Nem todos porem, tem meios. nem tempo sufficiente para deixar suas occupações; mas que aquellos não sejam tão invejados, pois tambem se tem muito calor á beira-mar e os golpes de sol são assaz commum nas montanhas.

Para supportar os fortes calores cumpre ter algumas precauções hygienicas, basta entreter entre a pelle exterior e as mucosas ou pelle interior do corpo, um certo equilibrio.

Para esse fim só uma bebida tem provado bem, é o alcatrão, è o alcatrão de Guyote, com o qual se prepara uma beberagem das mais refrigerantes que fortifica os pulmões e os rins.

Cada vidro, com o endereço, 19, rua Jacob Pariz, serve para preparar doze garrafas de litro de bebida.

O «Jornal do Recife» e o cumprimento do dever

No artigo publicado quarta-feira, 10 do corrente, sob o titulo acima, além de muitas erratas supriveis, deram-se mais as seguintes que não o são :—

Onde lê-se *parto* da vacca, lêa-se—*pasto* etc.

Onde lê-se *pare* lêa-se *pasce*

Onde lê-se - deu um pedaço do *peito* da vacca, lêa-s pedaço do *pasto* etc.

Onde lê-se— a gomma *assolou*— lêa-se —a gomma assentou.

Onde lê-se entre lles o do *parto* riograndense, lêa-se *pasto* etc.

Duarte Coelho - 13 4—95,

Affonso de Albuquerque Mello.

Agradecimento

Trajano Silvino de Miranda tendo sahido restabelecido do Hospital Pedro II, da operação que fez, graças a Providençia, aproveita a occasião para agradecer ao meu patrão o Sr. Dr Corbiniano de Aquino Fonseca Filho, pelo acto de benevolencia e caridade que não deixou baqueiar com fome minha familia, recebendo elle o meu jornal, desde que entrei no Hospital, do qual sou muito grato e sempre estarei prompte para todo serviço que V. S. quizer.

Tambem fico muito agradecido a alguns empregados e collegas de trabalho que coadjuvaram-me para o mesmo acto de benevolencia.

Serviço Funerario ao publico

Sr Manoel Gonçalves Agra ainda não me foi possivel encontrar certas notas para poder responder o seu bilhete de 18 de Março.

Póde o Sr. continuar com suas ameaças e pirraças, que breve lhe rasponderei minuciosamente.

3-4—95.

Arara.

Aos illustres Drs. juizes de direito do commercio e do civel.

Pedimos a estes dignos magistrados a graça de darem andamento a grande numero de feitos quese acham em suas conclusões, ha mais de *4 mezes!*

Os interessados.

A Emulsão Scott sempre dá bons resultados

Rio de Janeiro, Dezembro 9, 1887.

Illms. Srs Scott & Bowne:

Attesto que tenho empregado a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhão sempre com grandes resultados nas molestias das quaes sou especialista. O referido é verdade o que juro sob a fé de meu pai.

Dr. Araujo Filho.

Especialista de molestias de Senhoras.

Collegio Santa Cruz

Curso primario e de preparatorios

75—Rua do Hospicio—75

Continúa sob a direcção dos abaixo assignados este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria, para o sexo masculino, cujas aulas acham se abertas desde o dia 16 de Janeiro.

Recebe alumnos internos, meios pensionistas e externos.

Informações e estatutos serão dados no collegio.

Rua do Hospicio n. 75

Os directores:

Joaquim Agripino de Mendonça Simões

Antonio da Silva Guimarães.

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.º andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*, todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual possue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se de venda em todas as boticas drogarias.

Porcalhões

Um amigo mostrou-me um infame *pasquim* denominado—O *Judas*.

Vinha meu nome nesse *pasquim*; assim como de amigos meus que muito prezo.

O *pasquim* sahio da «Gazeta da Tarde», tendo os seus escrevinhadores — Martins Junior, Arôxa e muitos outros individuos que envergonham a imprensa Pernambucana.

Já uma vez a população indignada arrebentou a typographia dos taes *pasquineires* e elles continoam.

Aconselho ao Sr. Martins Junior que corrija-se, depois não se queixe do que poder resultar de sua lingua e penna ferina.

Recife, 13 de Abril de 95

Fortunato Pinheiro.

Casa de commissões

CONSTANTINO BARZA

Rua do Bom Jesus n. 55, 1.º andar

Amostras e Catalogos de toda qualidade.

Importador da melhor cervoja allemã do Munchen

FRANZISKANER

Da farinha de aveia do Knorr, o melhor alimento para crianças; da optima agua mineral Harzer Sauer Grunnen.

Grauhof

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.º andar, sala posterior.

Pernambuco

Ildefonso de Azevedo

PHARMACEUTICO

Avisa a seus amigos e a quem interessar, que se acha nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar, e ás outras horas, de 8 da manhã ás 8 da noite, á rua Barão da Victoria n. 37, 1.º andar, sala posterior, onde tem a LABORATORIO de suas especialidade.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 2

(Prazo de 30 dias)

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que, no dia 29 do mez vindouro, serão vendidos em hasta publica, no Armazem Alfandegado da Companhia Pernambucana, seis engradados, marca quadrado LAC 783, no centro ns. 90 a 95, descarregados do vapor inglez « Explorer » entrado em 23 de Dezembro de 1893, consignados a Brovns & C. e contendo 300 kilos de louça de pó de pedra n. 1, e 540 kilos de n. 2; visto não terem sido despachados no praso legal por seus donos ou consignatarios, aos quaes, aliás, fica marcados o prazo de 30 dias para os retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

Alfandega de Pernambuco 28 de Março de 1895.

O Inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo

EDITAL

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. Director Geral faço publico o edital abaixo transcripto do Governo do Estado do Rio-Grande do Norte.

O Dr. Alberto Maranhão, secretario do Governo, etc.

Faz saber que, de ordem do Exm. Governador do Estado e em observancia á lei n. 33 de 13 Setembro de 1893, fica marcado o prazo de sessenta dias, a contar desta data, para serem apresentadas nesta secretaria as propostas para extracção de loterias do Estado.

O contracto a realisar com o proponente que melhores vantagens offerecer será feito, nos termos da citada lei pelo prazo de tres annos, começando a vigorar da data do respectivo contracto.

Secretaria do Governo do Estado do Rio-Grande do Norte, 26 de Março de 1895.

Alberto Maranhão.

Está conforme.—Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 2 de Abril de 1895.

O chefe,

Marianno A. de Medeiros.

O Dr. Francisco Altino Correia d'Araujo, juiz de direito do commercio, nesta capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 16 do corrente mez, ao meio dia, no sala das audiencias, terá logar a reunião de credores da massa fallida de João Ribeiro & C., para o fim de serem verificados os creditos, apreciado o balanço e proceder-se as demais diligencias recommendadas na lei, ficando, para isso, convocados os credores da dita firma.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar publico do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife Capital do Estado de Pernambuco aos 9 dias do mez de Abril de 1895.

Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão o escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Alfandega

Terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo a commissão da devoção de S. João Baptista do 2.º districto de S. José desta cidade requerido por aforamento um terreno de marinha sito á rua 89 (antiga Imperial) com 182 palmos de frente, no alinhamento da mesma rua Imperial e 384 palmos de fundo, e que fica na entrada da Cabanga, é chamado a comparecer a essa repartição aquelle que e julgar prejudicado, afim de provar dentro do prazo de trinta dias, o que for a bem de seu direito, findo o referido prazo nenhuma reclamação será aceita por essa repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Março de 1895.

O chefe

Clito Valterino Pereira.

O capitão Frederico Colombiano da Silva Guimarães, presidente do Concelho Municipal de Olinda em virtude da lei etc.

Faz constar a todos os habitantes do municipio que em observancia ao art. 3.º da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, fica devidido o municipio em quatro secções de alistamento eleitoral. As secções ficam assim numeradas: a 1ª comprehendera os dois districtos eleitoraes de S. Pedro Martyr, e da Sé, e funccionará na sala das sessões do Concelho Municipal; a 2ª comprehenderá os dois districtos eleitoraes de Beberibe e funccionará na casa do tenente-coronel Luciano Eugenio de Mello á rua do capitão Mello n. ; a 3ª comprehenderá o 1.º districto da freguezia de Maranguape e funccionará em casa do capitão Joaquim Cavalcante da Fonseca Galvão, em Nossa Senhora do O' de Maranguape; a 4ª comprehenderá o 2 districto da mesma freguezia de Maranguape e funccionará em a casa n. da rua Nova da povoação de Paulista.

Faz igualmente publico que as commissões de alistamento eleitoral foram de conformidade com o art. 6 § 1.º da citada lei, eleitos pelo seguinte modo: a 1ª João Francisco da Lapa, Manoel Joaquim Botelho, José Candido da Silva Pessoa, Antonio Marçal de Miranda Pinho e Amador de Araujo Sousa Gomes. Supplentes. Estephanio de França Mello, Manoel Marques da Silva e José Marcolino da Fonseca Mangotobo. A 2ª Luciano Eugenio de Mello, Benjamin do Carmo Lope, Antonio Prieto, Antonio de Moraes e Silva e Boaventura de Paula Mello. Supplentes, Antonio Alves, Boaventura Augusto de Mello e Francisco Procopio José Dornellas. A 3ª Joaquim Cavalcante da Fonseca Galvão, Pedro Lins de Moraes, Pedro Guedes da Cruz, Manoel Firmino Torres e João Germano do Espirito Santo. Supplentes, Brasiliano Francisco Nunes, Manoel Ribeiro do Nascimento e Francisco Venancio Montenegro. A 4ª finalmente, Nicanor Bandeira de Mello, Primo Feliciano de Sá Salles, João de Deus de Moraes Lima, Miguel Vicente Ramos e Pedro Alpiniano Marinho Falcão. Supplentes Antonio Francisco Ambrosio, João Sotero de Deus e José de Brito Soares.

E para constar mandou affixar o presente edital no lugar do costume e publical-o pela imprensa.

Sala das sessões do Concelho Municipal de Olinda, 5 de Abril de 1895.

(Assignado) — Frederico Colombiano da Silva Guimarães.

Alfandega

Terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, tendo D. Joanna Maria da Conceição Oliveira requerido por aforamento um terreno de marinha, sito á rua Oitenta e Nove da freguezia de S. José desta cidade, em continuação á casa n. 181, de propriedade da mesma D. Joanna, é chamado a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do prazo de trinta dias o que for a bem de seu direito; findo o referido prazo nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Março de 1895.

O chefe

Clito Valterino Pereira.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, se faz publico que tendo Antonio Florencio da Costa Alcoforado requerido por aforamento o terreno de marinha, sito no lugar Gamelleira da freguezia de São José desta cidade, no qual está edificada uma casa de taipa de sua propriedade, ficam intimados os foreiros confinantes e mais interessados para perante o mesmo Sr. Dr. Inspector provarem, no prazo de 30 dias o direito de preferencia, que por ventura tiverem com relação ao aforamento do mesmo terreno.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Março de 1895.

O chefe,

Clito Valterino Pereira.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta repartição faço publico que, tendo requerido Manoel Perpelino Luis Barbosa o aforamento do terreno de marinha sito entre o rio Capibaribe e a linha ferrea da estrada de ferro Central de Pernambuco da freguezia de São José desta cidade; ficam intimados os foreiros confinantes e mais interessados para perante o mesmo Sr. Dr. Inspector provarem no prazo de 30 dias o direito de preferencia que por ventura tiverem com relação ao aforamento do mesmo terreno.

3.ª Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco em 2 de Abril de 1895.

O chefe,

Clito Valterino Pereira.

DECLARAÇÕES

Companhia

DE

Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 29 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial, para elegerem o secretario da directoria que vagou com a morte do Sr. Christiano Cesar Coutinho, e tambem tratar-se em 3ª convocação de autorisação para uma emissão de debentures.

Recife, 13 de Abril de 1895.

Bento Magalhães

Gerente.

Seguros Maritimos

As directorias das Companhias de Seguros Indemnisadora, Phenix Pernambucana, Amphitrite e Tethys, desta praça, convencidas como algumas das suas congeneres do Sul da Republica, conforme circular recebida, de que os seus interesses são gravemente compromettidos pelos continuos e excepcionaes prejuizos nos seguros de assucar em saccos embarcados quer em navios á vela quer em vapores, particularmente com destino aos portos do estado do Rio Grande do Sul; resolvem a contar do dia 10 de Abril proximo, só effectuar seguros de assucar em saccos para os portos do referido estado, "livre de avaria particular", o que fazem publico para conhecimento e governo dos interessados.

Recife, 30 de Março de 1895.

Pela companhia Indemnizadora,

Joaquim Alves da Fonseca.

Alvaro Pinto Alves.

Pela companhia Phenix Pernambucana.

Luiz Duprat.

M. da Silva Maia.

Pela companhia Amphitrite,

Arthur Augusto d'Almeida.

João José d'Amorim.

Pela companhia Tethys.

Barão de Souza Leão.

Thomaz Comber.

Julio C. Paes Barreto.

Companhia de Tecidos Paulista

Assembléa Geral

Convido os Srs. Accionistas á comparecerem no dia 15 de Abril, a 1 hora da tarde, no Palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio da Directoria, deliberarem sobre as medidas n'elle indicadas, tomarem conhecimento do parecer da commissão fiscal, julgarem das contas do anno social findo e finalmente elegerem a nova Directoria, os novos fiscaes e os respectivos supplentes.

Recife, 28 de Março de 1895.

J. A. Saraiva Junior.

Director secretario.

Companhia de serviços Maritimos de Pernambuco

De ordem da directoria faço publico que, d'esta data em diante, correrá por conta das companhias, agentes ou consignatarios de vapores o excesso da despeza com o pessoal das alvarengas que trabalhar á noute nas descargas de vapores, no lamarão.

Recife, 1 de Abril de 1895.

Francisco de Assis Cardoso,

Director secretario.

Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200,000

AGENTES—POHLMAN & C.

LARGO DA COMPANHIA N. 6

SEGURO CONTRA FOGO

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 13.ª corrida a realisar-se no domingo 21 de Abril de 1895

1.º PAREO—**Prado Pernambucano**— 1.609 metros. Handcap Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5· Gipsy.

Peso—Dorothy 60 kilos; Guayanas e Petropolis 54 kilos cada um, Radames e Apollo 45 kilos cada um Dourradilho 40 kilos.

2.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.550 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro

Peso—Nababo, 58 kilos, Triumpho, Aventureiro, Bismarck 2.º e Feniano 54 kilos cada um, Piramon, Plutão e Camors 50 kilos cada um e os demais 40 kilos cada um.

3.º PAREO—**Sportman**—1.300 metros. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5 — Nababo, Triumpho, Aventureiro, Bismarck 2.º, Feniano, Piramon Plutão e Camors.

4.º PAREO — **Ordem** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5. —Os do pareo Sportmen e mais Tudo-é, Phylompo, Ida, Furioso, Palhaço, Beija-flôr 2.º, Hirondelle, Fumaça 2.º e Turco 2.º.

4.º PAREO— **Progresso** — 1.050 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Ordem e mais Gallioleta, Mascote, Gallet, Irmilodio, Malaio, Patchouly, Mendigo e Conquistador.

6.º PAREO— **Estimulo** — 1.000 metros = Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Progresso e mais Phariseu, Betory, Vingador, Talisspher, Pigmeu, Ally Stoper, Tenor 2.º, Balisa, Berlim, Maurity e Ybo.

7.º PAREO — **Animação** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Estimulo e mais Cingo, Baralho, Lucifer, Garimpeiro, Dublin, Sans-Souci, Hugnot, Abysmo, Tiberio, Malange, Teimoso e Vingança.

8.º PAREO — **Inicio** — 800 metros. = Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Animação e mais Petropolis 2.º, Vivar, Dictador, Piano, Enireb, Prussiano, Mouro, Talissier, Good-Morning 2.º, Timoneiro e Pirata.

Observações

Nenhum pareo será considerado realisado sem que se inscrevam pelo menos 4 animaes de 3 proprietarios differentes e nenhum dos pareos contará victoria.

O proprietario que inscrever os seus animaes para esta corrida, terá direito a um bilhete numerado, por animal que escrever, que dará direito a brinde exposição, a inscripção e a razão de 10 por cento.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 16 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 9 de Abril de 1895.

Servindo de Secretario.

C. de Abreu.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.

Gerente.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR

Directores

Barão de Souza Leão

Thomaz Comber.

Julio Cesar Paes Barretto.

Directoria das Obras da Faculdade de Direito do Recife.

De ordem do Sr. Engenheiro Director das Obras, faço publico que até o dia 20 do corrente no escriptorio das mesmas obras, á rua do Hospicio se receberá propostas para o fornecimento dos seguintes materiaes.

Pedra britada (granito) tendo no maximo 0m,05 de cada lado.

Pedra (granito) de tamanhos diversos para paredes.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada, e o preço será dado por unidade que no presente caso é o metro—cubico.

As demais informações serão ministradas aos concurrentes neste Escriptorio.

Escriptorio das Obras da Faculdade de Direito do Recife, 10 de Abril de 1895.

O escripturario,

Antonio Marcellos.

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

Acham-se no escriptorio á rua Primeiro de Março n. 19, á disposição dos Srs. accionistas d'esta Empreza, na forma da lei as copias do Balanço, transferencia de acções e lista dos accionistas.

Recife, 2 de Abril de 1895.

Manoel Carneiro da Cunha.

Secretario.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavall.·. Cruz

S.·. S.·. S.·.

Convido a todos os OObr.·. do quad.·. para que compareçam, segunda-feira, 15 do corrente, ás 7 horas da noite, a Sess.·. Econ.·., afim de se tratar das idéas da construcção de um edificio amplo destinado ás Lloj.·. d'este Or.·.; e bem assim de outros assumptos de importancia.

Or.·. Recife, 10 de Abril de 1895.·. E.·. V.·.

Antonio N. F. Coimbra 33.·.

Ven.·.

Caxangá

De ordem do presidente da commissão encarregada da administração do patrimonio da capella de São Francisco de Paula, em Caxangá, convido pelo presente edital todos os possuidores de terrenos foreiros a referida capella, a dentro do praso de 60 dias, a contar da data do presente edital, apresentarem seus titulos de foro, ou legitimarem a sua posse, perante a respectiva commissão.

Caxangá, 25 de Março de 1895.

O secretario,

Thomaz Lins Caldas Filho.

Thesouro do Estado

De ordem do Sr. Dr. director geral e em virtude do decreto do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de 26 de Fevereiro ultimo, convido os possuidores das apolices ao portador, e de juros de 5 0/0, emittidas de accordo com o disposto na lei n. 1810, de 27 de Junho de 1884, a virem resgatal-as dentro do prazo de trinta dias, ficando certos de que excedido o mesmo prazo, não vencerão mais juros ditas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 9 de Abril de 1895.

O chefe

Marianno A. de Medeiros.

— Relação dos contribuintes do imposto de 40 °/ₒ sobre valor locativo dos predios occupados por estabelecimentos commerciaes na freguezia da Boa Vista, pelo lançador Hemeterio Maciel da Silva.

Estrada velha da Passagem

Ns.		
1	Luiz Antonio Marques, cocheira de carros	40$000
	Estrada de João Barros	
1	Jacintho da Hora Pires, garapeira	40$000
27 F	Antonio Rodrigues, cocheira de carros	30$000
	Estrada de Luiz do Rego	
14	Francisco Rodrigues de Sant'Anna, garapeira	20$000
50	Gustavo de Souza Lopes, cocheira de animaes	32$000
25	José Monteiro da Costa, idem	30$000
34	João Gualberto de Freitas, idem	32$000
Sem numero,	Maria Joaquina da Encarnação, deposito	48$000
	Rua da Fundição	
7 A	Manoel da Silva Reis, cocheira de vaccas	14$000
	Estrada velha de Santo Amaro	
11 B	Pedro Nolasco Raphael dos Santos, cocheira de animaes	20$000
11	José Candido Rufino, deposito	48$000
13 C	Antonio Francisco Nogueira, idem	43$000
	Travessa do Maduro	
113	Tertuliano Lopes de Sant'Anna, quitanda	43$200
65	Emilio Hyppolito Bandeira de Mello, idem	24$000
	Travessa e rua do Norte	
Sem numero,	Antonio José Correia, deposito de seccos	20$000
Sem numero,	Maria Alexandrina da Conceição, quitanda	24$600

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0ˢ	0ᵈ
Fundos accumulados	9,452,452,	18ᵈ	5ˢ

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . .	1.495.418	10ˢ	8ᵈ
De premios sobre divida . .	992.379	6ˢ	1ᵈ
	£ 2.488.196.	12ˢ	11ᵈ

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

Companhia de Serviços Maritimos em Pernambuco

A directoria da Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco declara para sciencia dos interessados, que presentes os membros do Conselho Fiscal e observadas as precisas formalidades foram hoje sorteadas as obrigações preferenciaes o debentures) ns. 106, 141, 341, 433, 452, 524, 546, 585, 663, 774, 979, 1109, 1307, 1616, 1791, 1862, 1879, 2199, 2230, 2234, 2365, 2479, 2494, 2688, 2830, 2878, 2884, 2990, 3023, 3078, 3169, 3263, 3287, 3356, 3414, 3431, 3482, 3606, 3664, 3993, prefazendo o numero de quarenta (40) que assim tem de ser resgatadas no dia 1 de Abril proximo, não vencendo juros d'ahi em diante.

Recife, 21 de Março de 1895.

Francisco d'Assis Cardoso.
Director secretario.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a decima entrada de suas prestações, á razão de 5 °/ₒ do capital subscripto ou 10$000 por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.

Recife, 19 de Março de 1895.

O director-thesoureiro,
J. Pires Gonçalves da Silva.

Companhia Centro Commercial

3ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a fazerem a 3ª entrada de 10 °/ₒ sobre o capital subscripto dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data no Banco de Pernambuco.

Maceió, 26 de Março de 1895.

Os directores
Tiburcio Alves Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro de Almeida.

— Subdelegacia do Peres, 10 de Abril de 1895.—Nesta subdelegacia acham-se depositados tres cavallos e uma egua, apprehendidos por denuncia, em poder de diversas pessoas, tendo, os seguintes signaes: 1 cavallo alasão, de frente aberta, dous pés calçados; um dito castanho frente aberta, pés calçados; um dito caxito, com pintas brancas dos lados, da cangalha; uma egua alasã, de frente aberta: quem de direito se apresentar lhe será entregue.

O subdelegado
Ernesto José de Menezes.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

Celestial Confraria da Santissima Trindade

URGENTE MESA GERAL

De ordem do irmão Provedor convido aos nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso concistorio amanhã 14 do corrente, para reunidos em Mesa Geral tratar se da nossa estabilidade no Convento, ás 12 horas da manhã.

Secretaria em 13 de Abril de 95.

A. *Pessoa*,
Secretario.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral do Thesouro do Estado faço publico que no dia 15 do corrente pagar-se-ha a classe de professoras em disponibilidade.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 13 de Abril de 1895.

O escrivão da despeza
Alfredo Gibson.

MARITIMOS

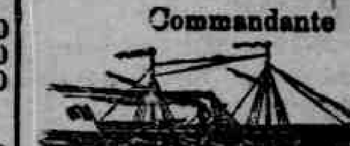
Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Nile
Commandante J. D. Spooner

E' esperado da Europa no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

O paquete
Elbe
Commandante Messervy



E' esperado dos portos do sul no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genral Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia accelta por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem aceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

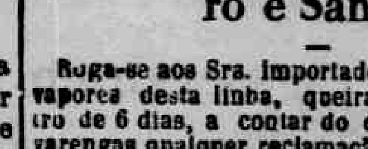
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Montevidéo
Commandante Louis



E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

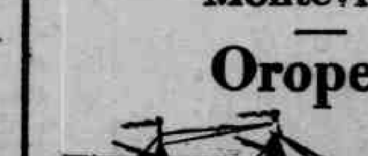
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

Pacifico Steam Navigation Company

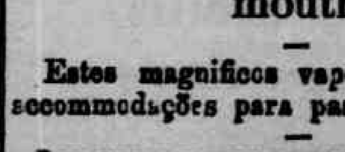
STRAITS OF MAGELLAM LINE
Os paquetes magnificos
Orissa e Oropesa
AELICES DOBRAOOS
Primeira viagem á este porto
Orissa



Espera-se da Europa até o dia 27 do corrente, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Oropesa



Espera-se do sul até o dia 6 de Maio e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plimouth

Estes magnificos vapores têm optimas accommodações para passageiros.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Prince Line of Steamers

James Knott Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil

E' esperado de New-York até o dia 24 do corrente e sahirá depois de demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ
Egyptian Prince

Para cargas trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Lloyd Brazileiro

O VAPOR
Alagoas
Commandante Carneiro

E' esperado dos portos do norte no dia 24 do corrente, seguirá para os portos do sul no dia immediato.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15°/ₒ.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º *andar*

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Directo á Santos
Paquete
Camocim
Commandante Alfredo Monteiro

Segue por estes dias.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rob. M. Sloman's Line

O vapor
Salerno

Presentemente neste porto seguirá para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

depois de demora necessaria
OS AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil

E' esperado do sul até o dia 21 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

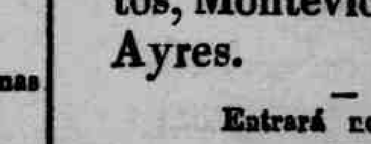
Pará e New-York

O VAPOR INGLEZ
Moorish Prince

Para cargas trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
Vapor Medoc



E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

LEILOES

— O de fazendas avariadas, terá lugar na terça-feira, 16 do corrente.

Leilão

De 2 vaccas tourinas, sendo uma com cria
Terça-feira, 16 de Abril

Em frente ao armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião do leilão de fazendas, tapetes e moveis.

Leilão

De fazendas avariadas
Agente Pinto
A's 11 horas
Terça-feira, 16 do corrente
RUA DO BOM JESUS NUMERO 45
Em continuação

Um cavallo manso e pequeno, sellado, proprio para criança.

Leilão

De 8 rolos de tapete para forro de salla
Quarta-feira, 17 do corrente
A's 11 horas
RUA DO BOM JESUS N. 45
Agente Pinto

Agente Oliveira

Leilão

Da bem afreguezada mercearia sita á rua Gervasio Pires n. 138, constando da armação, balança, pesos, medidas, canteiros, grande quantidade de generos em perfeito estado e mais utencilios, garantindo se a chave da casa ao comprador da armação.

Quarta-feira, 17 do corrente
A'S 11 HORAS
No estabelecimento acima á rua Gervasio Pires n. 138

O agente Oliveira, legalmente autorisado pelo proprietario, levará a leilão a armação, generos e utencilios existentes no referido estabelecimento, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. licitantes; garante-se a chave.

Agente Pinto

LEILAO

De moveis, quadros, espelhos, objectos de electro-plate, candieiros a gaz, um cachimbo turco,

A SABER:

Um piano forte, 1 cadeira e capa, 1 mobilia solida com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 quadros grandes, 1 espelho oval, lancas e cortinados, cadeiras de balanço, tapetes, escarradeiras, candieiro a gaz; cadeiras de jacaranda avulsas, de braços e de guarnição.

Uma mobilia de páo carga, 1 cadeira com rodas e molas para doente, 1 banco grande, 8 quadros, etagers, 6 cadeiras de junco e 11 ditas de amarello.

Uma mesa elastica com 6 taboas, sendo 2 fixas, 1 guarda-louça envidraçado, 2 aparadores com armarios. (obra de Spyler) 2 aparadores torneados, 24 cadeiras de junco, 1 relogio, 1 quartinheira.

Apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, centros de mesa e muitos outros artigos.

Um toilet, 1 lavatorio, 1 commoda de jacarandá, 1 cama franceza, nova, 1 guarda-roupa, 2 cabides, 6 cadeiras de junco, 1 marquezão, 2 ditas para solteiro, 2 mosquiteiros para cama, 2 colchas novas sendo 1 de sêda, 1 cachimbo turco e objectos de phantasia.

Uma mobilia de faia, branca e cadeiras fingindo bambú e muitos outros moveis de casa de familia.

Agente Pinto

Os diarios de amanhã darão o dia e lugar em que deve ser effectuado dito leilão.

Agente Silveira

LEILÃO

Do engenho Boa-Esperança
Sexta-feira, 26 do corrente
Ao meio dia
No armazem n. 41 da rua 15 de Novembro

O agente acima, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e com a sua assistencia, a requerimento de D. Julia Ayres de Almeida Freitas, inventariante dos bens deixados pelo finado Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas, levará a leilão o engenho Boa-Esperança, pertencente ao espolio do mesmo finado, e situado na comarca de Panellas de Miranda, o engenho é moente com agua, copeiro, com moendas de ferro, casa de telhas, assentamento constante de seis tachas, grande numero de formas de madeira, dous caixões para deposito, alambique de cobre com deposito e seus pertences, em casa de telhas, casa de vivenda de tijollo e taipa, coberta de telhas, sendo que a sua demarcação constante da escriptura de compra e termo judicial, está em mão e poder do mesmo agente para que os licitantes possam conhecer, e mais cinco cavallos novos; finalmente que o engenho é vendido com a safra ainda não colhida e a vindoura já fundada, respeitando-se os direitos dos lavradores.

Os pretendentes podem procurar o mesmo agente na rua Duque de Caxias n. 41, 1º andar.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma copeira; trata-se no Arsenal de Marinha com o porteiro.

— Precisa-se alugar metade de uma casa para familia composta de tres senhoras, e que seja na freguezia de S. José, á tratar: na rua de Antonio Henrique n. 15.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e um criado: na rua do Aragão n. 35.

— Vende-se uma mobilia de amarello entalhada, em bom uso, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com tampos de pedra; quem a pretender dirija-se ao becco do Camarão n. 1, das 7 ás 9 horas da manhã ou das 5 horas da tarde em diante.

— Precisa-se de um criado que saiba tratar de vaccas; na rua de Luiz do Rego n. 54, Santo Amaro.

Mobilia

Vende-se uma mobilia do jacarandá em perfeito estado, toda entalhada; na rua do Torres n. 14 pavimento terreo.

Piano

Vende-se um piano em excellentes condições; na rua da Alegria n. 1.

Taverna

Vende-se uma taverna situada em um dos melhores arrabaldes desta cidade, em muito bom ponto e bem afreguezada, propria para qualquer principiante por ser de pequena escala: a tratar com Vieira e Silva, á rua de S. Francisco ns. 24 e 26.

Aluga-se

A casa da rua da Baixa Verde n. 17; a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias numero 56, pelo aluguel de 25$000.

Precisa-se comprar os Diarios n. 179 de 8 de Agosto de 1894 n. 226 de 5 de Outubro e 247 de 27 de Outubro tambem do anno de 1894—no escriptorio do Diario.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Resolveram liquidar pela quarta parte de seu valor todas as mercadorias que se achavam no Centro da Moda.

A saber

Madapolão para noiva a 4$500 a peça.
Bramantes de linho de 10 palmos de largura a 3$000,
Cazemiras pretas e de cor a 3$500 e 4$000.
Bramante de algodão com 4 larguras a 1$200.
Cretones francezes claros e escuros a 600 e 640 rs.
Cretones inglezes a 320 rs.
Brins brancos e de côres.
Cretones de 1.ª qualidade para coberta a 300 rs.
Sedas escossezas e lavradas a 1$500 e 2$000.
Setim de todas as cores a 800 rs.
Cortes de setim da Persia de 70$ por 20$000!!
Ditos andnesuk de 30$ a 6$000 !!
Ditos todos de renda de gripure valenciane de 80$ a 12$000 !!
Cachemiras escuras de 3$ a 800 rs. !!
Atoalhados para mesa a 2$000.
Panno de cores de quadro para mesa a 2$000.
Guardanapos duzia a 3$ e 4$000.
Capas e pelerinas de seda e cachemira.
Chapeos de sol, com renda de 90$ por 25$ e 30$000.
Calças de casemira de 35$ a 12$ e 15$000.
Um completo sortimento de frak, de 100$ a 5$000.
Colletes de casemira de 12$ por 4$000.
Ditos de brim de 8$ por 2$500.

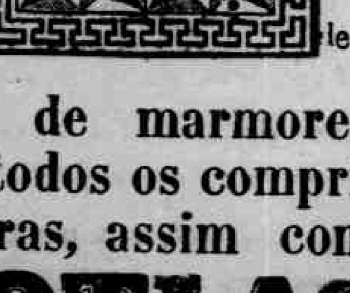
Grande quantidades de retalhos de sedas, lãs, cachemiras, cretones, linons, chitas, etc. etc.

Pede a todos os seus freguezes e as Exmas. familias em geral que se dignem visitar o nosso estabelecimento, afim de se convencer da grande reducção de preços.

NA
Loja das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

Antonio Alves Barbosa & C.

Grande sortimento variado em cores de ladrilhos. (mosaicos), vitrificados) e hydraulicos dos melhores fabricantes, assim como dos de marmore natural, pedras para sepulturas, etc., etc.



Variado sortimento de figuras, vasos, pias, banheiros e mausoléos de marmore. Recebem qualquer encommenda de fóra e tambem se incumbem de qualquer obra concernente a sua arte.

Grande deposito de marmores em taboas e blocos, de todos os comprimentos, larguras e grossuras, assim como de cimento

PROTLAND

37—RUA DA AJUDA 37
RIO DE JANEIRO

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, purifica o do sangue, digestivo e aperiente nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins, e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urica e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS— A Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marques de Olinda n. 24.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da producção medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.— Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & C. New-York.

MEDICINAL PARA TOILETTE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra a calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculo, e cura rapidamente as cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada.

PARA O CABELLO E A PELLE

AOS SRS. AGRICULTORES

E

FABRICANTES DE AGUARDENTE

CARDOSO & IRMAO estabelecidos com fundição de ferro á rua do Barão de Triumpho ns. 100 a 104, tendo comprado aos Srs. B. Martins & C., o direito de venda de seus apparelhos privilegiados pelo Governo da Republica, por patente n. 1717 de 4 de Julho de 1894, denominados RECTIFICADORES BRAZILEIROS, não só para esse Estado como nos de Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, avisam aos seus numerosos freguezes e amigos que poderão fornecer ditos apparelhos e mandar sental-os com a maior presteza, garantindo augmento de 30 por cento sobre a producção de qualquer alambique, o que está provado pelos diversos já assentes e trabalhando em engenhos deste Estado e de Alagôas pos quaes teem valiosos attestados.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o desconcerto, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas por Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, de Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôre Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, peça-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
399 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

✝

Guilherme da Costa Poço

Alguns amigos do finado Guilherme da Costa Poço, sentimentalisados pela sua irreparavel perda, mandam pelo descanso de sua alma celebrar uma missa na igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, amanhã segunda-feira, pelas 7 horas (15 do corrente), e para assistir ao referido acto são convidados todos os parentes e amigos do finado.

Maria Roza de Aguiar Barros

✝ João Ferreira de Oliveira Barros, Alice Severina de Barros, Maria A. de Barros, Joaquim J. de Barros, Maria da Penha Barros, Anna David de Novaes Aguiar e seus filhos, Joaquim J. de Barros e Silva, sua mulher e filhos, Eugenio G. de Barros, sua mulher e filhos, Joaquim S. Teixeira, sua mulher e filhos, João B. de Carvalho, sua mulher e filhos (ausentes) Antonio G. de Barros, Thereza de Aguiar e Rosalina Leite, penhoram o seu eterno reconhecimento a todos os parentes e amigos que acompanharam para o deposito e ultima morada os restos mortaes de sua nunca esquecida e pranteada mulher, mãi, filha, irmã, nora, cunhada, tia, sobrinha e prima e de novo convidam-os para assistirem as missas que mandam rezar pelo seu descanso eterno na matriz de S. José, segunda-feira 15 do corrente, á 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento.

Franklin Lobato Ribeiro Franco

José Ottoni Ribeiro Franco e sua mulher agradecem do intimo do coração, áquellas pessoas que se dignaram a acompanhar a ultima morada os restos mortaes de seu sempre pranteado pai e sogro e de novo convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar na igreja da Soledade, ás 8 horas da manhã de terça-feira 16 do corrente, 7º dia de seu passamento, pelo que confessam-se penhorados.

✝

Affonso Alves do Rego Vilella

Candida dos Santos Vilella, João Ruffino da Fonseca e sua familia convidam a todos os parentes e amigos do finado Affonso Alves do Rego Vilella á assistirem a missa que por alma de seu esposo e cunhado mandam rezar no matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, 1º anniversario de seu passamento. Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Criado

Precisa-se de um criado; na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56.

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas—Nova Esperança—as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos mensalmente das principaes praças da Europa e America os quaes são vendidos por menos de que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES
Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento.
GRANDE NOVIDADE
Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.
FINAS RENDAS
De linho verdadeiro, algodão e seda.
ELEGANTES CAPAS
E pellerinas para Sras. e mocinhas.
Bonitas camisas brancas e de cores para Sras. para o dia e para dormir.
LEQUES
Em todo genero o que ha de melhor em plumas, seda, gaze para senhoras e mocinhas.
BONITAS
Mantas para mesas
BINOCULOS
De madreperola, marfim, couro da Russia e tartaruga para theatros e viagens.
ESTOJOS COMPL
Com, escovas, malas com artigos para viagens estojos para barba.
ALBUNS E RETR
Completo sortimento.
PEDRO ANTUNEA & C.
Rua Duque de Caxias 63

FERRO QUEVENNE Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS. Exigir o Verdadeiro. 14, Rue des Beaux-Arts, PARIS. CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS, FRAQUEZA, POBREZA DO SANGUE

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO
NEUROSINE PRUNIER
Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,
NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS
Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.
Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.
Deposito geral: CHASSAING e Cie, 6, avenue Victoria, Paris. Depositos em Pernambuco: Cie de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e em todas Farmacias.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &
FORTIN
INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.
As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

L. T. PIVER EM PARIS
Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.
GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.
6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção
CURA RAPIDA E ACERTADA PELO
LICOR DE LAPRADE
COM ALBUMINATO DE FERRO
Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
PARIZ: COLLIN e Cª, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

LISBOA
AVENIDA — PALACE
O maior HOTEL o mais confortable e na melhor situação de Lisboa.
Ao pé da Estação Central, vista magnifica. — Aposentos com salão e sala para banhos. — Cozinha franceza.—Vinhos superiores.—Ascensor.

LISBOA
Todas as quarantenas são suppressas para os navios procedentes do Brazil.
De Lisboa para Paris.
Sul-Express (Trem de luxo).
Partidas: 3 vezes por semana. Trajeto: 44 horas.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PRIVILEGIADO S. G. D. G.
OBREIAS Lacre TINTAS PRETAS E DE CORES Colla liquida á Frio
Para envolver os medicamentos Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc.
TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ
HOSTIAS Pães Azymos para Pharmacias HOSTIAS Para Confeitarias
E. GORLIN & Fils, 55, rue du Temple, em Paris. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

AGUA Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g266
A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.
Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach

INJECÇÃO VERDE DUPERRON
Novo preparado nem Caustico, nem Irritante
acalma as dores
centro de 24 horas
destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.
Faz-se uso só ou juntamente com o
MATICO-SANTAL
Exigir a Assignatura do Fabricante: DUPERRON, Phco de 1a cl. 3 ter, rue des Rosiers, PARIS
Depositos em Pernambuco: Cie de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS, e nas principaes Pharmacias.

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS
Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare e em todas as pharmacias

TINTURA UNICA instantanea
Para a BARBA e o CABELLO
(Um só frasco) sem preparação alguma nem lavagem
PARIS, FILLIOL, RUE LAFAYETTE, 53
Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas e Productos chimicos.

28 Rue Bergère **CHABLE** PARIS
CITRATO DE FERRO CHABLE
300,000 Curativos de Genorrhea
Fluxos brancos
Perdas seminaes
Debilidade dos Orgãos
EM TODAS AS PHARMACIAS

Casas na Torre

Vende-se 2 pequenas casas situadas na rua Real da Torre, ns. 82 e 84, n'um terreno de 50 palmos de frente e 300 palmos de fundo, chão proprio.

Quem as pretender poderá ir vel-as; e para tratar encontrará pessoa competente na casa grande do alto da Torre, ao pé da capella.

Arame farpado e pregos americanos vendem Henry Forster & C. em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 2 a 7.

Camas de campanha e arreios para carro

Vendem Domingos José Ferreira & C., á rua Barão da Victoria n. 5.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: a tratar na rua Coronel Suassuna n. 149; quem não se achar nestas condições será favor não apparecer.

Attenção

Silva Fernandes & C., tendo feito passar por uma completa transformação a sua fabrica de moveis, dispondo de excellentes machinas movidas á vapor, e de um pessoal escolhido melhores artistas, acham-se habilitados á fazer com a maxima brevidade e boa execução qualquer encommenda do mais aprimorado gosto, sendo os preços sem competencia. Pedem aos seus amigos e freguezes uma visita aos seus estabelecimentos.

FABRICA, rua de S. João ns. 48 e 48-A.
DEPOSITO, rua Barão da Victoria n. 49.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
FAZENDAS
Machinas, candieiros e quadros allegoricos
PARA SALA
25—Rua do Livramento—25

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio que compraram aos Srs. Coutinho & C a loja de fazendas á rua Visconde de Inhauma (antiga do Rangel) n. 31-A, livre e desembaraçada de qualquer onus, e sem responsabilidade alguma pelo seu passivo; quem se julgar com direito apresente-se no prazo de 8 oito, a contar da data deste.

Recife, 9 de Abril de 1895

J. Salgado & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio, que venderam aos Srs. J. Salgado & C. a loja de fazendas sita á rua Visconde de Inhauma, antiga do Rangel n. 31-A, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus, e sem responsabilidade alguma de nosso passivo: quem se julgar com direito, apresente-se no prazo de oito dias, a contar da data deste.

Recife, 0 de Abril de 18 5.

Coutinho & C.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*.

Venda

Vende-se uma grande propriedade situada no municipio de Garanhuns povoado de S. João, grande casa de vivenda, terreno extenso, bem arborisado, com grande planta de cafeeiros.

A propriedade pela sua situação, extensão, de endencias, arborisação, etc., etc., presta-se a uma fabrica ou a outro qualquer mister.

Os pretendentes para melhores informações, podem dirigir-se nesta cidade ao Sr. Agripino Rodrigues Nogueira Lima.

Cosinheira

Precisa-se de uma para cosinhar e comprar, para casa de pequena familia, paga-se bem; na rua da Imperatriz n. 5, 2º andar.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario 9

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, groselhas franboisas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.

12A—CAES DO CAPIBARIBE—12A

PARA
NOIVADOS
E
Desejados por todos
Vende-se
NA LOJA DA—PEROLA
Rua da Imperatriz
DOMINGOS FERNANDES

Vaccas

Na rua de S. Gonçalo n. 29, vendem-se diversas tourinas de muito boa qualidade.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, que tenha quem garanta sua conducta, e que na sua ausencia possa fazer as vezes do dono da casa; na rua Estreita do Rosario n. 9.

ESCOLHIDOS
DE FIGADOS FRESCOS
OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
OS MAIS RICOS
E MAIORES

Licôr depurativo vegetal iodado do dico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e mo

SEZÕES
As sezões, febres intermitentes, palustres, remitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.
DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.
Tão agradavel ao paladar como o leite.
Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.
O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.
Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.
PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.
A venda nas principaes boticas e drogarias.
SCOTT & BOWNE, - - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o ofogoas ornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grande e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52
RECIFE

PAPIER AMBRÉ
Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL
não podendo adherir aos labios
PARIS, Gaston d'ARGY & Cie, PARIS
Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.
SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFAÇÃO:
França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.
Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.
MARCAS DA MESMA CASA:
PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE METROPOLITAIN, com a Borda gommada; ...ECHEUR, papel riscado (vergé) ABSOLUTAMENTE PERFEITAMENTE.
AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Anturpia, Triesta, etc., como PAPEL FRANCEZ.

ATTENÇÃO

Os proprietarios da Loja e Armazem das Estrellas resolveram determinar um dia em cada semana para a liquidação de diversos artigos que serão vendidos com limite de preços, sendo o dia escolhido para esta liquidação o de sexta-feira de cada semana, annunciando-se com antecedencia os artigos que terão d ser liquidados.

Para a proxima sexta-feira não haverá descriminação dos artigos pela falta de tempo para annuncial-os.

Estabelecimento a venda

Vende-se a loja denominada A Favorita, sita á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 25; quem pretender póde dirigir-se á mesma, que encontrará com quem tratar.

Ama

Precisa-se de uma boa ama para cosinhar para duas pessoas, paga-se bom salario; na rua do Brum n. 65, enchimento de aguardente.

Ama

Precisa-se de uma ama com pratica de cosinha; a tratar na rua da Imperatriz n 17, terceiro andar.

Engenho

Vende-se um engenho proximo a estação de Catende, com muito boas terras e com boa machina a vapor, por preço muito commodo; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, primeiro andar.

Madeira

Excellente taboado de amarello, louro e páo carga, pranchas de sicupira, etc., preços com 10 e 20 0/· de abatimento: na fabrica de moveis da rua de S. João n. 43.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; a tratar no armazem n. 44 á rua do Commercio.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 a 15 annos de idade, que tenha pratica de molhados, á tratar: na rua da Florentina n. 8

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Essa nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro.

Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras.—*Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSICÃO

AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado REOL «CIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

A CAMISA DOURADA

CAMISARIA E ALFAIATARIA

15 — Rua do Visconde de Inhaúma — 15

(Antiga do rua do Rangel)

Este novo estabelecimento acha-se sob a direcção de Alvaro José Pereira, antigo e conhecido camiseiro n'esta cidade, por isso scientifica ao respeitavel publico pernambucano, e a todos os seus freguezes tanto da praça, como do matto que além de um bom sortimento de finas casemiras, brins, bramantes, flanellas, optimos madapolões, esguiões, entretella, cretones e etc., tudo o que ha de mais apropriado para o bom fabrico de camisas. Esta casa tambem se encarrega da reforma ou concerto de camizas. Grande deposito de camisas das qualidades e preços seguintes:

Duzia de 1.ª classe com punho ou sem punho	85$000
Duzia de 2.ª classe com collarinhos	90$000
Duzia de 2.ª classe com punho e sem punho	72$000
Duzia de 2.ª classe com ollarinhos	78$000
Duzia de 3.ª B com punco ou sem punho	60$000
Duzia de 3.ª B com collarinhos	66$000
Duzia de 3.ª classe com punho ou sem punho	48$000
Duzia de 3.ª classe com collarinhos	54$000
Duzia de 4.ª classe com pnho e sem punho	42$000
Duzia de 4.ª com collarinhos	48$000

Em duzias fazem-se bons descontos

Linda exposição de gravatas, lenços, punhos, collarinhos, meias de lã e algodão, para homens, senhoras e meninos; o que ha de mais fino em aberturas de camisas, lizas e bordadas.

A frente da officina de alfaiaaria hemn'es perito e habil artista

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCILA

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.º de Março — 19

Pedimos attenção das Exmas. familias para os preços resumidissimos por quanto vendemos as nossas fazendas abaixo mencionadas.

A saber:

Brins de linho de côr para roupa de homem a 600 rs. o covado.
Cretones claros e escuros cores firmes 400 rs. o covado.
Madapolão nacional 24 jardas fazenda de 14$000 por 10$000 a peça.
Mantilhas de seda pretas e creme a 5$000 uma.
Ditas de algodão pretas e creme a 2$500 idem.
Colchas de côr para cama a 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Meias cruas para homem e para senhoras 12$000 a duzia.
Zephiros de quadrinhos para vestidos 240 rs. o covado.
Merinó preto liso e lavrado a 1$500 e 2$000 o covado.
Cortes de cambraia branca bordados a 16$000 um.
Cachemiras para vestidos a 400 rs. o covado.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Bramante com quatro larguras a 1$800 o metro.
Dito de linho com quatro larguras a 3$000 o metro.
Setim branco macau para vestidos de noiva a 1$500 o covado.
Capellas com véo para noiva a 10$000 e 12$000 uma.
Cortinados de crochet para cama e janella a 12$000 o par.
Ditos de cambraia bordados a 10$000 o par.
Camisas de malha de lã, para homem e senhora a 6$000 uma.
Cortes de casemira de cor a 4$000 8$000 um.
Espartilhos de couraça a 6$000, e 8$000 e 10$000 um.
Luvas de seda para senhora e para meninas a 1$500 o par.
Enxovaes para baptisados diversos preços.
Flanellas de pura lã 1$000 o covado.
Esplendido sortimento de camisas de flanella com collarinho a 6$000 uma.
Mosquiteiros americanos a 15$000 um.
Colxões francezes a 15$000 um.
Madapolão pelle de ovo a 10$000 a peça com 24 jardas.
Morim para enxoval a 5$000 a peça.
Collarinhos de puro linho a 8$000 a duzia.
Casermira preta de agosal a 2$000 o covado.
Sobretudos, chambres, cobertas e cobertores, lenços, camisas, ceroulas e mais artigos que vendemos barato para liquidar.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1º DE MARÇO—19

Telephone 61

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica n. 2 e

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens preciso á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

SINGER VERDADEIRO

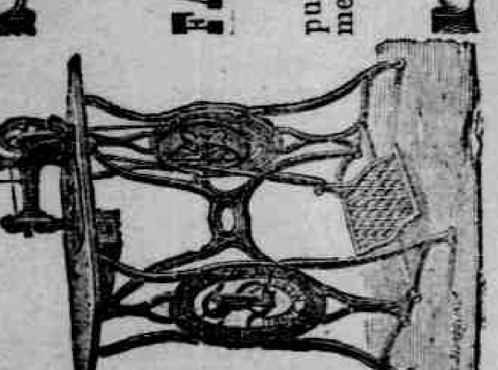
NÃO SE ILLUDAM

MACHINAS DE COSTURA PARA FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS

RECEBIDAS DIRECTAMENTE

Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte. Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas.

25 Rua do Livramento 25



AMA

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira e compre: na rua da Intendencia, antiga do Atalho n. 7.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe e passe a ferro alguma roupa branca, para casa de uma familia de duas pessoas: a tratar na rua da Santa Cruz n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua da Matriz n. 16.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro com encanamento de gaz, e com commodos para uma familia regular: á tratar na rua 1.º de Março 20 A.

Criado

Precisa se de um criado até a idade de 15 annos; a tratar na rua do Commercio n. 44.

Em Olinda

Vende-se excellente doce secco de cajú; na Ladeira da Ribeira n. 23.

Vende-se

O estabelecimento denominado—O Elegante—á rua Marquez de Olinda n. 1.

Criado

Precisa-se de criado; na rua Larga do Rosario n. 25.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

FOLHETIM 65

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE SEGUNDA

XIII

(Continuação)

Mas os designios de Deus são immutaveis, os seus decretos impenetraveis, e mesmo as vozes dos anjos nem sempre são attendidas.

Nisto bateram brandamente á porta.

As duas jovens, que estavam de joelhos, estremeceram, levantaram-se immediatamente, e Mary perguntou:

— Quem bate?

— Sou eu, miss; respondeu uma voz quasi infantil; sou eu, a Scindia.

— Entra, minha filha.

A porta abrio-se e appareceu Scindia. Era uma encantadora hyndusinha de quatorze a quinze annos, de feições regulares, cabellos magnificos, grandes olhos pretos, brilhando n'um rosto perfeitamente oval e de bellissima côr dourada.

Não se poderia imaginar nada mais gracioso e mais delicadamente pequenino do que a linda creatura que servia de aia ás duas jovens.

Durante a ultima parte da conversação das duas irmãs chegára e dis... ao seu termo, e como succede na India, a passagem da luz para a escuridão effectua-se quasi sem transicção.

Scindia levava duas serpentinas de prata, que collocou sobre um movel; as velas das serpentinas iam já accesas...

— Minhas senhoras... disse ella, depois de ter desempenhado a sua tarefa.

— O que é, minha filha? perguntou Mary, a quem a presença da hyndusinha acalmára momentaneamente o susto e dissipára os sombrios presentimentos.

A Scindia respondeu vivamente, mas na sua linguagem extravagante e incorrecta que muito se assemelhava á dos negros.

— Está lá em baixo á porta um palanquim todo dourado, a luzir, a luzir, a luzir!... muito rico!

— Está um palanquim á porta? exclamou Mary no auge da sorpreza.

— Está, sim, minha senhora.

— E no palanquim?

— Uma dama com trajo muito rico, muito rico.

— Mas quem é?

— Não conheço... Perguntei o seu nome, mas não o quiz dizer.

— Mas o rosto?

— Occulto com um grande véo.

— Que deseja essa dama?

— Quer fallar ás minhas senhoras.

— A nós! exclamaram ao mesmo tempo as duas irmãs.

— Sim, minhas senhoras, explicou-se muito bem; disse que queria fallar a miss Heva e a miss Mary.

— Eu bem sabia, disse Scindia; e por isso respondi que as minhas senhoras tinham sahido.

— E então?

— A tal senhora teimou que precisava absolutamente vel-as.

— A visita de uma desconhecida, nesta casa enlutada! murmurou Mary, é extraordinario!

— Vem talvez trazer-nos noticias, disse timidamente Heva.

— Noticias de quem?

— De Jorge e de Eduardo.

— Tens razão, menina, deves ter razão. Que outro motivo, com effeito, poderia trazer aqui essa desconhecida?

— Vamos recebel-a, não é assim?

— De certo, de certo.

E Mary, dirigindo-se a Scindia, accrescentou:

— Minha filha, faze subir essa senhora.

— Immediatamente! respondeu a hyndusinha, correndo para fóra do quarto.

— Deus queira que não seja alguma portadora de más novas! disse Heva quasi em voz baixa, mas comtudo bastante alto para ser ouvida pela Mary.

— Do onde te vem esse receio?

— Ignoro-o, mas sinto renascer a inquietação.

— Para que te has de affligir antecipadamente? Tenhamos esperança. Não tarda que o saibamos.

A porta tornou a abrir-se e Scindia deu passagem a uma dama ricamente vestida, á qual um grande véo de rendas pretas, lançado na cabeça ao uso hespanhol, occultava inteiramente as feições.

Pelo tecido fechado do véo descobriam-se-lhe apenas os olhos, brilhando como diamantes.

A desconhecida entrou, atravessou pausadamente parte da sala, e parou a poucos passos das duas jovens, a quem cumprimentou com infinita graça.

Mary fez um signal a Scindia para que se retirasse; depois, dirigindo-se á visita, disse-lhe:

— Insistio para nos fallar, minha senhora, e comtudo não ignora, não póde ignorar, que uma grande dôr ... recentissimo nos torna a solidão uma lei. A sua insistencia deve ter, portanto, um motivo sério. Permitta-me primeiro que tudo que lhe pergunte...

A joven interrompeu-se.

— Quem eu sou, não é assim, miss Mary? concluio a recem-chegada.

— Sim, minha senhora.

— Vai sabel-o.

E pronunciando estas palavras ergueu o véo.

As duas irmãs fitaram-a, e por um segundo julgaram-se joguete de um sonho, de uma illusão.

— Sim, proseguio a vissita, com um sorriso meigo e triste, sou com effeito, eu!

— A princeza Djella! exclamou Mary no cumulo do pasmo.

Heva, quasi assustada, accrescentou:

— A princeza! Em nossa casa!

E affigurava-se á pobre criança que se iam realisar os seus mais sombrios presentimentos.

Por alguns segundos esteve Djella a contemplar successivamente ambas as orphãs, sem proferir uma só palavra; nos olhos lia-se-lhe a expressão do mais vivo, do mais affectuoso interesse.

Dir-se-hia ser uma irmã mais velha que via as irmãs mais novas, de quem estivera separada por muito tempo, e que tornando a vel-as sente o coração a trasbordar de ternura.

Afinal, quebrou o silencio.

XIV

— Pobres meninas, disse a princeza, com voz que parecia profundamente commovida, admira-lhes a minha presença, não é verdade? Assusta-as talvez...

— Minha senhora, balbuciou Mary, com a maxima perturbação, minha senhora... repetio ella; mas não pôde continuar; a commoção paralysava-a de modo que lhe tornava impossivel reunir e expressar as suas idéas.

Quanto a Heva, o seu anniquilamento moral era talvez mais completo ainda.

Djella pegou nas mãos de Mary e apertou-lh'as muito; depois, fingindo não attentar em que a joven estremecia sob aquella pressão, a que não ousava subtrahir-se, proseguio:

— Tranquillisem-se, queridas meninas, tranquillisem-se! O motivo que me trouxe, que me fez insistir para vel-as e violar a sua solidão, é o interesse que me inspiram, a viva sympathia que sinto por ambas.

Emquanto a princeza pronunciára estas palavras, quem se conservasse de pé junto da janella, com os olhos attentos no que occorria no meio da escuridão progressiva, teria assistido a um espectaculo extravagante, e na apparencia inexplicavel.

Um vulto delgado, um vulto humano, deslisando por entre os cipós e plantas trepadeiras que formavam uma cupula de verdura á entrada principal do bengalow, abraçava com ambos os braços uma das columnas que serviam de base á varanda, e içando-se com a agilidade de um grumete attingira a plataforma.

Achando-se alli, e descalço, afim de que se lhe não ouvissem os passos, approximara-se de uma das janellas abertas, e conservando-se acocorado entre dous grandes vasos do Japão cheios de flores, murmurára estas palavras, com profunda e intima satisfação:

— D'aqui poderei ver e ouvir tudo!

Este vulto humano era Kazil.

O que precede occorrêra em menos tempo do que nós levamos a contal-o.

Voltemos agora a Djella e ás duas jovens.

— Então, minhas queridas meninas, perguntou a princeza após um momento de silencio, e dando ás vozes as mais suaves, as mais melodiosas entonações, então não me respondem?

— Nós sentimo-nos reconhecidas, minha senhora, balbuciou Mary, pelo interesse e sympathia que lhe apraz testemunhar-nos, mas...

— Mas, concluio a princeza, o seu assombro não diminue; porque não vêem, não podem ver em mim senão uma estranha... E' isto o que pensam, não é assim?

Mary era sincera, primeiro que tudo, não sabia mentir, não sabia sequer disfarçar o que pensava.

— E' verdade, minha senhora... respondeu ella.

Djella soltou um suspiro melodioso.

— E não obstante sou sua amiga! proseguio ella; e uma amiga muito sincera! E' o coração que me guia, é só ao coração que attendo!

Vendo que a desgraça as ferira, quiz vir amparal-as, consolal-as, protegel-as.

— Nós, minha senhora, temos um protector, um protector poderoso, que nos não ha de faltar.

— Um protector? repetio a princeza; quem é?

— E' o governador da presidencia de Benarés, o nosso compatricio lord Singleton.

— Lord Singleton, respondeu Djella; venho agora de estar com elle, e foi quem me enviou.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42